



# PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 05 – Dezembro/2021

## Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2019

Dezembro de 2021

**iPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## PIB MUNICIPAL – Nº 05 – Dezembro de 2021

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Rogério Soares (Técnico - IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal.

Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br>

## Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Nesta Edição

O objetivo deste documento é divulgar o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2019.

Entre diversos resultados, deve-se observar que a maior quantidade de municípios (maior frequência municipal) apresentam participação na atividade estadual que encontra-se na faixa entre 0,1% e 1%: noventa e sete (97) em 2019. Para a faixa de frequência abaixo de 0,1% setenta e cinco (75) municípios estavam incluídos nessa distribuição no ano de 2019.

Em 2019, 41,21% do PIB cearense era gerado em Fortaleza. No ano de 2018, esse valor era de 42,58%, enquanto em 2002 era de 46,71%, o que revela uma tendência de desconcentração da produção na capital. Por sua vez, São Gonçalo do Amarante teve um forte ganho de participação ao sair de uma participação de 0,26% em 2002 para 2,30% em 2019, embora tenha perdido com relação ao 2018 (2,71%).

O município de maior PIB per capita do Estado do Ceará foi São Gonçalo do Amarante (R\$ 77.639,32) ocupando o primeiro lugar no ranking desde 2017. Outros destaques são Pereiro e Jijoca de Jericoacoara. Pereiro, que em 2002 ocupava a 99ª posição, passou a ocupar a 8ª posição em 2019. Jijoca de Jericoacoara, que em 2002 ocupava a 125ª posição, passou a ocupar a 7ª posição em 2019.

Fortaleza é o único município do Nordeste que se encontra entre os dez maiores PIB do país (nono) com participação de 0,91%. Deve-se também observar que Fortaleza era, no ano de 2002, a décima capital no ranking saltando para oitavo lugar no ano de 2018 e mantendo-se na mesma posição em 2019 ao superar as capitais de Pernambuco (Recife) e Bahia (Salvador).

Quanto ao PIB per capita das capitais, a capital do Ceará ocupou a vigésima segunda posição tendo perdido duas posições com relação a 2018, quando ocupava a vigésima posição. Por outro lado, a capital cearense ocupava a posição vigésima quinta em 2002 tendo saltado três posições no período de dezesseis anos.

O município de Beberibe, em 2019, manteve-se no topo do ranking do setor agropecuário do Ceará, com participação de 4,61% do valor total do setor no estado, acima da participação de 2018, que foi de 3,78%.

Já os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante se mantiveram como os três principais municípios para indústria estadual, mantendo a configuração dos dois anos anteriores.

Quando se considera o setor de serviços, quatro municípios passaram a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (72,03%); Jijoca de Jericoacoara (71,67%); Fortaleza (69,28%); Juazeiro do Norte (68,54%).

Finalmente, quando se analisa o VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem-se que Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação com um total de 29,82%. Em 2019, a capital passou a responder por 28,29%.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. DINÂMICA DAS CONCENTRAÇÕES DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO CEARÁ.....</b>	<b>5</b>
<b>4. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ .....</b>	<b>13</b>
<b>5. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ .....</b>	<b>20</b>
<b>6. ANÁLISE DAS CAPITAIS, COMPARATIVO NACIONAL E PESO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....</b>	<b>27</b>
<b>7. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ .....</b>	<b>31</b>
7.1 Agropecuária .....	31
7.2 Indústria.....	41
7.3 Serviços .....	53
7.4 Administração Pública.....	62
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>76</b>
<b>9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>81</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>82</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo deste documento é divulgar o resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2019.

A metodologia do cálculo segue o Manual de Contas Nacionais de 1993 das Nações Unidas (SNA 1993) e na sua revisão (SNA 2008). De acordo com IBGE (2016a), o PIB dos Municípios contém todos os aprimoramentos metodológicos adotados nas Contas Nacionais e Regionais integrando uniformemente uma mesma base de dados.

Essas estimativas vem sendo desenvolvidas desde o ano 2000 pelo o IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, entre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). A base de referência é o ano de 2010 utilizando uma nova classificação de atividades e/ou produtos, novas fontes de dados, novas recomendações metodológicas internacionais e os resultados de pesquisas realizadas.

IBGE (2017) ressalta que para o período anterior a 2010 foi realizada a retropolação dos dados até 2002, incorporando no cálculo dos agregados (PIB, Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços) a nova estrutura das atividades econômicas<sup>1</sup>.

## **2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS<sup>2</sup>**

O PIB dos Municípios tem como base a distribuição entre eles do Valor Adicionado Bruto a preços básicos (VAB<sub>pb</sub>) em valores correntes das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil. Assim, o trabalho é fundamentado na identificação de variáveis que permitam distribuir o VAB das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios. Adicionalmente, o nível de desagregação para o cálculo requer maior abertura das atividades chegando, no caso da Agropecuária, a nível de produto.

Na distribuição das atividades, ressalta-se as principais modificações em relação a metodologia anterior:

- 1 – Todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 2006 em nível municipal foram considerados;
- 2 – Segmentação da atividade construção nos setores empresas não financeiras e famílias;

---

<sup>1</sup> Ver Anexo para informações detalhadas das atividades econômicas, dos indicadores e fontes utilizadas para a distribuição do Valor Adicionado regional pelos municípios dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços.

<sup>2</sup> Essa seção é baseada em IBGE (2015).

- 3 – Segmentação da Indústria de Transformação em atividades econômicas com expressiva concentração, relação diferenciada entre Consumo Intermediário e Valor da Produção e em atividade com relevância econômica na Unidade da Federação;
- 4 – Revisão da alocação do Valor Adicionado da atividade Geração de Energia Elétrica, observando o aspecto conceitual da localização da casa de força nas usinas hidrelétricas;
- 5 – Segmentação da atividade comércio em comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio atacadista exceto combustíveis, comércio atacadista de combustível e comércio varejista;
- 6 – Segmentação da atividade alojamento e alimentação em alojamento, serviços de alimentação providos pelas empresas não financeiras e serviços de alimentação produzidos pelas famílias;
- 7 – Inclusão do consumo comercial de energia elétrica na distribuição do VAB de atividades imobiliárias;
- 8 – Distribuição dos impostos federais pelas receitas segundo o domicílio fiscal;
- 9 – Revisão da metodologia de cálculo das atividades calculadas com base na média da economia, levando em consideração as informações da TRU do Brasil de 2010.

### 3. DINÂMICA DAS CONCENTRAÇÕES DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 3.1 a seguir permite observar o grau de concentração da atividade econômica do Estado do Ceará no longo prazo tendo como base nos seus municípios. O primeiro ponto a ser destacado é que de 2002 a 2019 apenas um município – a capital – apresentou uma participação acima de 40% (41,21% no ano de 2019).

**Tabela 3.1:** Grau de concentração do PIB – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Faixas	pib2002	pib2010	pib2018	pib2019	Pop2002	Pop2010	Pop2018	Pop2019
Mais de 40%	1	1	1	1	0	0	0	0
Entre 10% e 40%	0	0	0	0	1	1	1	1
Entre 5% e 10%	1	1	1	1	0	0	0	0
Entre 2% e 5%	3	3	4	4	4	4	4	4
Entre 1% e 2%	6	5	5	6	4	4	4	4
Entre 0,1% e 1%	102	94	96	97	159	158	157	157
Abaixo de 0,1%	71	80	77	75	16	17	18	18

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nesse mesmo período, Maracanaú foi também o único município que apresentou uma participação entre 5% e 10% (6,63% em 2019).

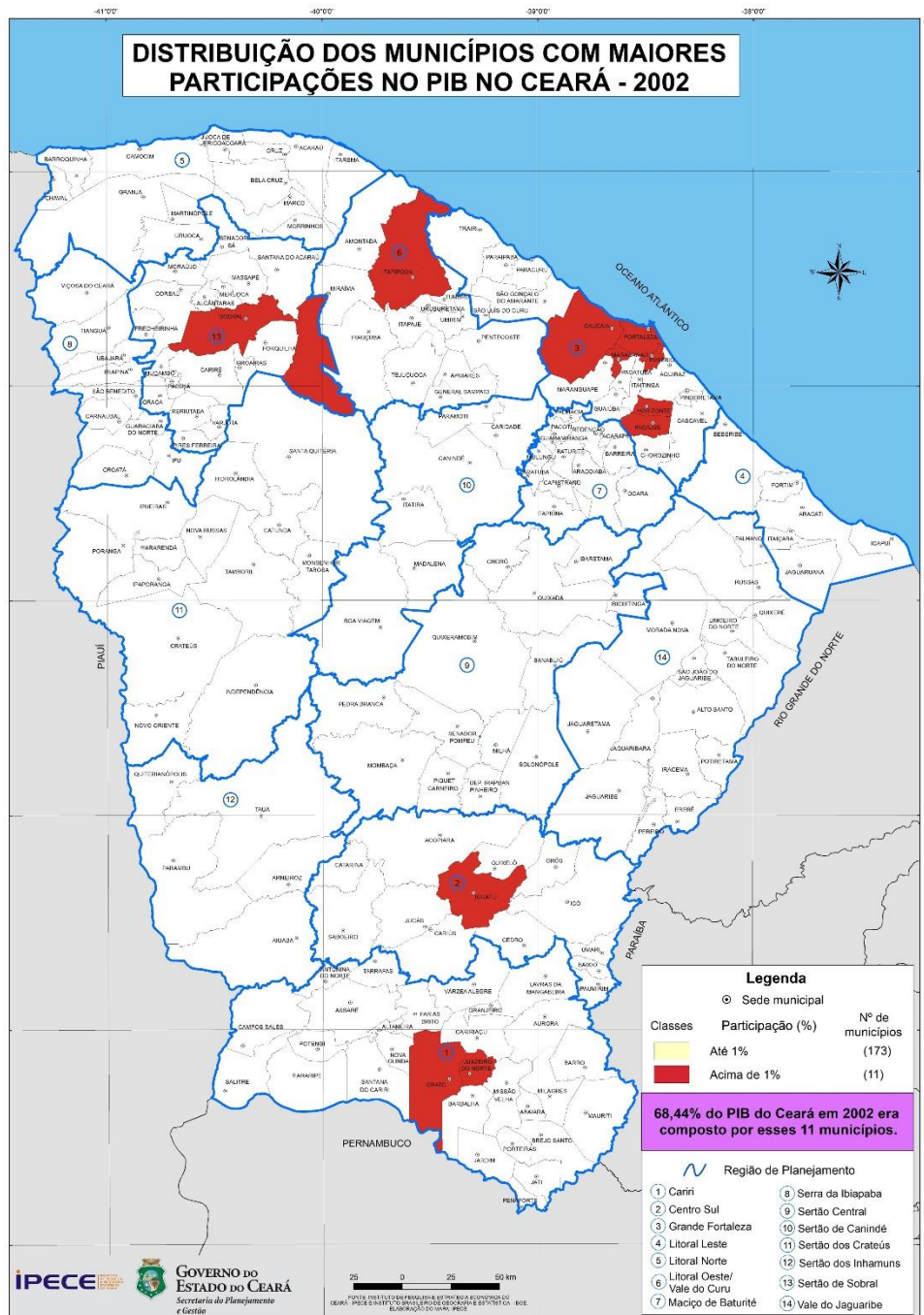
Por sua vez, quando se observa a distribuição de frequência para os municípios com participação entre 2% e 5% tem-se um total de três no ano de 2002 chegando a

quatro em 2019 – Sobral, Caucaia e Juazeiro do Norte em 2002 tendo São Gonçalo do Amarante sendo incluso em 2019.

Na distribuição de frequência com participação no PIB entre 1% e 2% apenas seis estavam nela tanto em 2002 como em 2019. Em 2002, esses municípios eram: Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu e Itapipoca; em 2019, o município de Pacajus saiu da lista, enquanto o de Aquiraz passou a fazer parte dessa distribuição de frequência.

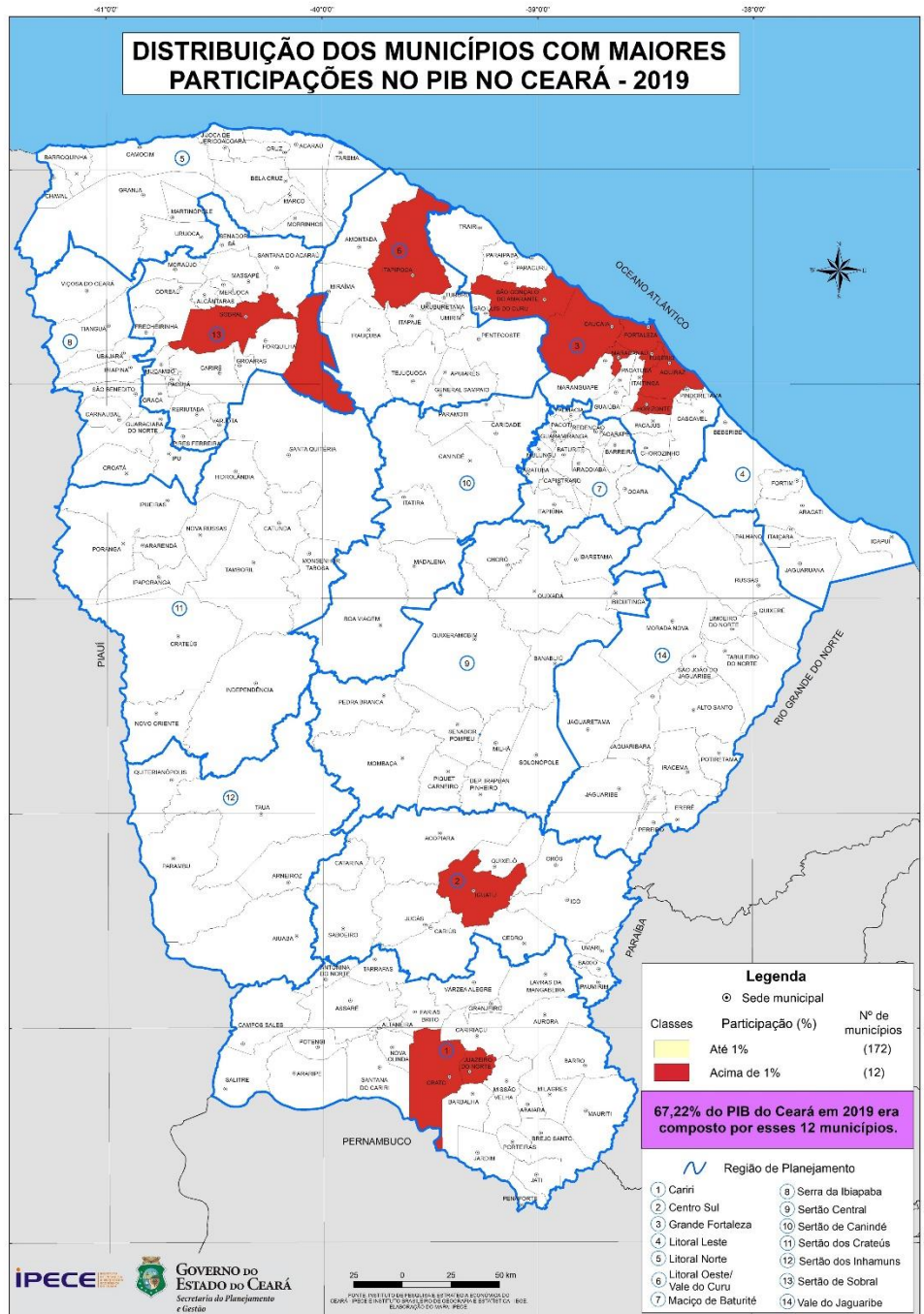
No entanto, a maior frequência municipal encontra-se nas duas últimas distribuições. Para a faixa entre 0,1% e 1% havia 102 municípios no ano de 2002; em 2019, esse quantitativo reduziu-se para 97. Por sua vez, na faixa de frequência abaixo de 0,1% 71 municípios estavam incluídos nessa distribuição tendo no ano de 2019 saltado esse quantitativo para 75.

O Mapa 1 e o Mapa 2, a seguir, apresenta a distribuição geográfica do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios cearenses com maiores participações no PIB do Estado do Ceará para os anos de 2002 e 2019, respectivamente.



**Mapa 1:** Participações dos municípios cearenses no PIB do Ceará – 2002.

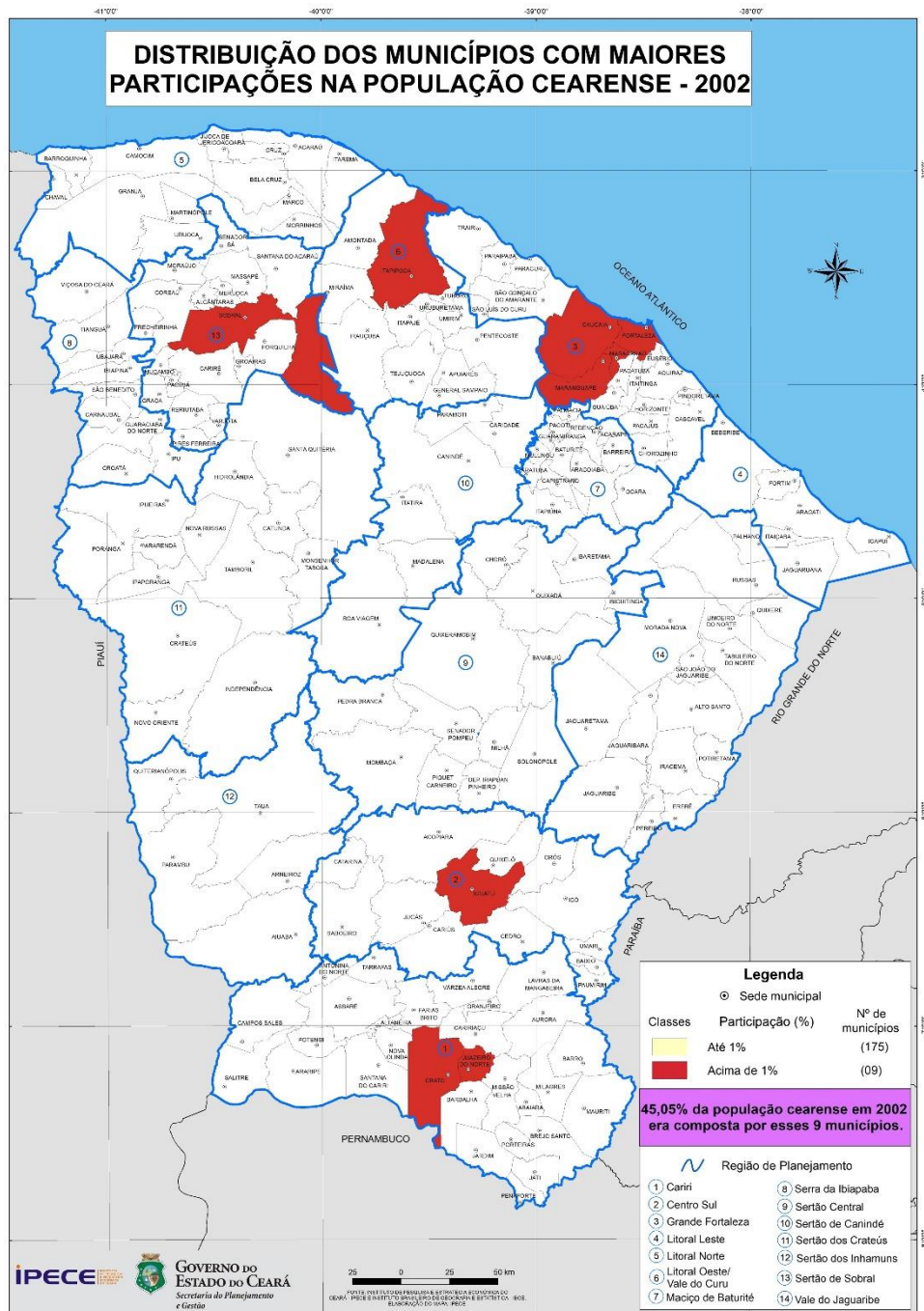
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.



**Mapa 2:** Participações dos municípios cearenses no PIB do Ceará – 2019.  
 Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

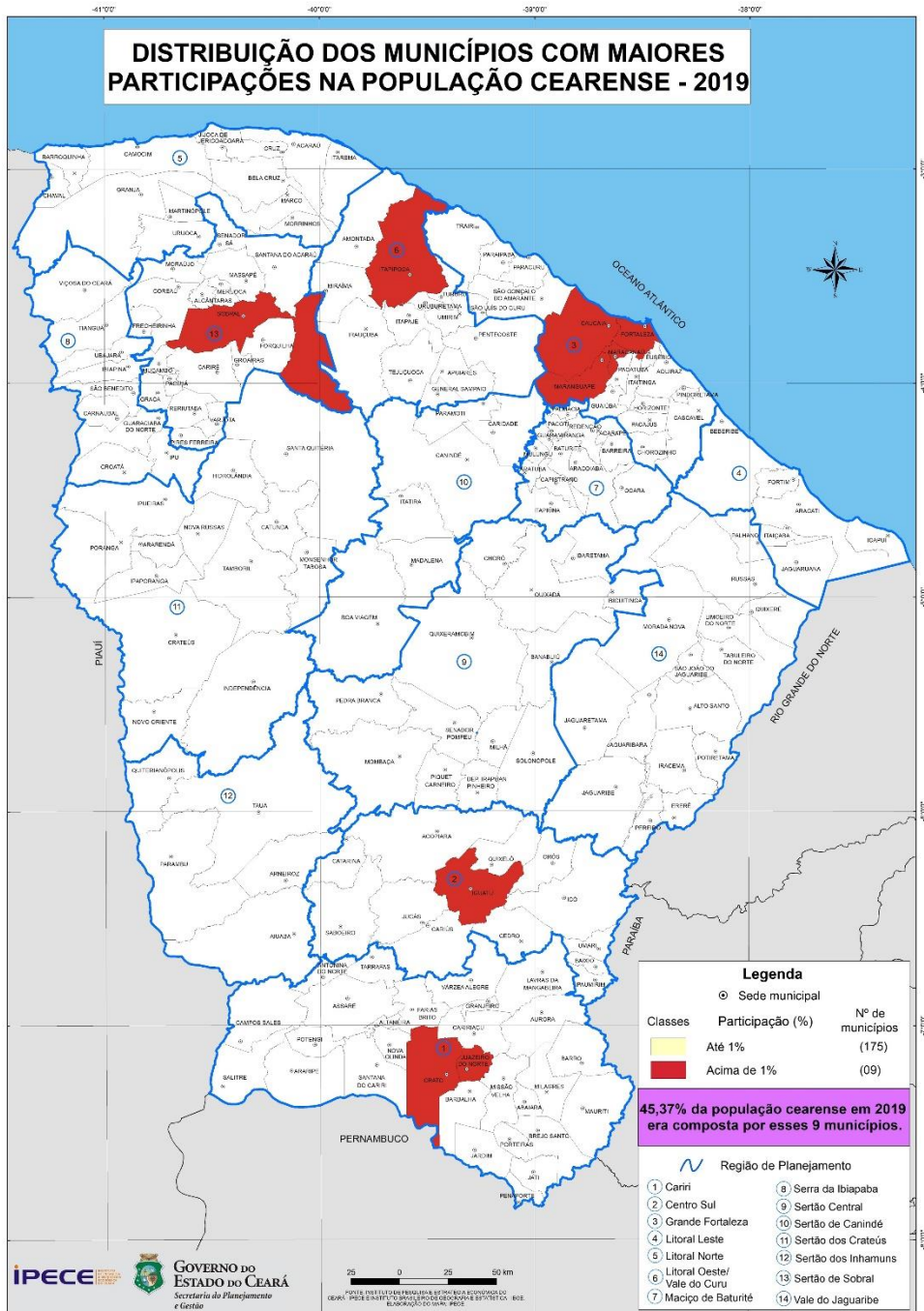


Por sua vez, o Mapa 3 e o Mapa 4, a seguir, apresenta a distribuição geográfica da população do Estado do Ceará por municípios para os anos de 2002 e 2019, respectivamente.



**Mapa 3:** Distribuição da população do Ceará – 2002.

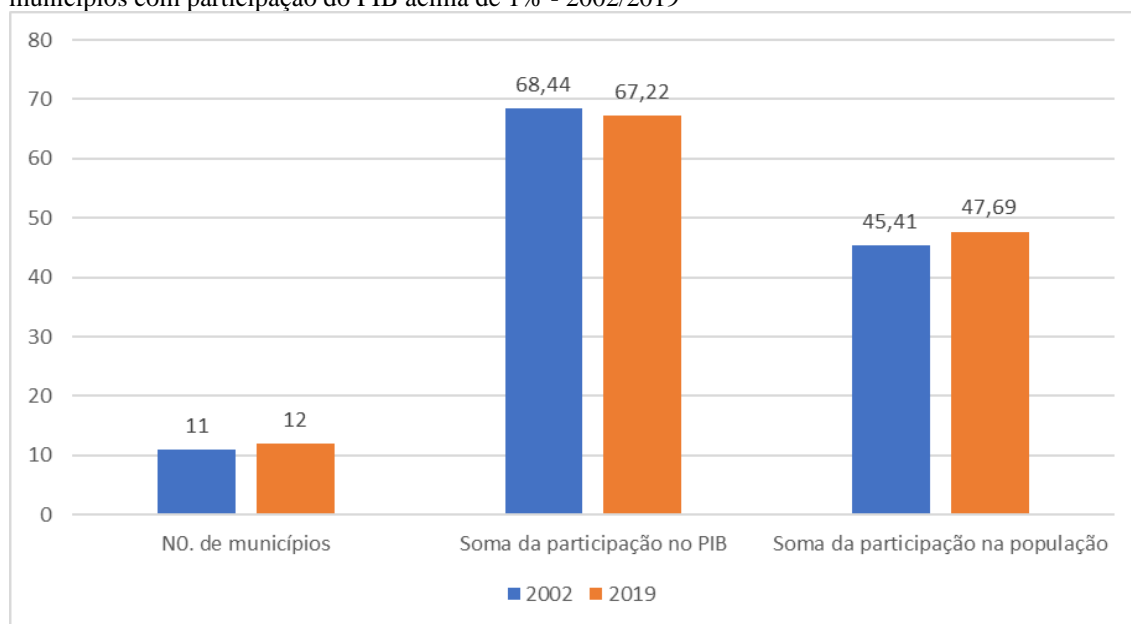
Fonte: IBGE. Elaboração própria.



**Mapa 4:** Distribuição da população do Ceará – 2019.  
Fonte: IBGE. Elaboração própria.

Em 2002, onze (11) municípios apresentavam participação no PIB cearense acima de 1%. Eles representavam 68,44% do PIB do Ceará e 45,41% da população. Em 2019, eram doze (12) municípios com participação no PIB cearense acima de 1%. Eles representavam 67,22% do PIB do Ceará e 47,29% da população. A Figura 1 resume os resultados.

**Figura 1:** Comparativo entre a participação no PIB e na população do Ceará do conjunto de municípios com participação do PIB acima de 1% - 2002/2019



Fonte: IPECE/IBGE.

Outra análise a ser considerada concerne a dinâmica das principais concentrações urbanas do Estado do Ceará. De acordo com IBGE (2016b), concentração urbana é um arranjo populacional com mais de 100 mil habitantes, reunindo uma ou mais cidades com alto grau de integração, devido aos deslocamentos para o trabalho ou estudo. Os dados da Tabela 3.2 permitem analisar as três das principais concentrações urbanas do Estado do Ceará.

Os dados revelam que o arranjo populacional de maior integração no Ceará é o da capital seguido de Juazeiro do Norte e Sobral com participações totais no PIB do Estado em 2019 de 56,97%, 4,7% e 2,94%, respectivamente.

No caso do arranjo populacional que tem como núcleo principal Fortaleza ressalta-se também a importância de Maracanaú, Caucaia, Eusébio e Aquiraz como municípios que agregam na atividades econômica, embora a capital seja o destaque com quase  $\frac{3}{4}$  de toda a produção.

No caso do arranjo da capital e de Sobral, em 17 anos, houve perda de participação em cada um de 2,62 p.p. e 0,59 p.p. respectivamente. Em 2002, a aglomeração urbana da capital era de 59,6% tendo em 2019 passado para 56,97%. Dentro desse mesmo arranjo também é possível observar grande perda de participação de Fortaleza (6,03 p.p. nesse período). Por sua vez, ao longo desse mesmo período Juazeiro do Norte teve ganho participação de 0,63 p.p. ao sair de 4,07% para 4,7%.

**Tabela 3.2:** Principais Concentrações Urbanas no Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Municípios	pib2002	Part.(%)	pib2010	Part.(%)	pib2018	Part.(%)	pib2019	Part.(%)	Var.Abs.
<b>Concentração Urbana - Fortaleza/CE</b>									
Aquiraz	253.877	1,48	768.348	1,60	1.932.049	2,16	2.632.276	2,82	1,34
Caucaia	836.958	4,89	2.842.606	5,91	5.069.517	5,66	6.919.758	7,42	2,54
Eusébio	441.203	2,58	1.404.071	2,92	2.474.145	2,76	3.199.867	3,43	0,86
Fortaleza	13.413.450	78,37	37.001.831	76,88	66.381.302	74,13	67.412.733	72,33	-6,03
Itaitinga	53.324	0,31	200.020	0,42	700.656	0,78	723.023	0,78	0,46
Maracanaú	1.670.133	9,76	4.499.790	9,35	10.330.813	11,54	9.748.585	10,46	0,70
Maranguape	270.896	1,58	820.090	1,70	1.495.052	1,67	1.534.564	1,65	0,06
Pacatuba	176.042	1,03	591.627	1,23	1.162.125	1,30	1.024.602	1,10	0,07
<b>Concentração Urbana</b>	<b>17.115.882</b>	<b>100,00</b>	<b>48.128.382</b>	<b>100,00</b>	<b>89.545.661</b>	<b>100,00</b>	<b>93.195.409</b>	<b>100,00</b>	
<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>59,60</b>	<b>79.336.299</b>	<b>60,66</b>	<b>155.903.825</b>	<b>57,44</b>	<b>163.575.327</b>	<b>56,97</b>	<b>-2,62</b>
<b>Concentração Urbana - Juazeiro do Norte/CE</b>									
Barbalha	152.974	13,09	464.715	12,90	873.316	12,36	1.054.405	13,72	0,63
Crato	376.323	32,20	985.410	27,36	1.377.807	19,50	1.759.303	22,89	-9,31
Juazeiro do Norte	639.519	54,72	2.151.335	59,74	4.815.935	68,15	4.873.357	63,40	8,68
<b>Concentração Urbana</b>	<b>1.168.816</b>	<b>100,00</b>	<b>3.601.460</b>	<b>100,00</b>	<b>7.067.058</b>	<b>100,00</b>	<b>7.687.065</b>	<b>100,00</b>	
<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>4,07</b>	<b>79.336.299</b>	<b>4,54</b>	<b>155.903.825</b>	<b>4,53</b>	<b>163.575.327</b>	<b>4,70</b>	<b>0,63</b>
<b>Concentração Urbana - Sobral/CE</b>									
Forquilha	30.887	3,05	91.466	3,46	189.924	3,84	226.164	4,71	1,65
Sobral	981.405	96,95	2.553.785	96,54	4.759.755	96,16	4.579.749	95,29	-1,65
<b>Concentração Urbana</b>	<b>1.012.291</b>	<b>100,00</b>	<b>2.645.251</b>	<b>100,00</b>	<b>4.949.679</b>	<b>100,00</b>	<b>4.805.913</b>	<b>100,00</b>	
<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>3,52</b>	<b>79.336.299</b>	<b>3,33</b>	<b>155.903.825</b>	<b>3,17</b>	<b>163.575.327</b>	<b>2,94</b>	<b>-0,59</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na Tabela 3.3 são apresentadas as dez maiores concentrações urbanas brasileiras<sup>3</sup>. De 2002 a 2019 pode-se observar que as maiores aglomerações urbanas brasileiras perderam participação no PIB nacional ao variar de 45,97% para 42,3%. Não obstante, houve leve ganho de participação com relação a 2018 (42,06%).

**Tabela 3.3:** Principais Concentrações Urbanas no Brasil – 2002, 2010, 2018 e 2019

Arranjos populacionais e municípios brasileiros	2002		2010		2018		2019	
	PIB (Em R\$ Mil)	Part.(%)	PIB (Em R\$ Mil)	Part.(%)	PIB (Em R\$ Mil)	Part.(%)	PIB (Em R\$ Mil)	Part.(%)
São Paulo/SP	291.934.602	19,61	731.499.172	18,82	1.179.436.062	16,84	1.253.671.831	16,97
Rio de Janeiro/RJ	130.558.308	8,77	296.464.254	7,63	565.333.096	8,07	585.659.945	7,93
Brasília/DF	55.790.606	3,75	150.066.611	3,86	267.115.095	3,81	286.862.282	3,88
Belo Horizonte/MG	42.375.942	2,85	122.839.515	3,16	184.062.871	2,63	197.692.064	2,68
Curitiba/PR	34.671.496	2,33	98.053.614	2,52	155.499.693	2,22	174.183.621	2,36
Campinas/SP	30.739.177	2,06	81.933.421	2,11	142.303.802	2,03	154.255.031	2,09
Porto Alegre/RS	31.288.963	2,10	79.045.086	2,03	137.143.026	1,96	145.705.225	1,97
Salvador/BA	26.430.454	1,78	71.285.509	1,83	118.030.153	1,69	120.967.650	1,64
Recife/PE	23.434.788	1,57	61.181.117	1,57	107.504.276	1,53	113.164.364	1,53
Fortaleza/CE	17.115.882	1,15	48.128.382	1,24	89.545.661	1,28	93.195.409	1,26
<b>Soma dos Arranjos Populacionais</b>	<b>684.340.218</b>	<b>45,97</b>	<b>1.740.496.682</b>	<b>44,79</b>	<b>2.945.973.733</b>	<b>42,06</b>	<b>3.125.357.422</b>	<b>42,30</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.488.787.276</b>	<b>100,00</b>	<b>3.885.847.000</b>	<b>100,00</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>100,00</b>	<b>7.389.131.000</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Pode-se destacar que embora Fortaleza (CE) seja o arranjo populacional de menor participação entre aquelas selecionadas foi a que apresentou ganho de

<sup>3</sup> IBGE (2016) identifica 294 arranjos populacionais no País, formados por 953 municípios e que representam 55,7% da população residente no Brasil em 2010. A distribuição geográfica desses arranjos está concentrada na Região Sudeste, com 116 unidades, seguida das Regiões Sul (87), Nordeste (51), Centro-Oeste (24) e Norte (16).

participação no cômputo total em dezessete anos – em 2002 sua participação era de 1,15% e em 2019 1,26%.

Como observa IBGE (2016b), o censo demográfico de 2010 registrou que o mercado de trabalho de algumas concentrações urbanas estão presentes setores de atividades considerados terciário avançado – organismos internacionais e outras instituições com tarefas e atividades fortemente vinculadas à economia global, como serviços financeiros, de informação, educacionais e culturais de alto nível bem como empresas orientadas para o mercado internacional, telecomunicações, atividades de consultoria em gestão empresarial, seguros e previdência privada.

Nesse contexto, as concentrações de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) estão sendo refuncionalizadas como centros de serviços avançados na nova divisão internacional do trabalho. Em 2019, cada uma delas tinham participação de 16,97% e 7,94% no PIB nacional.

#### **4. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ**

Para se ter uma dimensão do grau de concentração econômica no Estado do Ceará observa-se que em 2002 onze municípios – Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu, Itapipoca – tinham participação acima de 1% no PIB estadual com um total de participação de 68,44%.

Já no ano de 2019, doze municípios – Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Aquiraz, Crato, Horizonte, Iguatu, Itapipoca – tinham participação acima de 1% no PIB do Estado com um total de participação de 67,22% no acumulado.

Deve-se considerar que a concentração da atividade econômica no Estado do Ceará é decorrente principalmente por conta da capital, Fortaleza.

Em 2019, 41,21% do PIB cearense era gerado em Fortaleza. No ano de 2018, esse valor era de 42,58%, enquanto em 2002 era de 46,71%, o que revela uma tendência de desconcentração da produção na capital. De fato, mesmo com a perda de participação da atividade econômica, a capital ainda manteve praticamente o mesmo contingente populacional (29% em 2002 e 2019). A atividade econômica com o maior valor

adicionado no município de Fortaleza é “Demais Serviços<sup>4</sup>” seguido de “Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas” e “Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social”.

O segundo município com maior participação é Maracanaú. Em 2002, sua participação na renda estadual era de 5,82%, saltando para 6,63% em 2018 e 5,96% no ano de 2019. Destaca-se que o município apresentava uma participação de apenas 2,41% da população do Estado, chegando a 2,50% em 2019. Maracanaú é um dos poucos municípios cearenses que possui a atividade “Indústria de transformação” dentre as mais importantes para a contribuição do seu PIB.

Em terceiro lugar, Caucaia encerrou o ano de 2019 com uma participação de 4,23%. O ponto aqui a ser ressaltado é sua evolução ao longo desses 17 anos: em 2002, o município detinha uma participação de 2,91%. Pode-se também destacar o ganho de 2018 para 2019 de 0,98 ponto percentual (em 2018, sua participação era de 3,25%).

Por sua vez, embora tenha perdido participação de 2018 para 2019, ao variar de uma participação de 3,09% para 2,98%, o município de Juazeiro do Norte apresentou participação no PIB do Estado do Ceará próximo ao da série histórica, considerando que sua participação em 2002 era de 2,23% (ganho de apenas 0,75 p.p. ao longo de 17 anos).

Já os municípios de Sobral e São Gonçalo do Amarante detinham participação no ano de 2019 de 2,80% e 2,30% ocupando a quinta e a sexta posição, respectivamente. Embora tenham participações próximas a evolução ao longo da série histórica deles é bem diferente. De fato, Sobral vem perdendo participação desde 2002 (3,42%) e em 2018 (3,05%). Por sua vez, São Gonçalo do Amarante teve um forte ganho de participação ao sair de uma participação de 0,26% em 2002, embora tenha perdido com relação ao 2018 (2,71%). Destaca-se a produção de energia como a atividade que gera o maior valor adicionado no município decorrente das termelétricas Pecém I e II situadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém

Destaca-se também em nono lugar no ano de 2019 com uma participação de 1,08% o município do Crato com ganho de 0,2 p.p. com relação a 2018 quando registrava uma participação de 0,88%.

---

<sup>4</sup> A classe Demais serviços compreende a agregação dos setores: Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde privadas; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços e serviços domésticos.

Em relação aos municípios com menor participação no PIB estadual em 2019 (Apêndice – Tabela A1), destaca-se: Granjeiro (0,03%), Pacujá (0,03%), Senador Sá (0,03%), Baixio (0,03%) e Umari (0,03%).

Observando as participações dos dez municípios com menor participação no PIB do total do Estado no ano de 2019 verificou-se que estes juntos representam apenas 0,34% de tudo que é gerado no Ceará. Individualmente, estes exibem participações menores do que 0,05% no PIB do total do Estado. (Tabela A1).

Entre os municípios com menores participações no PIB do Estado, destacam-se os municípios de Pires Ferreira e Itaiçaba, dado que estes reduziram participação de 2002 a 2019, perdendo posições no ranking do PIB do total do Estado em 2019. Pires Ferreira ocupava a 164º posição no ano de 2002, passando a ocupar a 174º em 2019. Já Itaiçaba, em 2002 ocupava a 162º posição, e passou a ocupar a 173º, em 2019. (Tabela A1).

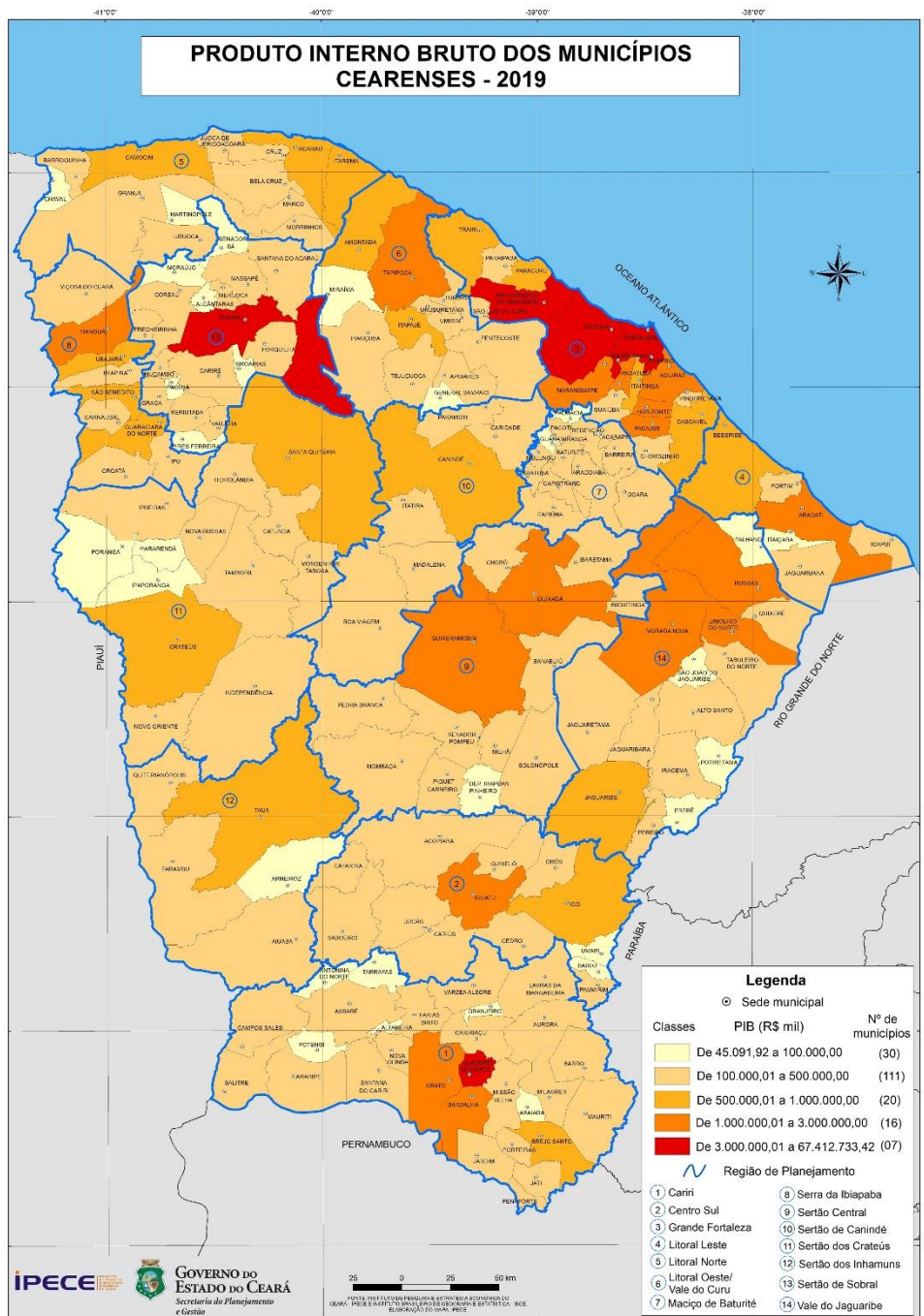
**Tabela 4.1:** Municípios com maiores participação no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	66.381.302	67.412.733	46,71	46,64	42,58	41,21	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	10.330.813	9.748.585	5,82	5,67	6,63	5,96	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	5.069.517	6.919.758	2,91	3,58	3,25	4,23	4	3	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	4.815.935	4.873.357	2,23	2,71	3,09	2,98	5	5	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	4.759.755	4.579.749	3,42	3,22	3,05	2,80	3	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	4.219.743	3.759.451	0,26	0,65	2,71	2,30	44	19	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	2.474.145	3.199.867	1,54	1,77	1,59	1,96	6	6	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	1.932.049	2.632.276	0,88	0,97	1,24	1,61	13	11	8	8
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.377.807	1.759.303	1,31	1,24	0,88	1,08	7	8	13	9
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	1.700.086	1.699.470	1,24	1,45	1,09	1,04	8	7	9	10
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.617.877	1.697.613	1,09	1,11	1,04	1,04	10	9	11	11
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	292.799	704.980	1.649.739	1.677.743	1,02	0,89	1,06	1,03	11	12	10	12
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.495.052	1.534.564	0,94	1,03	0,96	0,94	12	10	12	13
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	165.437	472.289	1.308.985	1.463.955	0,58	0,60	0,84	0,89	21	22	14	14
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>79.336.299</b>	<b>155.903.825</b>	<b>163.575.327</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

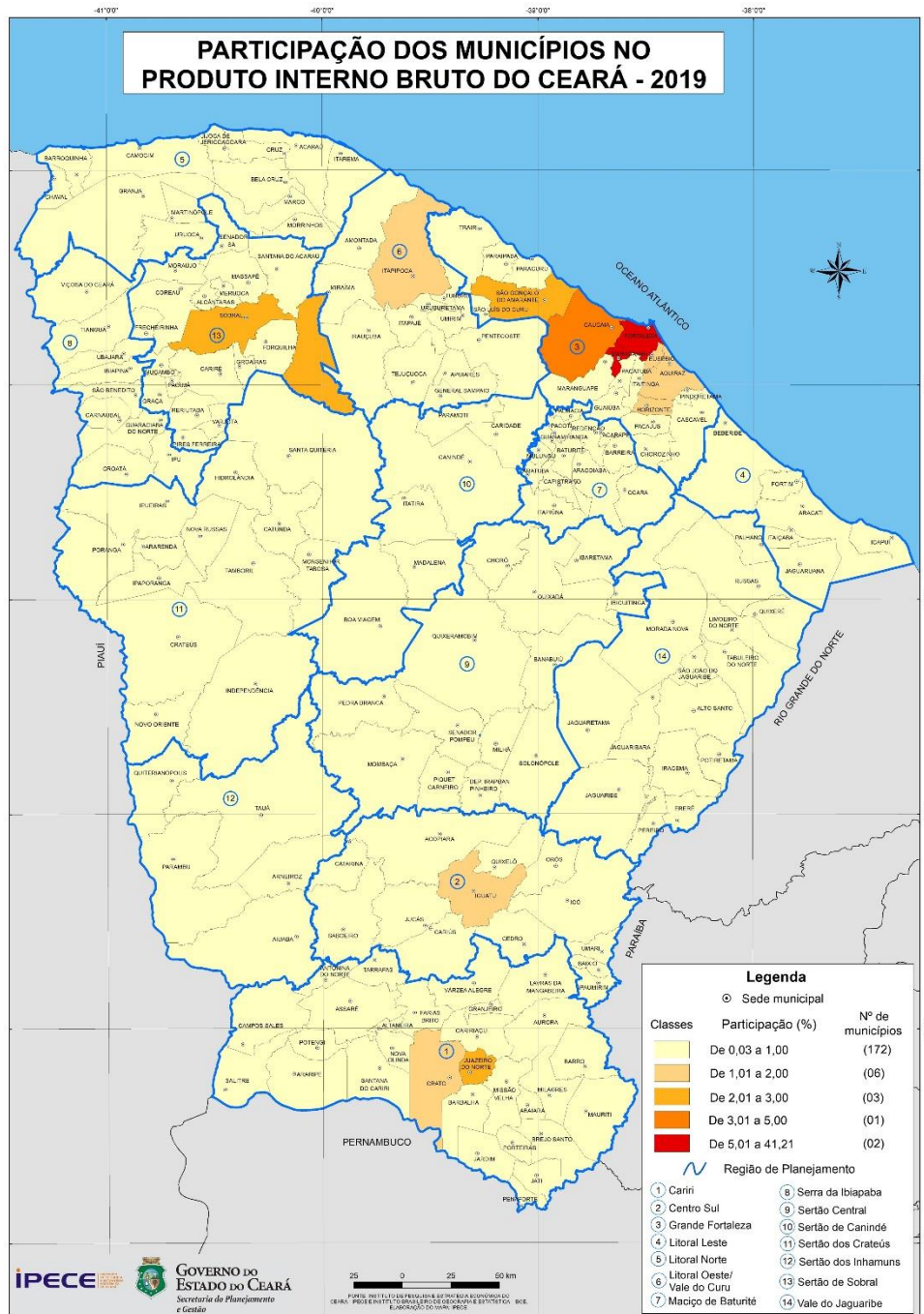


O Mapa 5, a seguir, mostra a distribuição geográfica em âmbito municipal do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios cearenses concernente ao ano de 2019, observando-se que a grande maioria (60,33%) dos municípios possuem PIB entre a faixa de R\$ (mil) 100.000,01 e 500.000,00. Apenas sete municípios possuem um PIB com valor acima de R\$ 3,0 bilhões, sendo eles: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante e Eusébio, todos localizados em regiões metropolitanas do Estado.



**Mapa 5: Produto Interno Bruto dos municípios cearenses – 2019.**  
Fonte: IPECE/IBGE.

Quanto a participação do PIB dos municípios em relação ao PIB total do estado do Ceará no ano de 2019, evidencia-se no Mapa 6 que há uma forte concentração da atividade econômica localizada nos municípios da região de planejamento da Grande Fortaleza, em especial na capital cearense com 41,21% de participação, destacando-se, também, em relação às demais regiões do Estado os municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, Crato, Iguatu e Itapipoca.



**Mapa 6:** Participação do PIB dos municípios em relação ao PIB do Ceará – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

As Tabelas 4.2 e 4.3 apresentam a divisão por RMF/Interior e Regiões de Planejamento, respectivamente. De acordo com a Tabela 4.2, pode-se verificar que há uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2019, 64,64% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%, chegando a 65,45% em 2010.

A maior parte da economia do estado do Ceará continua concentrada na Região Metropolitana de Fortaleza, onde em 2018 a região apresentou uma participação 63,15%, obtendo uma perda de 0,99 ponto percentual. Esta perda é explicada pela redução de participação do valor adicionado do setor industrial de Maracanaú e São Gonçalo do Amarante, no qual são municípios pertencentes a RMF.

**Tabela 4.2:** Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>28.718.840,36</b>	<b>79.336.299,28</b>	<b>155.903.824,75</b>	<b>163.575.327,19</b>
Interior	10.202.137,75	27.412.613,45	55.912.607,28	60.275.568,09
Região Metropolitana de Fortaleza	18.516.702,61	51.923.685,83	99.991.217,47	103.299.759,10

Região	Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Interior	35,52	34,55	35,86	36,85
Região Metropolitana de Fortaleza	64,48	65,45	64,14	63,15
Interior/RMF	0,55	0,53	0,56	0,58
RMF/Interior	1,81	1,89	1,79	1,71

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No que se refere a análise dos dados do PIB do Ceará entre as Regiões de Planejamento apresentada na Tabela 4.3, pode-se verificar que 76,82% de tudo que é produzido no Ceará estão concentrados nas seguintes regiões de Planejamento: Grande Fortaleza (63,15%), Cariri (7,97%) e Sertão de Sobral (4,39%).

Já na análise da evolução da estrutura produtiva por regiões de planejamento, as regiões que registraram maiores ganhos de participação, na comparação do ano de 2019 em relação ao ano de 2002, foram Cariri, com ganho de 0,77 ponto percentual (p.p.), Serra da Ibiapaba (0,71 p.p.) e Litoral Norte (0,65 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação para a mesma base de comparação foram: Grande Fortaleza, com perda de 1,33 p.p., Sertão de Sobral (-0,42%) e Sertão de Cratús (-0,24 p.p.).

**Tabela 4.3:** Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	99.991.217	103.299.759	64,48	65,45	64,14	63,15
Cariri	2.068.248	5.894.419	12.033.558	13.039.126	7,2	7,43	7,72	7,97
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	7.166.707	7.182.916	4,81	4,57	4,60	4,39
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	5.537.755	5.744.406	3,55	3,21	3,55	3,51
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	4.268.104	4.698.963	2,16	2,24	2,74	2,87
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.664	2.298.862	4.209.631	4.496.677	2,8	2,9	2,70	2,75
Sertão Central	708.648	1.934.842	4.002.933	4.311.137	2,47	2,44	2,57	2,64
Litoral Norte	593.473	1.803.666	4.033.413	4.447.306	2,07	2,27	2,59	2,72
Centro Sul	775.540	2.075.409	3.899.879	4.180.447	2,7	2,62	2,50	2,56
Sertão de Crateús	654.656	1.511.740	2.933.759	3.331.109	2,28	1,91	1,88	2,04
Litoral Leste	516.095	1.393.528	2.855.275	3.382.800	1,8	1,76	1,83	2,07
Maciço de Baturité	457.269	1.136.465	2.292.456	2.308.875	1,59	1,43	1,47	1,41
Sertão de Canindé	369.881	865.371	1.533.803	1.898.941	1,29	1,09	0,98	1,16
Sertão de Inhamuns	233.574	544.970	1.145.336	1.252.866	0,81	0,69	0,73	0,77
<b>Ceará</b>	<b>28.718.841</b>	<b>79.336.300</b>	<b>155.903.825</b>	<b>163.575.327</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 5. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

Em 2019, os 10 municípios com maiores PIB per capita do estado do Ceará contribuíram com 58,3% do PIB estadual e agregaram em seus territórios 38% da população. Sendo estes: São Gonçalo do Amarante (R\$ 77.639,32), Eusébio (R\$ 59.678,97), Maracanaú (R\$ 42.778,34), Aquiraz (R\$ 32.792,37), Fortaleza (R\$ 25.254,44), Horizonte (R\$ 25.238,28), Jijoca de Jericoacoara (R\$ 24.924,54), Pereiro (R\$ 22.783,47), Sobral (R\$ 21.919,49) e Tianguá (R\$ 19.276,27). Destaca-se que o município de São Gonçalo do Amarante vem ocupando o primeiro lugar no ranking desde 2017. (Tabela 5.1).

Os municípios de São Gonçalo do Amarante, Eusébio e Maracanaú tiveram como principais atividades produtivas em 2019: Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, Demais Serviços e Indústrias de transformação, em São Gonçalo do Amarante; Demais serviços e Indústria de Transformação, Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas no município de Eusébio e Demais serviços e Indústria de Transformação, Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas em Maracanaú.

O município de São Gonçalo do Amarante vem ganhando expressão econômica dentro do estado do Ceará principalmente por ter instalado em seu território o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), formado por termelétricas, pela Companhia

Siderúrgica do Pecém (CSP S/A) e pela Zona de Processamento e Exportação do Ceará (ZPE).

Desta forma, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) articula atividades industriais e de serviços com a localização de um porto para o recebimento de matérias primas e escoamento da produção. Uma estrutura que absorve força de trabalho em grandes proporções e gera uma demanda por bens e serviços capaz de dar maior dinamismo às atividades produtivas locais.

Entre os principais produtos desenvolvidos pelas atividades econômicas do município de São Gonçalo do Amarante estão: produção de semi-acabados de aço, geração de energia elétrica, produção de gás, processamento de gás natural, recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio, fabricação de alimentos para animais, fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos, comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organo-minerais.

Vale ressaltar que a Companhia Siderúrgica do Pecém localizada dentro da ZPE produz placas de aço (semimanufaturados de ferro e aço) e produtos semi-acabados de aço, sendo estes destaques na pauta de exportação do Ceará em 2019 abastecendo várias cadeias produtivas, principalmente a automobilística, civil e de fabricação de maquinários.

Outros destaques da economia regional do Ceará são os municípios de Pereiro, Frecheirinha e Jijoca de Jericoacoara, que durante os anos de 2002 e 2019, agregaram em suas estruturas econômicas locais atividades produtivas com maior valor agregado, o que lhes proporcionaram aumento em seus PIB's per capita.

O município de Pereiro, que em 2002 ocupava a 99ª posição, passou a ocupar a 8ª posição em 2019. Frecheirinha, que em 2002 ocupava a 115ª posição, passou para a 12ª posição em 2019 e Jijoca de Jericoacoara, que em 2002 ocupava a 125ª posição, passou a ocupar a 7ª posição em 2019.

No que se refere a economia de Pereiro, esta tem como base as atividades de Serviços de comunicação multimídia (SCM), Fabricação de conservas de frutas, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP), Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação, Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamento e Comércio varejista de móveis.

Já o município de Frecheirinha tem como principais atividades produtivas a Confecção de roupas íntimas, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, Extração de

argila e beneficiamento associado, Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância, Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação, Comércio varejista de materiais de construção em geral e Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Já Jijoca de Jericoacoara tem como base produtiva as seguintes atividades econômicas: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância Restaurantes e similares, Comércio varejista de móveis, Serviços de comunicação multimídia (SCM), Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP), Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, Hotéis, Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação, Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e Comércio varejista de materiais de construção em geral.

Dos dez municípios com maior PIB per capita em 2019, seis pertencem a região de planejamento da Grande Fortaleza (São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Maracanaú, Aquiraz, Fortaleza e Horizonte). Quanto aos demais, estes pertencem às regiões do Litoral Norte (Jijoca de Jericoacoara), Vale do Jaguaribe (Pereiro), Sertão de Sobral (Sobral) e Serra da Ibiapaba (Tinguá).

Na análise dos municípios com menores PIB per capita em 2019, os dez que entraram nesta lista foram: Catarina (R\$ 5.749,66), Pires Ferreira (R\$ 6.067,21), Itatira (R\$ 6.323,87), Miraíma (R\$ 6.643,01), Senador Sá (R\$ 6.841,58), Caridade (R\$ 6.854,90), Tejuçuoca (R\$ 6.916,28), Alcântaras (R\$ 6.976,04), Palmácia (R\$ 7.049,06) e Santana do Acaraú (R\$ 7.088,77). Estes respondem por 0,7% do PIB estadual e representam 1,9% da população do Ceará<sup>5</sup>.

Quanto a localização geográfica dos municípios com menor PIB per capita do Ceará, estes estão situados nas seguintes regiões de planejamento: Centro Sul (Catarina), Sertão de Sobral (Pires Ferreira, Senador Sá, Alcântaras e Santana do Acaraú), Sertão de Canindé (Itatira e Caridade), Litoral Oeste/Vale do Curu (Miraíma e Tejuçuoca) e Maciço de Baturité (Palmácia).

As principais atividades econômicas desenvolvidas nestes municípios em 2019 foram: Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, Demais serviços Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, Agricultura, inclusive serviços de apoio à agricultura e a pós colheita e Pecuária, inclusive serviços de apoio à pecuária.

---

<sup>5</sup> Ver Tabela A2.

Destaca-se que 90,8% dos municípios cearenses apresentam um PIB per capita menor do que o do estado do Ceará, ou seja, 167 municípios obtiveram um PIB per capita menor do que R\$ 17.912,17 em 2019.

Dentro do estado do Ceará tem-se um elevado nível de concentração de renda, pois os 10 municípios com maiores PIB per capita respondem por 58,3% do PIB estadual e os 10 municípios com menores PIB per capita respondem por apenas 0,7%.

Analisando as estruturas econômicas dos municípios com menor PIB per capita, percebe-se que estes municípios tem sua economia ancorada em atividades com baixo valor agregado, além de possuírem um grande contingente populacional. Ressalta-se que suas economias geralmente são dependentes, principalmente, do setor de serviços, estando estas amparadas, sobretudo, nas atividades ligadas à Administração Pública e ao setor Agropecuário.

**Tabela 5.1:** Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

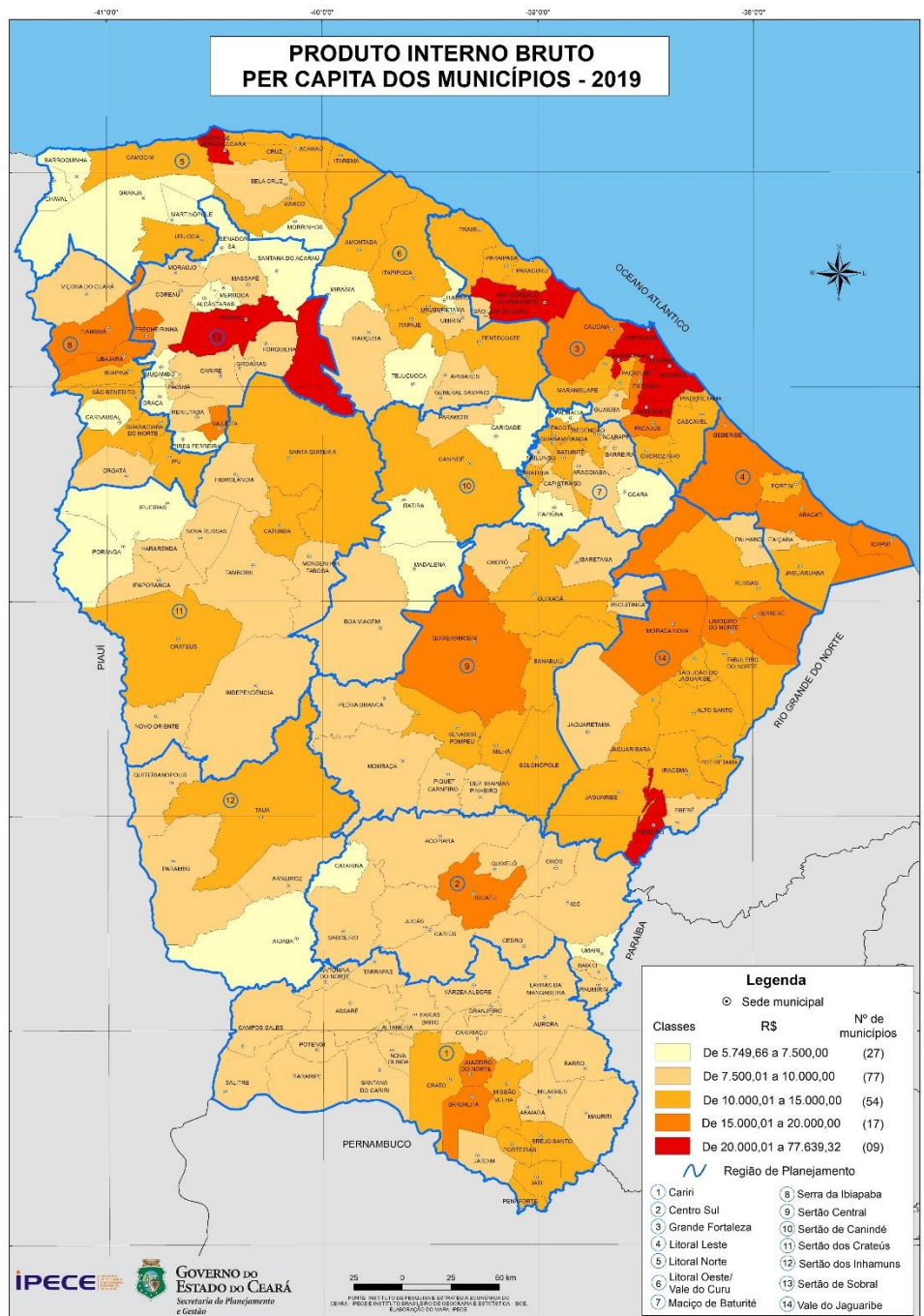
Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.043,09	11.786,18	86.976,31	77.639,32	65	7	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	13.040,61	30.492,12	46.787,92	59.678,97	1	1	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	9.053,05	21.453,32	45.685,69	42.778,34	3	2	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	4.001,28	10.575,88	24.283,26	32.792,37	10	8	6	4
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	6.042,54	15.118,78	25.113,54	25.254,44	7	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.583,49	20.786,98	25.714,47	25.238,28	2	3	4	6
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	1.658,47	5.654,43	19.553,85	24.924,54	125	49	9	7
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.753,08	3.930,60	19.232,55	22.783,47	99	125	11	8
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.091,03	13.564,41	23.033,60	21.919,49	6	5	8	9
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	2.710,84	6.854,60	17.420,62	19.276,27	34	29	17	10
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	3.117,82	8.753,54	13.927,93	19.147,09	25	14	36	11
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.698,68	4.990,21	18.669,42	19.074,28	115	67	12	12
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.744,78	5.581,23	17.730,05	19.036,94	102	52	15	13
Interior	Litoral Leste	Aracati	3.443,61	8.343,29	15.354,90	18.818,74	19	17	28	14
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	1.924,83	5.618,20	14.674,38	18.238,38	76	51	30	15
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	3.697,78	6.645,70	19.381,45	18.106,04	14	33	10	16
Interior	Litoral Leste	Icapuí	3.344,44	8.291,61	17.176,61	17.992,33	20	18	18	17
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>3.751,87</b>	<b>9.391,07</b>	<b>17.178,26</b>	<b>17.912,17</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



O Mapa 7 apresenta o PIB per capita das cidades cearenses em 2019 segundo às regiões de planejamento, observando que um total de 27 municípios possuem PIB per capita inferior à R\$ 7.500,00 neste ano (cor amarela claro), enquanto que 26 tiveram o valor do indicador superior a R\$ 15.000,00. Os municípios com melhor desempenho neste indicador (cor vermelha no mapa) concentram-se na região da Grande Fortaleza, com exceção dos municípios de Sobral, Jijoca de Jericoacoara e Pereiro.



Mapa 7: PIB per capita dos municípios cearenses – 2019.

Fonte: IPECE/IBGE.

Na Tabela 5.2 são apresentadas as relações do PIB per capita do estado do Ceará entre a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e o Interior. Percebe-se que em 2019 a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou um PIB per capita de R\$25.156,75, sendo este, 2,10 vezes maior do que o PIB per capita do Interior do estado R\$11.993,15.

**Tabela 5.2:** Evolução do PIB per capita – Ceará – RMF e Interior - 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>3.751,87</b>	<b>9.391,07</b>	<b>17.178,26</b>	<b>17.912,17</b>
Interior	2.340,55	5.817,33	11.180,47	11.993,15
Região Metropolitana de Fortaleza	5.618,48	13.898,85	24.539,34	25.156,75
Interior/RMF	0,42	0,42	0,46	0,48
RMF/Interior	2,40	2,39	2,19	2,10

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Analisando a evolução da relação entre o PIB per capita do Interior do estado e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2019, percebe-se que gradualmente o PIB per capita do interior vem se aproximando ao da Região Metropolitana de Fortaleza, passando de 0,42 para 0,48, embora essa distância ainda seja grande (Tabela 5.2).

Ainda sobre a relação entre o PIB per capita da Região Metropolitana de Fortaleza e o Interior do estado, verifica-se um índice acima de 1 gerado por essa relação, o que indica que existe uma desigualdade econômica entre as Região de Planejamento do Ceará. (Tabela 5.2). Sendo que essa relação acima de 1 entre a RMF e Interior é em parte explicada pelo fato de que os 6 municípios com maior PIB per capita do Ceará estão localizados na RMF, os quais possuem uma grande participação no PIB do estado do Ceará e possuem um PIB per capita superior ao do Estado.

Na análise das regiões de planejamento verificou-se entre 2002 a 2019 as seguintes regiões com maior PIB per capita: Grande Fortaleza, Litoral Leste, Vale do Jaguaribe e Sertão de Sobral. Apenas as regiões Grande Fortaleza (R\$25.156,75) e Litoral Leste (R\$16.416,10) apresentaram um PIB per capita superior ao do Estado (R\$17.912,17) no ano de 2019. Ressalta-se que neste contexto a região de planejamento Grande Fortaleza vem-se mantendo como a região com maior PIB per capita desde de 2002. (Tabela 5.3).

No que se refere às regiões de Planejamento com menor PIB per capita, verificou-se que a região de Sertão de Canindé saiu da 10 posição em 2002 para a 14º em 2018, se mantendo nesta posição também em 2019, com um PIB per capita de R\$9.148,08. Destaca-se que o PIB per capita da região de Sertão de Canindé corresponde a 36,4% do PIB per capita da região da Grande Fortaleza.

Entre as regiões de planejamento com menor PIB per capita em 2019 estão: Sertão de Crateús (11ª – R\$ 9.443,93), Maciço de Baturité (12ª – R\$ 9.389,68), Sertão dos Inhamuns (13ª – R\$ 9.164,88) e Sertão de Canindé (14ª – R\$ 9.148,08). Todas estas com um PIB per capita abaixo de R\$ 10.000,00.

No comparativo entre as três regiões com maior PIB per capita (Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe) e as três regiões com menor PIB per capita (Maciço de Baturité, Sertão dos Inhamuns e Sertão de Canindé) observa-se que as três regiões com maior PIB per capita respondem a 68,7% da economia cearense em 2019, enquanto que as três regiões com menor PIB per capita respondem por apenas 3,3%.

Adicionalmente, ressalta-se que o PIB per capita da Região de Planejamento da Grande Fortaleza (R\$ 25.156,75) em 2019 foi 2,75 vezes maior do que o da Região de Planejamento do Sertão de Canindé (R\$ 9.148,08). Analisando esta mesma relação quanto a população, verifica-se que a Região de Planejamento da Grande Fortaleza em 2019 possui uma população 19,78 vezes maior que a população da Região de Planejamento do Sertão de Canindé.

**Tabela 5.3:** Regiões de Planejamento com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019.

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	5.618,48	13.898,85	24.539,34	25.156,75	1	1	1	1
Litoral Leste	2.978,68	7.284,32	13.899,69	16.416,10	3	3	4	2
Vale do Jaguaribe	2.850,57	6.798,32	14.077,44	14.538,64	4	4	3	3
Sertão de Sobral	3.372,81	7.864,63	14.464,52	14.437,59	2	2	2	4
Serra da Ibiapaba	2.027,34	5.305,42	11.879,08	12.951,87	11	8	5	5
Cariri	2.352,08	6.126,64	11.783,86	12.706,10	6	6	6	6
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.535,61	6.312,28	10.608,34	11.225,95	5	5	7	7
Litoral Norte	1.760,88	4.825,12	10.061,57	11.031,01	14	11	9	8
Sertão Central	2.062,27	5.181,33	10.124,06	10.858,74	9	9	8	9
Centro Sul	2.164,76	5.511,83	9.913,34	10.597,33	7	7	10	10
Sertão dos Crateús	1.799,94	4.409,95	8.325,60	9.443,93	13	13	13	11
Maciço de Baturité	2.130,15	4.929,21	9.396,00	9.389,68	8	10	11	12
Sertão dos Inhamuns	1.856,31	4.164,62	8.418,24	9.164,88	12	14	12	13
Sertão de Canindé	2.047,84	4.430,67	7.399,95	9.148,08	10	12	14	14
<b>Ceará</b>	<b>3.751,87</b>	<b>9.391,07</b>	<b>17.178,26</b>	<b>17.912,17</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 6. ANÁLISE DAS CAPITAIS, COMPARATIVO NACIONAL E PESO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Tabela 6.1 apresenta os municípios do Brasil com maior PIB no ano de 2019. Embora São Paulo e Rio de Janeiro tenham perdido participação de 2002 a 2019 ambos permanecem no primeiro e segundo lugar com participações na atividade

nacional de 10,34% e 4,80%, respectivamente. No caso de São Paulo, houve ganho de participação de 2018 para 2019 – 10,2% para 10,34%.

Dos dez municípios com maior PIB no ranking nacional, apenas dois não são capitais: Osasco (oitavo) e Campinas (décimo) com participações em 2019 de 1,11% e 0,89%.

**Tabela 6.1:** Municípios com maiores PIB do Brasil – 2002, 2010, 2018 e 2019

Municípios	2002			2010			2018			2019		
	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank
São Paulo	188.706.119	12,68	1	450.491.988	11,59	1	714.663.604	10,20	1	763.805.985	10,34	1
Rio de Janeiro	94.302.738	6,33	2	208.153.595	5,36	2	363.403.233	5,19	2	354.981.484	4,80	2
Brasília	53.902.200	3,62	3	144.174.102	3,71	3	254.817.205	3,64	3	273.613.711	3,70	3
Belo Horizonte	23.440.938	1,57	4	59.203.074	1,52	4	92.133.758	1,32	4	97.205.325	1,32	4
Curitiba	21.356.141	1,43	5	58.122.788	1,50	5	87.151.907	1,24	5	96.088.149	1,30	5
Manaus	17.756.163	1,19	7	50.168.821	1,29	6	78.155.386	1,12	6	84.867.423	1,15	6
Porto Alegre	18.375.317	1,23	6	42.724.992	1,10	8	77.181.703	1,10	7	82.431.478	1,12	7
Osasco	12.418.898	0,83	16	43.499.785	1,12	7	76.607.992	1,09	8	81.923.606	1,11	8
Fortaleza	13.413.450	0,90	12	37.001.831	0,95	13	66.381.302	0,95	9	67.412.733	0,91	9
Campinas	14.719.766	0,99	10	38.195.022	0,98	12	61.388.555	0,88	11	65.874.913	0,89	10
<b>Municípios Selecionados</b>	<b>458.391.729</b>	<b>30,79</b>	<b>---</b>	<b>1.131.735.998</b>	<b>29,12</b>	<b>---</b>	<b>1.871.884.646</b>	<b>26,73</b>	<b>---</b>	<b>1.968.204.807</b>	<b>26,64</b>	<b>---</b>
<b>Demais Municípios</b>	<b>1.030.395.547</b>	<b>69,21</b>	<b>---</b>	<b>2.754.111.002</b>	<b>70,88</b>	<b>---</b>	<b>5.132.256.354</b>	<b>73,27</b>	<b>---</b>	<b>5.420.926.193</b>	<b>73,36</b>	<b>---</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.488.787.276</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>3.885.847.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>7.389.131.000</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Fortaleza é o único município do Nordeste que se encontra entre os dez maiores PIB do país (nono) com participação de 0,91%. Em 2002, sua posição era de décimo segundo com participação de 0,90%.

Essa posição de Fortaleza pode também visualizada a partir da Tabela 6.2 com base no ranking do PIB das capitais do Brasil. Como o município do Osasco não é capital e encontra-se na posição de oitavo no ranking a capital do Ceará é que passa a ocupar essa posição.

Deve-se também observar que Fortaleza era, no ano de 2002, a décima capital no ranking saltando para oitavo lugar no ano de 2018 e mantendo-se na mesma posição em 2019 ao superar as capitais de Pernambuco (Recife) e Bahia (Salvador).

**Tabela 6.2:** Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com as Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2018 e 2019

Capitais	2002	Rank.	2010	Rank.	2018	Rank.	2019	Rank.
São Paulo	188.706.119	1	450.491.988	1	714.663.604	1	763.805.985	1
Rio de Janeiro	94.302.738	2	208.153.595	2	363.403.233	2	354.981.484	2
Brasília	53.902.200	3	144.174.102	3	254.817.205	3	273.613.711	3
Belo Horizonte	23.440.938	4	59.203.074	4	92.133.758	4	97.205.325	4
Curitiba	21.356.141	5	58.122.788	5	87.151.907	5	96.088.149	5
Manaus	17.756.163	7	50.168.821	6	78.155.386	6	84.867.423	6
Porto Alegre	18.375.317	6	42.724.992	7	77.181.703	7	82.431.478	7
Fortaleza	13.413.450	10	37.001.831	9	66.381.302	8	67.412.733	8
Salvador	15.777.280	8	40.762.687	8	63.534.708	9	63.804.120	9
Recife	14.191.374	9	33.369.681	10	52.404.684	10	54.691.223	10
Goiânia	11.055.634	11	29.038.011	11	49.347.603	11	52.914.394	11
Belém	8.004.081	12	18.801.039	13	31.479.272	13	32.405.323	12
São Luís	5.744.808	14	18.211.488	14	33.577.348	12	32.103.746	13
Campo Grande	4.880.175	16	15.089.120	15	29.176.930	14	30.234.896	14
Natal	4.925.784	15	12.918.972	16	23.773.794	17	24.855.507	15
Cuiabá	4.202.756	19	12.541.779	17	24.039.567	16	24.623.843	16
Maceió	4.279.173	18	12.369.801	18	22.397.272	18	23.411.869	17
Teresina	3.521.169	22	10.627.694	21	20.968.077	20	22.017.655	18
Florianópolis	4.357.228	17	11.276.680	19	21.059.944	19	21.963.928	19
Vitória	7.186.315	13	21.183.940	12	25.518.127	15	21.614.893	20
João Pessoa	4.152.310	20	10.843.958	20	19.810.216	21	20.846.770	21
Porto Velho	2.325.673	23	9.093.824	23	16.655.670	23	17.912.070	22
Aracaju	3.960.053	21	9.603.945	22	17.378.213	22	17.534.513	23
Macapá	2.171.527	24	5.503.896	24	10.949.101	24	11.434.726	24
Boa Vista	1.821.018	26	5.123.256	26	10.042.234	25	10.571.980	25
Palmas	1.303.585	27	4.102.952	27	9.430.360	26	10.449.601	26
Rio Branco	1.840.093	25	5.125.851	25	8.911.060	27	9.143.620	27
<b>Soma das Capitais</b>	<b>536.953.101</b>		<b>1.335.629.764</b>		<b>2.224.342.279</b>		<b>2.322.940.967</b>	
<b>Soma do Brasil</b>	<b>1.488.787.276</b>		<b>3.885.847.000</b>		<b>7.004.141.000</b>		<b>7.389.131.000</b>	

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, na Tabela 6.3 acima são apresentados os dados do PIB per capita das capitais. Nesse caso, pode-se observar que Brasília é a primeira do ranking ao registrar o quantitativo de R\$ 90.743 no ano de 2019. Já São Paulo ocupa a segunda posição com um valor de R\$ 62.341.

**Tabela 6.3:** PIB per capita das Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2018 e 2019

Capitais	2002	Rank.	2010	Rank.	2018	Rank.	2019	Rank.
Brasília	24.721	1	56.253	2	85.661	1	90.743	1
São Paulo	17.701	3	40.064	3	58.690	3	62.341	2
Vitória	23.801	2	65.091	1	71.227	2	59.694	3
Porto Alegre	13.202	5	30.303	6	52.182	5	55.555	4
Rio de Janeiro	15.806	4	32.920	5	54.329	4	52.833	5
Curitiba	12.822	6	33.272	4	45.458	6	49.707	6
Florianópolis	11.863	7	26.773	8	42.720	7	43.843	7
Cuiabá	8.298	12	22.747	10	39.594	8	40.199	8
Manaus	11.739	8	27.833	7	36.429	10	38.881	9
Belo Horizonte	10.186	9	24.923	9	36.830	9	38.695	10
Palmas	7.676	15	17.972	17	32.312	13	34.934	11
Goiânia	9.677	11	22.304	11	32.993	11	34.901	12
Porto Velho	6.595	21	21.319	13	32.059	14	33.825	13
Campo Grande	6.941	16	19.168	14	32.942	12	33.745	14
Recife	9.729	10	21.712	12	31.996	15	33.232	15
São Luís	6.245	22	17.997	16	30.674	16	29.135	16
Natal	6.633	18	16.072	19	27.088	17	28.113	17
Aracaju	8.275	14	16.821	18	26.779	18	26.688	18
Boa Vista	8.291	13	18.023	15	26.753	19	26.482	19
João Pessoa	6.625	19	14.988	23	24.753	21	25.768	20
Teresina	4.701	27	13.049	27	24.341	22	25.459	21
Fortaleza	5.966	25	15.119	22	25.114	20	25.254	22
Maceió	5.057	26	13.264	26	22.123	26	22.977	23
Macapá	6.864	17	13.832	24	22.181	25	22.718	24
Rio Branco	6.597	20	15.265	20	22.214	24	22.448	25
Salvador	6.195	23	15.229	21	22.236	23	22.213	26
Belém	5.982	24	13.506	25	21.188	27	21.709	27

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No caso de Fortaleza, em 2019, a capital do Ceará ocupava a vigésima segunda posição com um PIB per capita de R\$ 25.254 tendo perdido duas posições com relação a 2018, quando ocupava a vigésima posição. Por outro lado, a capital cearense ocupava a posição vigésima quinta em 2002 tendo saltado três posições no período de dezesseis anos.

No comparativo nacional, a Tabela 6.4 apresenta os dez maiores PIB per capita do Brasil e os dez maiores PIB per capita do Ceará bem como a posição de cada município cearense no ranking nacional.

**Tabela 6.4:** Municípios com maiores PIB per capita no Brasil e Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Municípios	2002	Rank	2010	Rank	2018	Rank	2019	Rank
Presidente Kennedy	16.134	168	298.791	2	582.655	1	464.883	1
Ilhabela	5.944	1.618	13.237	1.770	419.448	2	428.020	2
Selvília	66.154	8	234.386	3	362.080	3	353.522	3
Paulínia	134.623	1	172.141	10	305.863	7	341.553	4
Louveira	37.851	27	162.231	13	229.543	11	328.612	5
São Gonçalo do Rio Abaixo	4.257	2.513	199.514	5	337.443	4	313.035	6
Sales Oliveira	10.868	446	18.252	937	314.209	5	308.567	7
Canaã dos Carajás	5.789	1.691	79.324	34	197.129	18	288.812	8
Iracemápolis	10.702	462	19.032	865	295.508	8	286.384	9
Triunfo	98.715	4	219.695	4	309.428	6	283.450	10
Municípios	2002	Rank	2010	Rank	2018	Rank	2019	Rank
São Gonçalo do Amarante	2.017	4.343	11.786	2.081	86.976	96	77.639	133
Eusébio	12.720	318	30.492	282	46.788	473	59.679	270
Maracanaú	8.969	706	21.453	670	45.686	500	42.778	639
Aquiraz	3.934	2.735	10.576	2.405	24.283	1.837	32.792	1.172
Fortaleza	5.966	1.606	15.119	1.407	25.114	1.746	25.254	1.857
Horizonte	9.285	649	20.787	724	25.714	1.673	25.238	1.859
Jijoca de Jericoacoara	1.602	4.993	5.654	3.923	19.554	2.453	24.925	1.901
Pereiro	1.749	4.767	3.931	5.010	19.233	2.494	22.783	2.161
Sobral	6.011	1.577	13.564	1.705	23.034	2.011	21.919	2.275
Tianguá	2.664	3.640	6.855	3.482	17.421	2.785	19.276	2.623

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Como pode ser observado Presidente Kennedy (ES) é o município brasileiro de maior PIB per capita do Brasil registrando um valor de R\$ 464.883 em 2019. Ilhabela (SP) e Selvíria (MS) tiveram o segundo e o terceiro maior PIB per capita nacional com valores de R\$ 428.020 e R\$ 353.522, respectivamente. Os dois primeiros tem como principal atividade econômica a extração de petróleo e o terceiro a geração de energia elétrica.

Em termos de destaques nacional, os 10 municípios brasileiros com maiores PIB per capita responderam juntos por 1,5% do PIB nacional e por 0,2% da população brasileira.

No caso dos 10 municípios cearenses com maior PIB per capita, estes ocuparam as seguintes posições no ranking nacional em termos de PIB per capita: São Gonçalo do Amarante (133º), Eusébio (270º), Maracanaú (639º), Aquiraz (1.172º), Fortaleza (1.857º),

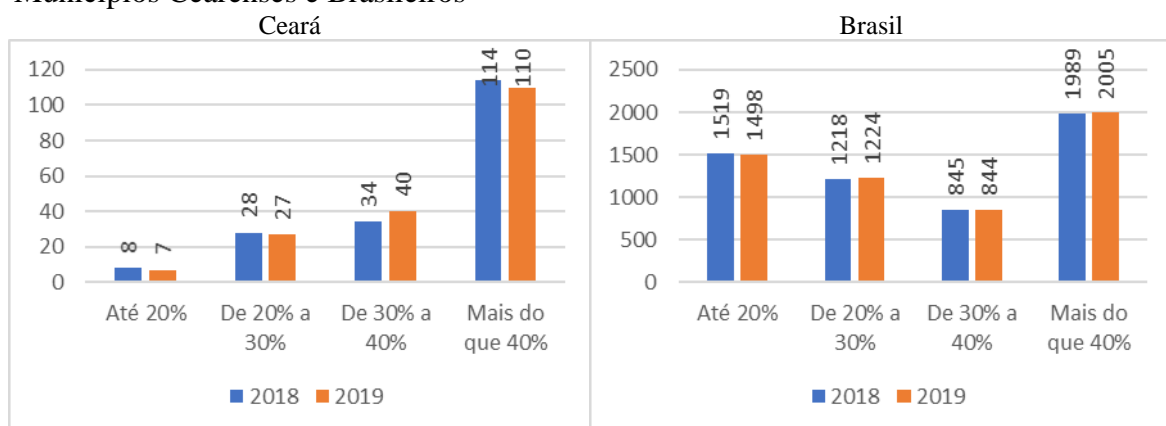
Horizonte (1.859°), Jijoca de Jericoacoara (1.901°), Pereiro (2.161°), Sobral (2.275°) e Tianguá (2.623°).

Finalmente, conforme pode ser observado na Figura 1 a Administração Pública predomina na maioria dos municípios cearenses. No ano de 2019, constata-se que em 110 municípios – de um total de 184 – o Valor Adicionado Bruto (VAB) da Administração Pública (APUR) representava mais de 40% do VAB total, ou seja, em 59,8% dos municípios cearenses para cada R\$ 100 do VAB ao menos R\$ 40 proveem do setor público.

É interessante também observar ainda na Figura 2 que a distribuição dos municípios cearenses, de acordo com a dependência do VAB da administração Pública, é diferente da observada no Brasil.

Uma ilustração desse fato é observada quando considera-se que, em 2019, em apenas 3,8% dos municípios cearenses (de 184) a APUR representa menos de 20% do VAB total, enquanto no Brasil esse percentual é de 26,9% (de 5.571 municípios).

**Figura 2:** Representatividade do VAB da Administração Pública no VAB Total dos Municípios Cearenses e Brasileiros



Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 7. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

### 7.1 Agropecuária

O Valor Adicionado da agropecuária do Ceará registrou crescimento real, ou seja sem efeitos dos preços, de 9,79% em 2019, comparado com o ano de 2018. O desempenho positivo do setor foi influenciado pelas três grandes atividades. A agricultura cresceu 11,55%, com destaque para a produção das lavouras permanente, influenciada pelas chuvas ocorridas no estado em 2019, embora tenha ocorrido de forma

irregular no tempo e espaço tendo afetado a produção de sequeiro; a pecuária cresceu 8,34%, com ênfase para a produção de leite e aves; e a atividade produção florestal, pesca e aquicultura cresceu 2,26%, puxada por pesca e aquicultura.

Destaca-se também que a agropecuária cearense registrou crescimento pelo terceiro ano consecutivo, recuperando-se do período de seca entre os anos de 2012 a 2016. As chuvas ocorridas no território do estado nos três últimos anos, de 2017 a 2019, contribuíram para esse bom resultado. Ressalta-se o uso da tecnologia empregada nas áreas de produção leiteira, aves e ovos ampliando o ganho de produtividade.

Em 2019, o município brasileiro com maior valor agregado do setor agropecuário foi São Desidério (BA), seguida de Sorriso (MG) e Rio Verde (GO), ambos com R\$ 1,5 bilhão e participação de 0,5%. Os municípios matogressense Diamantino, Campo Novo do Parecis e Sapezal ocuparam o quarto, quinto e sexto lugar, com VA de R\$ 1,3 bilhão e participação de 0,4% cada. Jataí (GO) e Formosa do Rio Preto (BA) também apresentaram VA agropecuário de R\$ 1,3 bilhão e participação de 0,4%. Para fechar os dez principais municípios do setor agropecuário está Petrolina (PE) em nono lugar (R\$ 1,1 bilhão) e Ulianópolis (PA) em décimo lugar (R\$ 1,0 bilhão), ambos com 0,3% de participação do total do setor agropecuário nacional.

Já o Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária cearense em 2019 manteve o mesmo nível de concentração de 2018 quando os dez municípios com maior VAB concentrou em torno de 26% no VAB total do Estado.

Em 2019, o município de Beberibe manteve-se no topo do ranking do setor agropecuário do Ceará, com participação de 4,61% do valor total do setor no estado, acima da participação de 2018, que foi de 3,78%. Beberibe é um grande produtor de caju, dada suas características fito climáticas. Em 2019, houve melhor rendimento da produção de castanha e considerável elevação do preço desse produto. A produção de outras frutas também apresentou maior produtividade. Além disso, o município tem instalada uma das maiores empresas de avicultura do Estado.

O município de Tianguá ganhou três posições no ranking em 2019, passando do 5º, em 2018, para o 2º lugar, de 2,85% para 3,76%, respectivamente. Nos anos de 2002 e 2010 o mesmo município estava em terceiro lugar. As chuvas ocorridas em Tianguá em 2019 foram 60% acima da média, o que possibilitou aumento do rendimento das culturas de café e banana.

Em terceiro lugar ficou Limoeiro do Norte, com 3,40% de participação. Conforme observado na Tabela 7.1, em 2018, esse município encontrava-se na 2º



posição do ranking e em 2002 e 2010 era o primeiro. O município apresentou maior rendimento de banana e mamão, mas teve redução na produção de melão. Limoeiro do Norte também se destaca na produção de leite utilizando técnicas de inovação como a prática da pecuária irrigada.

Quanto aos municípios que já estiveram entre os dez primeiros em algum dos anos apresentados na Tabela 7.1 Tianguá foi o que mais ganhou participação, passando de 2,85%, em 2018, para 3,76%, em 2019. Em seguida foi Beberibe que passou de 3,78%, em 2018, para 4,61%, em 2019. Com relação a posição, Varjota e Cascavel ganharam seis posições no ranking, tendo sido esses os que mais ganharam posição. Varjota destaca-se como o maior produtor de mamão do Ceará e o terceiro na produção de banana; Cascavel é o segundo maior produtor de ovos, quinto maior de galináceo e o terceiro maior em produção de castanha de caju.

Com relação aos municípios que perderam colocação observou-se que Redenção saiu da 4<sup>o</sup> posição, em 2018, para 24<sup>o</sup> em 2019. A produção de banana do município em 2018 foi muito grande, tendo em 2019 o rendimento sido menor com o preço registrando queda. Aquiraz e Acaraú perderam sete posições. Aquiraz, em 2018, estava na 18<sup>o</sup> posição tendo em 2019 passado para 25<sup>o</sup> lugar e Acaraú de 19<sup>o</sup> para 26<sup>o</sup> lugar em 2019.

**Tabela 7.1:** Municípios com maiores participações no setor da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	268.096	339.610	1,53	2,42	3,78	4,61	7	2	1	1
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	38.837	80.901	202.091	276.576	2,06	2,31	2,85	3,76	3	3	5	2
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	55.897	139.056	216.006	250.332	2,97	3,98	3,05	3,40	1	1	2	3
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	158.070	196.952	1,01	1,36	2,23	2,68	27	14	7	4
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	213.714	181.482	0,67	1,02	3,01	2,47	60	31	3	5
Interior	Centro Sul	Iguatu	41.448	52.759	137.003	145.511	2,20	1,51	1,93	1,98	2	6	8	6
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	103.847	140.681	0,37	0,65	1,46	1,91	98	59	13	7
Interior	Serra da Ibiapaba	Ubajara	22.290	48.722	109.514	132.802	1,18	1,39	1,54	1,80	18	11	10	8
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	15.747	39.408	96.943	125.328	0,84	1,13	1,37	1,70	42	27	15	9
Interior	Litoral Leste	Aracati	21.034	52.203	109.146	118.953	1,12	1,49	1,54	1,62	19	7	11	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	11.008	41.020	161.958	113.055	0,58	1,17	2,28	1,54	67	22	6	12
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	31.095	57.646	130.388	109.767	1,65	1,65	1,84	1,49	5	5	9	13
Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	26.827	68.822	84.397	103.306	1,42	1,97	1,19	1,40	9	4	17	15
Interior	Sertão Central	Quixadá	31.805	47.896	74.931	84.269	1,69	1,37	1,06	1,14	4	13	23	23
Interior	Maciço de Baturité	Redenção	12.963	40.393	202.837	80.644	0,69	1,16	2,86	1,10	56	25	4	24
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	22.715	51.691	83.063	80.334	1,20	1,48	1,17	1,09	16	8	18	25
Interior	Litoral Norte	Acaraú	22.468	49.668	82.846	79.598	1,19	1,42	1,17	1,08	17	9	19	26
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	74.766	74.587	1,64	1,14	1,05	1,01	6	26	24	28
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	48.881	53.113	0,45	1,41	0,69	0,72	84	10	44	38
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	27.342	48.659	47.641	52.785	1,45	1,39	0,67	0,72	8	12	46	39
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	25.203	19.173	24.605	22.648	1,34	0,55	0,35	0,31	10	69	95	100
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.371.612</b>	<b>2.378.348</b>	<b>4.461.552</b>	<b>4.597.755</b>	<b>72,76</b>	<b>68,03</b>	<b>62,91</b>	<b>62,47</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7.360.088</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Ao analisar o setor agropecuário na composição da economia dos municípios cearenses, observou-se que nenhum município teve o setor agropecuário acima de 50% em 2019. Ademais, mesmo os municípios com maiores participações da agropecuária, ainda assim o setor não foi a principal atividade em nenhum município cearense nesse último ano.

Em 2019, Varjota foi o município com maior participação da agropecuária na economia, com participação de 43,63%. Embora o volume de chuva em Varjota tenha ficado um pouco abaixo média normal, a distribuição espacial favoreceu para a produção de milho e banana, com melhor rendimento para as duas culturas.

O setor agropecuário também apresenta elevada importância nos municípios de São João do Jaguaribe, Beberibe e Missão Velha, com participação em torno de 40%, formando assim o grupo de municípios com a participação do setor agropecuário acima de 40%. São João do Jaguaribe possui boa produção de banana e arroz, Beberibe se destaca na produção de castanha de caju, aves e ovos e Missão Velha possui VAB agrícola elevado influenciado pela banana.

Na análise comparativa de 2018 e 2019, o setor agropecuário ganhou maior participação na economia do município de Aratuba, passando de 26,3% para 33,2%. O setor agropecuário de Croatá (4,9 p.p.) e Pacoti (4,7 p.p.) também tiveram ganhos de participação em suas economias (Tabela 7.2).

Dos 24 municípios listados, treze apresentaram redução de participação do setor agropecuário. Redenção foi o que mais perdeu passando de 45,9% em 2018, para 25,0%, em 2019. Destaca-se também os municípios onde a participação da agropecuária diminuiu: Capistrano (-18,3 p.p.), Palmácia (-7,4 p.p.), Jaguaribara (-6,4 p.p.) e Porteiras (-5,3 p.p.).

**Tabela 7.2:** Municípios nos quais a atividade agropecuária tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	103.847	140.681	22,31	24,25	40,14	43,63	78	19	4	1
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	20.281	19.945	36.182	37.227	57,16	39,19	41,14	40,67	1	5	3	2
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	268.096	339.610	29,52	26,81	37,13	40,55	33	15	5	3
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	213.714	181.482	24,83	22,52	45,51	40,38	59	28	2	4
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	158.070	196.952	28,78	24,05	34,72	37,21	35	20	7	5
Interior	Maçico de Baturité	Aratuba	10.443	27.128	33.886	40.409	38,27	40,27	26,28	33,23	10	3	14	6
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	5.765	15.825	35.761	53.371	23,86	24,03	25,86	30,80	65	21	16	7
Interior	Sertão Central	Milhã	10.387	14.176	36.785	39.663	40,02	23,96	29,36	29,61	9	22	10	8
Interior	Cariri	Porteiras	7.200	13.647	51.160	43.894	27,92	22,47	34,60	29,32	39	29	8	9
Interior	Serra da Ibiapaba	Ibiapina	16.921	34.459	82.505	85.789	35,62	30,16	30,43	28,80	12	12	9	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	9.992	23.321	41.507	44.336	17,88	30,71	27,96	25,71	114	10	11	13
Interior	Maçico de Baturité	Redenção	12.963	40.393	202.837	80.644	16,82	26,91	45,94	24,97	120	14	1	14
Interior	Maçico de Baturité	Pacoti	10.691	35.572	21.196	30.255	41,92	43,92	20,20	24,86	6	2	33	15
Interior	Maçico de Baturité	Mulungu	11.519	32.207	28.553	22.774	49,22	44,04	24,27	22,11	3	1	20	23
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaretama	15.957	19.215	31.040	34.190	40,08	24,31	20,92	21,13	7	18	29	27
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	74.766	74.587	49,80	32,38	20,34	20,72	2	9	31	28
Interior	Maçico de Baturité	Palmácia	6.753	21.070	25.362	18.515	33,52	36,00	27,76	20,36	19	6	12	29
Interior	Maçico de Baturité	Capistrano	6.313	11.960	61.089	25.248	25,43	17,80	35,28	17,01	55	44	6	41
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguariçara	13.686	28.624	27.651	19.609	23,13	39,56	22,83	16,42	70	4	24	46
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	48.881	53.113	16,08	34,45	15,52	15,93	129	7	60	49
Interior	Centro Sul	Quixelô	16.437	17.785	22.107	21.152	42,75	24,87	19,12	15,80	5	17	38	51
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.947	5.692	14.464	15.329	40,06	13,41	15,84	14,85	8	87	56	61
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	17.190	14.688	15.269	16.039	47,72	20,31	12,06	11,84	4	34	96	86
Interior	Maçico de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	5.839	8.385	26,99	33,69	10,07	11,61	43	8	116	92
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.571.763</b>	<b>2.828.059</b>	<b>5.847.050</b>	<b>5.469.040</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.487.618</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>5,17</b>	<b>5,14</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



Do total do VAB da agropecuária do Ceará, 88,62% é gerado no interior do estado e apenas 11,38% na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Comparando 2018 com 2019, verificou-se que nesse último ano também houve leve ganho de participação do interior.

A relação da participação do setor agropecuário mostra o tamanho desse segmento no interior do estado em relação à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Para essa medida verificou-se que o setor agropecuário em 2002 foi de 7,97 vezes maior no interior do que na RMF tendo em 2010 essa relação se reduzido para 6,71. Porém, em 2018 e 2019 a agropecuária do interior voltou a crescer, voltando ao patamar próximo de oito vezes acima da RMF.

**Tabela 7.3:** Participação na atividade da agropecuária cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.092.296	7.360.088
Interior	1.674.916	3.042.779	6.276.466	6.522.402
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	815.830	837.685

Região	Participação da Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	88,85	87,04	88,50	88,62
Região Metropolitana de Fortaleza	11,15	12,96	11,50	11,38
Interior/RMF	7,97	6,71	7,69	7,79
RMF/Interior	0,13	0,15	0,13	0,13

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na estrutura da economia do estado do Ceará a participação do setor agropecuário foi de 7,53% no ano de 2002. Em 2010 houve queda da participação (5,05%), tendo em 2018 e 2019 ocorrido pequeno ganho de participação explicado pelo melhor desempenho do setor nos dois últimos anos (Tabela 7.4).

Quando analisada a participação da agropecuária no interior percebe-se a maior importância desse setor para a economia. Em 2002 a participação desse setor no interior foi de 17,71% do total. Em 2010, caiu para 12,05%, em 2018 e 2019 ficou próximo de 12%. Para a RMF o setor agropecuário apresentou participação em torno de 1%.

**Tabela 7.4:** Participação da atividade da agropecuária na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto da agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7.360.088</b>
Interior	1.674.916	3.042.779	6.276.466	6.522.402
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	815.830	837.685

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	<b>25.041.259</b>	<b>69.178.380</b>	<b>137.104.523</b>	<b>143.128.238</b>
Interior	9.456.271	25.257.145	51.735.255	55.589.897
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	85.369.268	87.538.341

Região	Participação Agropecuária Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>5,17</b>	<b>5,14</b>
Interior	17,71	12,05	12,13	11,73
Região Metropolitana de Fortaleza	1,35	1,03	0,96	0,96

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao avaliar o setor agropecuário por Regiões de Planejamento do Ceará, constatou-se que em 2019 a Região da Serra de Ibiapaba apresentou a maior participação (14,20%), com ganho de 2,17 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com 2018. Ressalta-se que essa é uma região serrana com características climáticas favoráveis para a produção de hortaliças e algumas frutas, com destaque para banana.

A Região do Cariri, por sua vez, concentrou 13,07% de participação do VBP da agropecuária do Ceará em 2019, perda de 1,1 p.p em relação a 2018. Essa é uma região grande produtora de milho e frutas. A Região do Vale do Jaguaribe participou com 11,58% em 2019 do VBP da agropecuária do Ceará. Essa última destaca-se na produção de frutas e por ser a principal bacia leiteira do Ceará. A Região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 11,38% de participação por conta de municípios como Caucaia, Pacatuba e Maranguape, que ainda possuem grandes áreas rurais.

As regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário em 2019 foram Sertão dos Inhamuns (1,89%) e Sertão de Canindé (2,11%). Essas são as áreas cearenses que mais sofrem devido ao baixo volume de chuvas e características do semiárido mais severas afetando, assim, as atividades do setor.

Além da Região da Serra da Ibiapaba, cinco regiões de planejamento tiveram ganho de participação da agropecuária em 2019 comparado com 2018, sendo elas: Litoral Leste (0,96 p.p.), Sertão Central (0,53 p.p.), Sertão dos Crateús (1,03 p.p.), Sertão de Canindé (0,25 p. p.) e Sertão dos Inhamuns (0,08 p. p.)

**Tabela 7.5:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	853.114	1.044.920	8,30	10,07	12,03	14,20
Cariri	229.448	390.710	1.004.721	962.169	12,17	11,18	14,17	13,07
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	832.717	852.205	11,99	13,06	11,74	11,58
Grande Fortaleza	210.166	453.133	815.830	837.685	11,15	12,96	11,50	11,38
Litoral Leste	78.325	249.129	507.085	597.038	4,15	7,13	7,15	8,11
Sertão Central	163.322	204.248	382.861	436.132	8,66	5,84	5,40	5,93
Centro Sul	138.022	207.873	442.952	433.219	7,32	5,95	6,25	5,89
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	336.519	425.329	7,14	4,62	4,74	5,78
Litoral Norte	89.233	184.114	399.669	385.395	4,73	5,27	5,64	5,24
Sertão de Sobral	88.990	158.064	368.960	378.782	4,72	4,52	5,20	5,15
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	391.173	364.635	6,57	6,55	5,52	4,95
Maçiço de Baturité	105.170	265.103	496.306	348.105	5,58	7,58	7,00	4,73
Sertão de Canindé	79.033	123.572	131.506	155.077	4,19	3,53	1,85	2,11
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	128.883	139.397	3,31	1,74	1,82	1,89
<b>Total Geral</b>	<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7.360.088</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao analisar o setor agropecuário na estrutura econômica de cada região verificou-se que no ano de 2019 a Região da Ibiapaba apresentou maior participação do setor, respondendo por 23,94% da economia da região seguida do Litoral Leste, com 19,24% de participação, Vale do Jaguaribe com 16,22% e Maçiço do Baturité com 15,88% de participação.

A Região da Grande Fortaleza apresentou a menor participação da agropecuária em sua economia, com apenas (0,96%), seguida da Região de Sobral e Região do Cariri com participações de 5,82% e 8,07%, respectivamente.

As regiões que apresentaram ganhos de participações do setor agropecuário em suas economias em 2019 comparado com 2018 foram: Serra de Ibiapaba (2,32 p.p.), Litoral Leste (0,14 p.p.), Sertão dos Crateús (1,44 p.p.), Sertão Central (0,56 p.p.) e Sertão de Sobral (0,13 p.p.). Todos as demais regiões apresentaram perda de participação do setor agropecuário em suas economias.



**Tabela 7.6:** Participação da atividade da agropecuária nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	853.114	1.044.920	26,76	21,29	21,62	23,94
Litoral Leste	78.325	249.129	507.085	597.038	16,49	19,37	19,10	19,24
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	832.717	852.205	23,84	19,53	16,52	16,22
Maçiço de Baturité	105.170	265.103	496.306	348.105	24,10	24,20	22,52	15,88
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	336.519	425.329	21,64	11,30	12,08	13,52
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	128.883	139.397	27,92	11,86	11,97	11,89
Centro Sul	138.022	207.873	442.952	433.219	19,04	10,96	12,31	11,30
Sertão Central	163.322	204.248	382.861	436.132	24,27	11,33	10,29	10,85
Litoral Norte	89.233	184.114	399.669	385.395	15,84	10,84	10,53	9,32
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	391.173	364.635	16,44	10,94	10,07	8,79
Sertão de Canindé	79.033	123.572	131.506	155.077	22,36	14,99	8,99	8,67
Cariri	229.448	390.710	1.004.721	962.169	12,13	7,23	9,06	8,07
Sertão de Sobral	88.990	158.064	368.960	378.782	7,37	4,91	5,70	5,82
Grande Fortaleza	210.166	453.133	815.830	837.685	1,35	1,03	0,96	0,96
<b>Total Geral</b>	<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7.360.088</b>	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>5,17</b>	<b>5,14</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

## 7.2 Indústria

Em 2019, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante (SG do Amarante) se mantiveram como os três principais municípios para indústria estadual, mantendo a configuração dos dois anos anteriores. Neste último ano, as participações no VAB total da indústria cearense foram, respectivamente, de 32,20%, 11,08% e de 7,96%. A despeito da manutenção desta posição de relevância, Maracanaú e SG do Amarante também se destacaram por apresentar as maiores perdas de participação na comparação com 2018, com reduções, respectivas, de -2,56 pontos percentuais (p.p.) e -1,93 p.p.

Os destaques acima compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), mas possuem características industriais distintas. Fortaleza, capital do estado, se destaca na atividade Construção. Maracanaú se destaca na indústria de transformação com a produção de têxtil e vestuário, alimentos e bebidas. Por fim, em SG do Amarante, onde se localiza o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o destaque é o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas.

Ainda no grupo dos mais importantes municípios para indústria cearense, alguns movimentos também merecem ser ressaltados. O primeiro deles diz respeito ao município de Caucaia. Posicionado como o quarto principal parque industrial no Ceará, respondendo por 7,44% no VAB total da indústria estadual, a manufatura de Caucaia foi a que apresentou maior ganho de participação, avançando 3,05 p.p. em relação a 2018.

No município, o destaque é a Indústria de transformação com a atividades de Metalurgia e minerais.

Um segundo destaque fica com o município de Pacajus, também integrante da RMF. Em 2019, a indústria local voltou a figurar entre as dez mais importantes para o estado, respondendo por 1,33% do VAB industrial cearense. Embora tal percentual tenha sido o mesmo de 2018, foi suficiente para que o município ganhasse três posições na classificação. Em Pacajus, a Indústria de transformação é o destaque com as atividades de Madeira e papel, Têxtil e vestuário.

Por fim, com desempenho negativo, se destaca o município de Trairi. Após alcançar a nona posição em 2018, a indústria local perdeu quatro posições em 2019, assumindo a décima terceira colocação. No último ano, passou a responder por 1,22% do VAB industrial, perfazendo uma redução de -0,26 p.p. em relação ao ano anterior. No município, a geração de energia, com os parques eólicos, se sobressai entre as atividades industriais.

O crescimento da indústria cearense, em 2019, foi acompanhando de uma desconcentração da atividade no território estadual. No ano, a participação conjunta dos dez principais municípios para indústria no Ceará foi de 73,91%, percentual inferior em -0,75 p.p. ao registrado no ano de 2018. De modo complementar, a participação dos demais municípios cearenses passou para 26,09%. Na década, a atividade industrial tem mantido uma trajetória de desconcentração, com a participação deste grupo principal sendo reduzida em -3,74 p.p. entre os anos de 2010 e 2019.

A Tabela 7.7, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez mais importantes municípios para manufatura no Ceará em cada ano selecionado e oferece informações adicionais.

**Tabela 7.7:** Municípios com maiores participações na atividade da indústria estadual – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

RM e Interior <sup>(1)</sup>	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.104.119	6.213.845	7.987.203	7.859.881	37,10	40,94	32,21	32,20	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	3.383.603	2.705.222	14,44	12,32	13,65	11,08	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	2.453.202	1.943.499	0,10	0,93	9,89	7,96	49	13	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.086.160	1.814.767	4,00	5,35	4,38	7,44	4	4	5	4
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	744.753	955.461	3,41	3,85	3,00	3,91	5	5	6	5
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	1.090.646	923.685	6,65	5,39	4,40	3,78	3	3	4	6
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	627.004	590.696	2,97	3,31	2,53	2,42	7	6	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	361.741	546.498	1,13	1,37	1,46	2,24	13	11	10	8
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	106.270	289.248	411.282	375.821	1,87	1,91	1,66	1,54	8	7	8	9
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	323.481	324.368	3,11	1,44	1,30	1,33	6	9	13	10
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	317.204	300.453	1,39	1,76	1,28	1,23	11	8	14	12
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	367.254	297.738	0,62	0,35	1,48	1,22	22	30	9	13
RMC	Cariri	Crato	83.944	210.398	123.090	201.820	1,48	1,39	0,50	0,83	10	10	24	19
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	75.391	101.099	1,83	0,86	0,30	0,41	9	14	39	30
*	*	Os Dez Maiores Municípios	4.359.935	11.785.828	18.512.848	18.039.898	76,87	77,65	74,66	73,91	*	*	*	*
*	*	Os Demais Municípios	1.311.693	3.392.068	6.283.486	6.367.830	23,13	22,35	25,34	26,09	*	*	*	*
*	*	<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Por sua vez, a Tabela 7.8, a seguir, traz os dez municípios mais industrializados no Ceará em cada ano selecionado. Nesta abordagem, o objetivo é avaliar os municípios mais industrializados no estado, aqueles em que a indústria responde por maior parcela do valor agregado pela produção na comparação com os demais municípios<sup>6</sup>.

Assim como nos anos anteriores, o município de SG do Amarante se manteve como o município mais industrial no Ceará. Porém, diferente do que ocorreu no ano passado, a participação da indústria no Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal diminuiu em -5,00 p.p., entre 2018 e 2019, passando para 62,97% no último ano. Essa importância expressiva da indústria na economia local pode ser diretamente associada ao desenvolvimento do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). No município, o destaque continuou sendo a atividade de geração de energia elétrica, como já comentado.

Ao lado de SG do Amarante, encabeçaram a lista dos mais industrializados, em 2019, os municípios de Horizonte e Trairi, que também integram a RMF. Nestes, a indústria respondeu, respectivamente, por 40,88% e 40,05% do VAB total gerado localmente. Assim como o município portuário, estes também registraram redução nesta participação quando comparada com o ano de 2018. No período, as quedas foram de -2,19 p.p. e -5,18 p.p, nesta mesma ordem. Importante frisar que estas reduções nas participações têm relação direta com a redução em valor do VAB para o total da indústria cearense, já comentada na seção anterior.

Além dos destaques acima, outros municípios podem ser ressaltados pela diminuição da importância da indústria na economia local. Entre os que compõem o grupo dos mais industrializados em 2019, os municípios de Itarema (-12,59 p.p.) e de Uruburetama (-7,23 p.p.) registraram as maiores reduções de participação da indústria. Em Itarema, o destaque na indústria fica com a geração de energia, ao passo que em Uruburetama a atividade de couros e calçados se sobressai. Outros destaques são os municípios de Jaguaribe (-13,07 p.p.) e Penaforte (-47,44 p.p.), que ao lado de Itarema, são os locais em que indústria mais perdeu participação.

---

<sup>6</sup> Não se trata de uma comparação entre os setores em cada município, mas, sim, de uma comparação entre a indústria nos municípios.

**Tabela 7.8:** Municípios nos quais a atividade da indústria tem maior participação no valor adicionado total – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

RM e Interior <sup>(1)</sup>	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	2.453.202	1.943.499	8,34	34,03	67,97	62,97	55	11	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	627.004	590.696	59,51	53,94	43,06	40,88	3	2	5	2
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	367.254	297.738	32,91	20,84	45,89	40,05	17	26	4	3
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.646	8.010	94.407	94.999	8,26	12,98	41,07	39,77	56	47	6	4
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	744.753	955.461	59,13	54,07	38,79	37,76	4	1	9	5
Interior	Litoral Norte	Itarema	20.622	48.477	354.465	217.298	28,18	24,55	50,32	37,73	26	19	3	6
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	3.383.603	2.705.222	59,87	51,29	40,12	34,22	2	3	7	7
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	16.873	59.530	134.554	91.370	29,48	34,12	40,11	32,87	23	10	8	8
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	34.495	84.743	113.446	153.264	36,33	36,38	27,27	31,46	13	8	17	9
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	323.481	324.368	60,34	41,07	31,54	31,15	1	4	11	10
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.086.160	1.814.767	31,73	34,17	25,08	30,90	19	9	20	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	55.013	196.329	351.427	257.973	37,81	41,01	34,92	28,49	11	5	10	13
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	1.090.646	923.685	45,93	37,26	26,07	22,86	8	7	18	21
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	317.204	300.453	33,19	37,70	24,22	22,31	15	6	23	23
RMF	Grande Fortaleza	Paracuru	48.698	81.406	93.857	93.849	44,40	33,75	20,46	19,67	9	12	25	25
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	75.391	101.099	47,91	29,84	10,79	12,00	6	14	46	44
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	25.684	6.640	6.224	9.647	45,96	8,74	4,19	5,59	7	59	108	77
Interior	Cariri	Penaforte	582	2.829	106.772	4.925	5,24	6,24	52,36	4,92	103	83	2	91
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	28.625	3.793	9.451	5.021	48,37	5,24	7,80	4,20	5	119	61	117
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	14.991	5.933	5.235	5.545	40,11	8,64	4,17	3,72	10	60	109	131
*	*	<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>18,09</b>	<b>17,05</b>	*	*	*	*

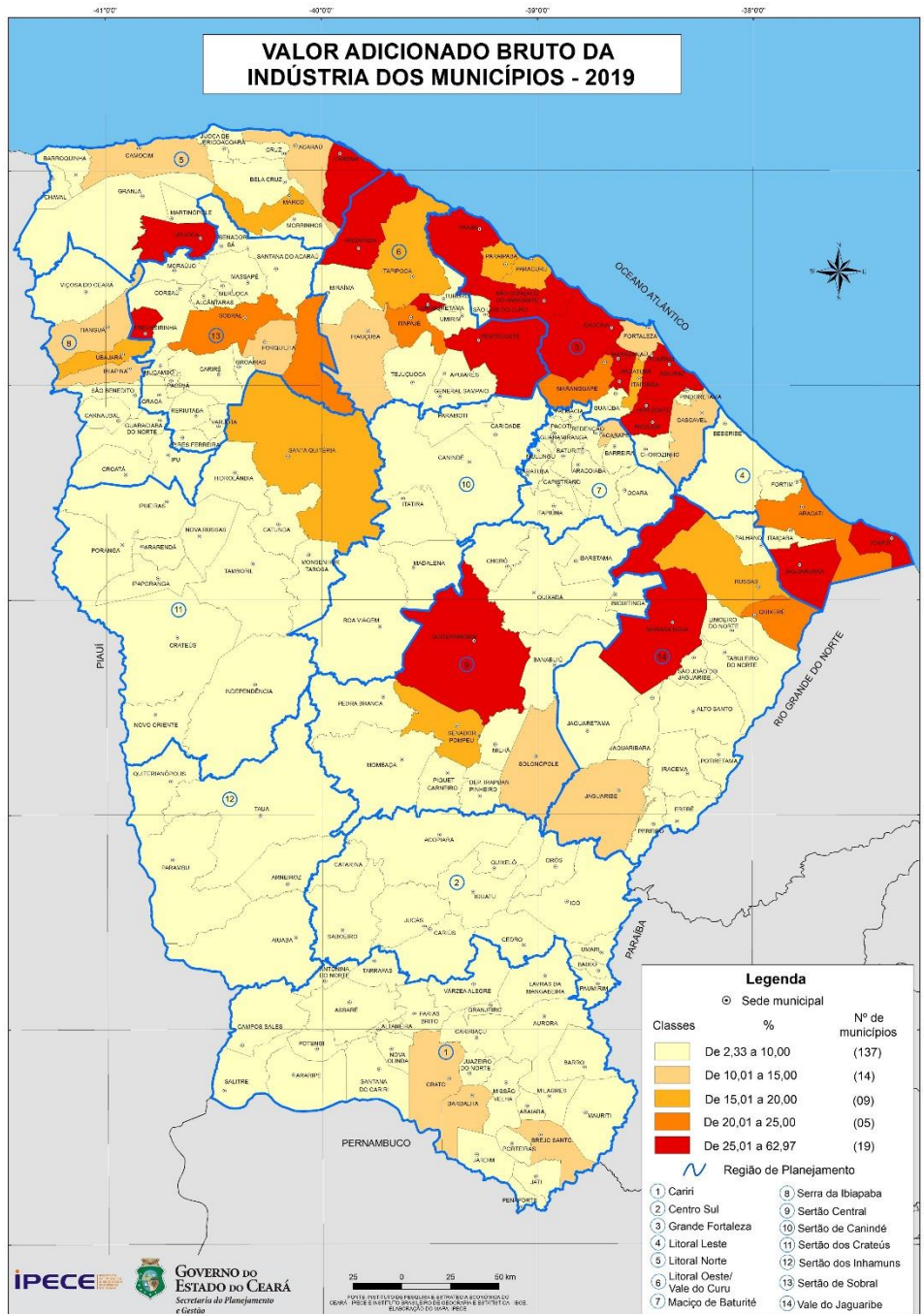
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O caso de Penaforte merece comentários específicos. Em 2018, o município se posicionou como o segundo mais industrializado do estado, com participação da indústria chegando a 52,79%, com uma alta expressiva de 47,42 p.p. em apenas um ano. O movimento esteve diretamente associado à atividade da construção civil e refletiu os investimentos decorrentes da transposição do rio São Francisco naquele ano. Em 2019, com o encerramento destas atividades, a participação da indústria retornou a 4,92%, recuando -47,44 p.p. No último ano, os destaques da atividade industrial foram as atividades de Transmissão, distribuição e comércio de energia e de Construção.

Em direção oposta aos resultados destacados acima, alguns municípios industrializados experimentaram elevação na participação da manufatura em suas economias no ano de 2019. Entre os dez municípios mais industrializados do estado no ano de referência, o destaque foi Amontada, onde a manufatura passou a responder por 31,46% do VAB gerado na economia local, perfazendo um ganho de 4,19 p.p na comparação com 2018.

Outros destaques foram os municípios nos quais a indústria apresentou os maiores ganhos de participação, a saber: Pentecoste (6,59 p.p.), Acaraú (5,97 p.p.) e Caucaia (5,82 p.p.). Nas cidades litorâneas de Amontada e Acaraú, a geração de energia de destaca como principal atividade industrial. Já em Pentecoste é a atividade de Couro e calçados que tem maior relevância. Por fim, como já destacado, é a atividade de Metalurgia e minerais que se sobressai em Caucaia.

No Mapa 9 exibe-se a distribuição geográfica dos municípios quanto a participação do valor adicionado da indústria no VAB total do município. Verifica-se que 19 municípios possuem uma participação superior a 25% no ano de 2019, estando eles situados, sobretudo, nas regiões de planejamento da Grande Fortaleza e Litoral Oeste/Vale do Curu. Em contrapartida, nas regiões do Sertão de Canindé, Sertão dos Inhamuns e Centro Sul todos os os municípios têm participações inferiores a 10%.



**Mapa 9:** Valor Adicionado Bruto da Indústria – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

Como comentado anteriormente, a dinâmica industrial cearense, em 2019, foi desconcentradora. Assim como observado para o grupo dos dez principais municípios para manufatura do estado, a participação da RMF no VAB total da atividade também diminuiu em favor do Interior do estado. Na comparação com o ano de 2018, a redução foi -0,39 p.p., chegando a uma participação 73,85%. Este movimento na margem, reforça a tendência de desconcentração que caracteriza a década. De fato, na comparação com o ano de 2010, a participação da RMF acumula uma queda de -1,26 p.p.

Sempre importante ressaltar que a RMF abrange os municípios mais importantes para indústria, aqueles que reúnem as condições mais propícias para a instalação e o desenvolvimento da atividade industrial, como economias de aglomeração e externalidades setoriais, atributos ainda pouco presentes no restante do Estado. Na região também se localiza o CIPP e a expansão do complexo afeta diretamente esta concentração. Apesar desta constatação, tem-se observado um deslocamento da produção industrial em favor do interior.

De modo complementar, a indústria do interior, formado pelos demais 165 municípios cearenses, respondeu por 26,15% do VAB da atividade no estado, em 2019. No comparativo entre as regiões, o valor adicionado pela indústria localizada no interior foi o equivalente a 35% do valor adicionado por aquelas situadas na RMF no último ano. A Tabela 7.9 apresenta os números.

**Tabela 7.9:** Participação na atividade industrial cearense - RMF e Interior - 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	5.671.628	15.177.896	24.796.334	24.407.727
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	18.407.262	18.024.097
Interior	1.570.181	3.779.139	6.389.072	6.383.631
Região	Participação da Indústria Região/Indústria Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	72,32	75,10	74,23	73,85
Interior	27,68	24,90	25,77	26,15
Interior/RMF	0,38	0,33	0,35	0,35
RMF/Interior	2,61	3,02	2,88	2,82

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.



Além da participação estadual, é igualmente interessante comparar o nível de industrialização da RMF e do Interior. A Tabela 7.10 traz os números.

Em 2019, acompanhando a redução nominal no VAB da indústria estadual, a participação da atividade também diminuiu, tanto na RMF como no Interior. Embora na mesma direção, tais movimentos se deram em intensidades distintas. Na RMF, a redução na participação industrial se mostrou mais forte, com queda de -0,97 p.p. em relação ao ano passado, alcançando a marca de 20,59%. Já no interior, essa redução foi de -0,87 p.p., levando a uma participação de 11,48%. Apesar desses movimentos na margem, a indústria acumula, ao longo da década, uma perda de importância relativa tanto na RMF (-5,36 p.p.) como no interior (-3,48 p.p.), evidenciando um movimento mais duradouro de perda de participação.

Na comparação com o interior, a RMF se mantém relativamente mais industrializada. Em ambas as regiões, RMF e interior, a atividade de transformação se sobressai entre as demais da indústria. Na capital e seu entorno, o destaque é para produção de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário e metalurgia e minerais. No interior se sobressaem as produções de couros e calçados, alimentos e bebidas.

**Tabela 7.10:** Participação da atividade industrial na economia – RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	18.407.262	18.024.097
Interior	1.570.181	3.779.139	6.389.072	6.383.631

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>25.041.259</b>	<b>69.178.380</b>	<b>137.104.523</b>	<b>143.128.238</b>
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	15.584.987	43.921.235	85.369.268	87.538.341
Interior	9.456.271	25.257.145	51.735.255	55.589.897

Região	Participação Indústria Região/Valor Adicionado Total Região (%)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>18,09</b>	<b>17,05</b>
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	26,32	25,95	21,56	20,59
Interior	16,60	14,96	12,35	11,48

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Considerando as regiões de planejamento que concentraram a maior parcela da produção industrial no Estado, a Grande Fortaleza, que se confunde com a RMF, se manteve como a principal região industrial do estado. Em 2019, a região concentrou 73,85% do VAB da indústria cearense. Na sequência, mantiveram-se as regiões do Sertão de Sobral e do Cariri com participações, respectivas, de 4,71% e 3,95%.

Na comparação com 2018, as regiões da Grande Fortaleza e do Sertão de Sobral registraram as maiores reduções de participação na indústria total do estado. Na capital e seu entorno, a redução foi de -0,39 p.p. ao passo que no sertão sobralense a perda foi ainda maior, de -0,50 p.p. Na Grande Fortaleza, o destaque da atividade industrial são as produções de alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, metalurgia e minerais. No Sertão de Sobral, a indústria de transformação também se sobressai com as atividades de Couro e calçados e Têxtil e Vestuário.

**Tabela 7.11:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	18.407.262	18.024.097	72,32	75,10	74,23	73,85
Sertão de Sobral	398.894	888.438	1.291.386	1.149.619	7,03	5,85	5,21	4,71
Cariri	281.648	766.445	980.087	963.615	4,97	5,05	3,95	3,95
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	723.532	823.463	3,37	2,90	2,92	3,37
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	760.467	670.378	3,14	2,38	3,07	2,75
Litoral Leste	112.894	237.307	491.742	584.634	1,99	1,56	1,98	2,40
Litoral Norte	63.399	274.202	624.434	565.964	1,12	1,81	2,52	2,32
Sertão Central	61.207	266.113	489.559	499.519	1,08	1,75	1,97	2,05
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	402.824	410.712	0,78	0,72	1,62	1,68
Centro Sul	71.385	181.968	212.784	232.598	1,26	1,20	0,86	0,95
Sertão dos Crateús	65.792	112.202	194.224	212.485	1,16	0,74	0,78	0,87
Sertão de Canindé	36.840	41.982	72.492	110.641	0,65	0,28	0,29	0,45
Maciço de Baturité	53.368	72.377	97.055	104.017	0,94	0,48	0,39	0,43
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	48.488	55.986	0,19	0,17	0,20	0,23
<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2019.

Na direção oposta, com ganhos de participação na indústria cearense, se destacaram as regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu e do Litoral Leste com as maiores elevações. Na porção oeste do litoral, o ganho de participação foi de 0,46 p.p., elevando o percentual para 3,37% e posicionando a região na quarta posição, assumindo o posto da região Vale do Jaguaribe. Na porção leste do litoral, o ganho foi de 0,41 p.p. Neste caso, a participação chegou a 2,40%, com a região assumindo a sexta colocação entre as

quatorze regiões de planejamento. No Litoral Oeste/Vale do Curu, a atividade de Couro e calçados é a principal na indústria, ao passo que a geração de energia se sobressai no Litoral Leste. A Tabela 7.11 acima, apresenta esses resultados.

Uma análise complementar, é considerar o grau de industrialização das regiões a partir da participação da indústria no VAB total das economias regionais. Em 2019, as regiões da Grande Fortaleza (20,59%), Litoral Oeste/Vale do Curu (19,84%) e Litoral Leste (18,84%) foram as três relativamente mais industrializadas no estado. Já as regiões do Maciço de Baturité (4,75%) e Sertão dos Inhamuns (4,77%) foram aquelas que registraram os menores percentuais. Nestas regiões cujas economias têm uma menor participação industrial, o destaque são as atividades de Distribuição e comércio de energia, água e esgoto e de Construção.

As regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu e do Sertão de Canindé se destacaram como aquelas que experimentaram o maior ganho de participação da atividade industrial na economia. Entre os anos de 2018 e 2019, a indústria local elevou sua participação relativa na economia regional, respectivamente, em 1,21 p.p. e 1,23 p.p. No Sertão de Canindé, a atividade da Construção é o principal segmento industrial.

Na direção oposta, em algumas regiões a indústria perdeu importância na economia local, seguindo o comportamento observada em nível estadual. Entre estas, as maiores reduções foram registradas no Litoral Norte (-2,78 p.p.) e no Vale do Jaguaribe (-2,33 p.p.). Na região litorânea, a geração de energia é a principal atividade industrial. Já no Vale do Jaguaribe, o segmento da transformação, com as atividades de Couros e calçados e de Alimentos e bebidas, são os mais importantes para industrial local. A Tabela 7.12, a seguir, apresenta os resultados.

**Tabela 7.12:** Participação da atividade da indústria nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	18.407.262	18.024.097	15.584.987	43.921.235	85.369.268	87.538.341	26,32	25,95	21,56	20,59
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	723.532	823.463	752.891	2.092.569	3.883.773	4.149.669	25,42	21,05	18,63	19,84
Litoral Leste	112.894	237.307	491.742	584.634	475.001	1.286.260	2.655.161	3.103.102	23,77	18,45	18,52	18,84
Sertão de Sobral	398.894	888.438	1.291.386	1.149.619	1.207.911	3.217.022	6.476.705	6.503.543	33,02	27,62	19,94	17,68
Litoral Norte	63.399	274.202	624.434	565.964	563.449	1.698.379	3.794.127	4.136.772	11,25	16,14	16,46	13,68
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	760.467	670.378	947.988	2.338.849	5.039.490	5.254.269	18,78	15,46	15,09	12,76
Sertão Central	61.207	266.113	489.559	499.519	672.849	1.803.151	3.719.837	4.019.580	9,10	14,76	13,16	12,43
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	402.824	410.712	584.879	1.652.836	3.945.274	4.364.945	7,59	6,65	10,21	9,41
Cariri	281.648	766.445	980.087	963.615	1.891.134	5.407.666	11.092.371	11.925.508	14,89	14,17	8,84	8,08
Sertão dos Crateús	65.792	112.202	194.224	212.485	622.071	1.429.465	2.785.362	3.145.987	10,58	7,85	6,97	6,75
Sertão de Canindé	36.840	41.982	72.492	110.641	353.494	824.252	1.463.338	1.789.476	10,42	5,09	4,95	6,18
Centro Sul	71.385	181.968	212.784	232.598	724.746	1.897.433	3.598.885	3.832.276	9,85	9,59	5,91	6,07
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	48.488	55.986	223.541	513.622	1.076.601	1.172.664	4,86	5,11	4,50	4,77
Maciço de Baturité	53.368	72.377	97.055	104.017	436.317	1.095.641	2.204.330	2.192.104	12,23	6,61	4,40	4,75
<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>25.041.259</b>	<b>69.178.380</b>	<b>137.104.523</b>	<b>143.128.238</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>18,09</b>	<b>17,05</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2019.

### 7.3 Serviços

A presente seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense para os anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

De início, apresenta-se uma lista dos municípios que registraram as maiores participações no VAB da atividade dos serviços cearense para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma listagem dos municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações dentro do VAB total municipal, revelando quais deles a atividade apresenta grande representatividade.

Posteriormente, apresenta-se uma desagregação espacial da participação dos municípios dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza no total da atividade de serviços cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação regional da atividade dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas grandes áreas.

Na sequência, apresentam-se as participações das catorze regiões de planejamento no Valor Adicionado Bruto da atividade de serviços cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da atividade dos serviços dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região a atividade apresenta maior representatividade.

A Tabela 7.13, a seguir, apresenta os municípios com as maiores participações no total do VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

Um total de catorze municípios já ocupou uma das dez primeiras colocações nos anos selecionados revelando recorrência de grande parte deles ao longo dos últimos dezessete anos. Ou seja, os municípios com as maiores participações no VAB dos serviços cearense são praticamente os mesmos. Dos catorze, sete estavam localizados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF); quatro no interior; dois na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e apenas um na Região Metropolitana de Sobral (RMS).

Em 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). Em

2019, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (51,68%); Maracanaú (5,41%); Juazeiro do Norte (3,87%); Caucaia (3,65%); e Sobral (2,94%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2019 é possível observar que o município de Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking com nítida perda de participação no VAB de serviços estadual de 12,22 pontos percentuais.

Por sua vez, o município de Maracanaú manteve-se na segunda posição com ganho de participação de 2,13 p.p na mesma comparação. Na sequência, o município de Juazeiro do Norte saiu da quarta para a terceira colocação, com ganho de participação de 1,28 p.p.

O município de Caucaia saiu da quinta para a quarta colocação com ganho participação de 1,28 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2019. Por fim, o município de Sobral saiu da terceira para a quinta posição, mesmo tendo ganhado participação de 0,30 p.p. na comparação dos dois anos.

Outros municípios, no grupo dos principais, que também ganharam participação no VAB dos serviços foram: São Gonçalo do Amarante (+0,87 p.p.); Aquiraz (+0,83 p.p.); Eusébio (+0,78 p.p.); Aracati (+0,11 p.p.); Itapipoca (+0,10 p.p.); e Horizonte (+0,08 p.p.). Por outro lado, têm-se aqueles que perderam participação na mesma comparação: Crato (-0,19 p.p.); Itapajé (-0,07 p.p.); e Iguatu (-0,011 p.p.).

**Tabela 7.13:** Municípios com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	39.814.616	39.811.445	63,89	60,21	54,71	51,68	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	4.096.953	4.164.557	3,27	3,86	5,63	5,41	2	2	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.946.619	2.980.619	2,59	3,39	4,05	3,87	4	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	274.701	952.056	2.026.547	2.812.145	2,37	2,79	2,78	3,65	5	5	5	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.304.680	2.266.613	2,64	2,82	3,17	2,94	3	4	4	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	862.847	1.248.144	0,84	1,10	1,19	1,62	8	8	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	816.615	1.142.886	0,65	0,68	1,12	1,48	11	13	8	7
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	664.830	863.188	1,31	1,28	0,91	1,12	6	6	10	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	812.672	849.552	1,11	1,24	1,12	1,10	7	7	9	9
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	25.443	149.587	847.526	842.425	0,22	0,44	1,16	1,09	37	22	7	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	87.040	245.249	639.318	654.153	0,75	0,72	0,88	0,85	9	11	11	11
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	466.473	597.812	0,67	0,67	0,64	0,78	10	14	16	12
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	64.104	267.556	493.184	486.804	0,55	0,79	0,68	0,63	16	9	15	15
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	186.510	209.910	0,35	0,72	0,26	0,27	25	10	37	37
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>9.416.950</b>	<b>27.498.576</b>	<b>56.979.390</b>	<b>58.930.254</b>	<b>81,22</b>	<b>80,70</b>	<b>78,30</b>	<b>76,49</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>2.177.175</b>	<b>6.575.693</b>	<b>15.790.691</b>	<b>18.108.122</b>	<b>18,78</b>	<b>19,30</b>	<b>21,70</b>	<b>23,51</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

A Tabela 7.14 abaixo apresenta os municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações no total do VAB de cada município. Nota-se que um total de dezoito municípios estavam entre as dez maiores participações do VAB dos serviços no total do VAB municipal nos anos selecionados.

Em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%); Iguatu (45,49%); Brejo Santo (41,25%); Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Para fechar a lista das dez maiores participações tem-se os municípios de Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%) e Baturité (38,88%).

Em 2019, foi percebido algumas mudanças na participação dos serviços. Um total de quatro municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (72,03%); Jijoca de Jericoacoara (71,67%); Fortaleza (69,28%); Juazeiro do Norte (68,54%).

O setor de serviços de Pereiro concentra-se principalmente em Serviços de Informação. Em Jijoca de Jericoacoara destaca-se principalmente a atividade turística ligada ao setor de Alojamento e alimentação e também as Atividades imobiliárias. Por sua vez, em Fortaleza destacam-se as atividades de Comércio, Atividades imobiliárias, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e também a Intermediação financeira. Por fim, em Juazeiro do Norte o setor de serviços concentra-se no Comércio, nas Atividades Imobiliárias e também nas Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

Com participação entre 50% e 60% passou-se a ter outros nove municípios: Iguatu (56,61%); Itaitinga (56,29%); Sobral (56,09%); Crato (54,49%); Aquiraz (53,73%); Tabuleiro do Norte (53,53%); Baturité (51,86%); Quixadá (51,16%); e Crateús (50,39%). Com isto, tem-se um total de treze municípios cuja participação dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) no VAB municipal está acima dos 50%.



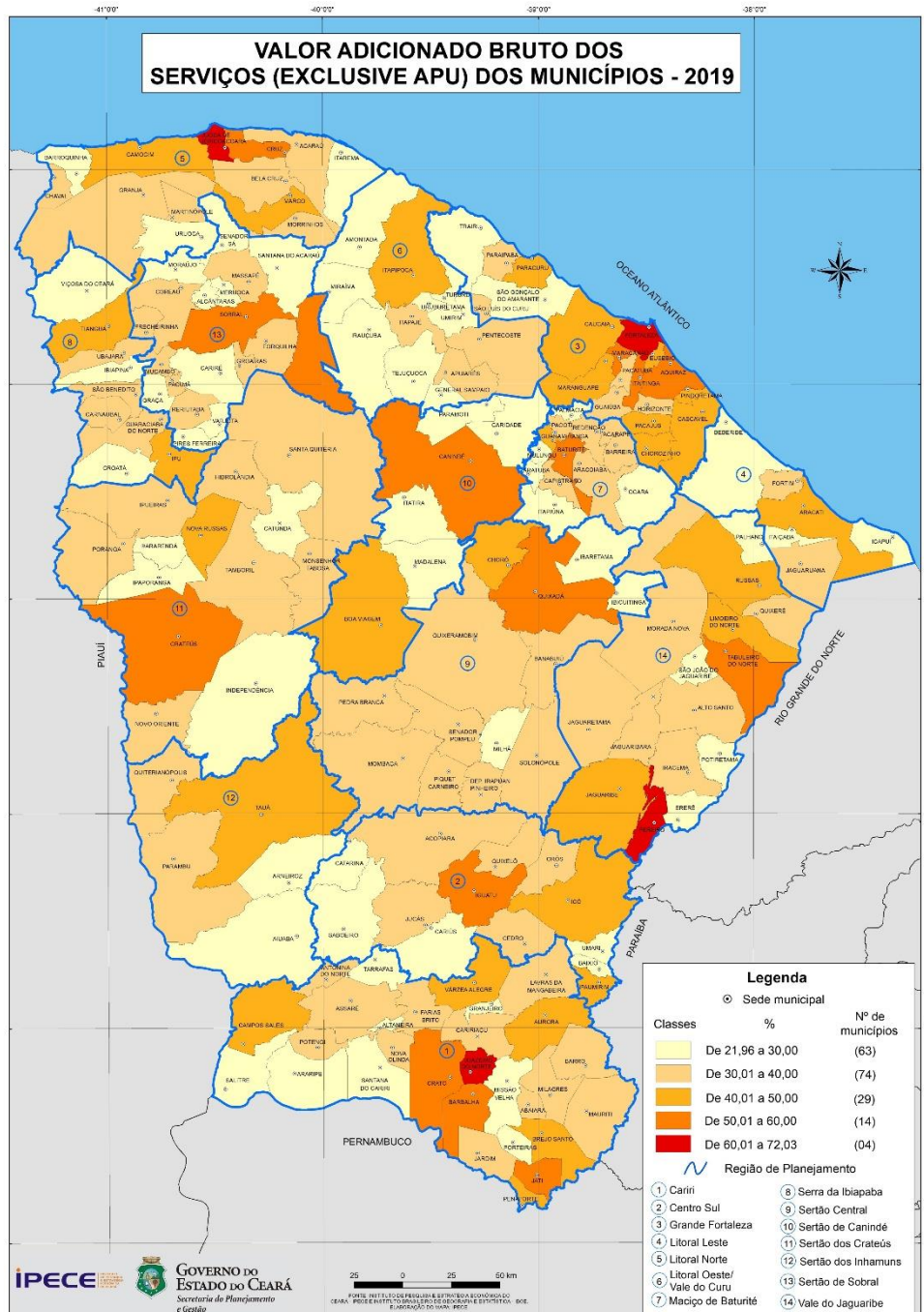
**Tabela 7.14:** Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	5.735	17.045	205.864	247.666	22,19	29,27	70,66	72,03	106	79	1	1
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	7.197	46.800	250.187	329.048	33,94	51,73	70,17	71,67	27	4	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	39.814.616	39.811.445	65,65	65,12	69,79	69,28	1	1	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.946.619	2.980.619	53,49	60,08	68,57	68,54	2	2	4	4
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	812.672	849.552	45,49	54,79	56,62	56,61	4	3	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	17.358	65.410	327.947	343.464	35,16	37,15	55,42	56,59	22	31	6	6
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.304.680	2.266.613	37,23	43,75	55,09	56,09	15	12	7	7
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	664.830	863.188	45,78	48,58	52,64	54,49	3	5	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	816.615	1.142.886	35,30	36,35	51,14	53,73	20	33	10	9
Interior	Vale do Jaguaribe	Tabuleiro do Norte	18.338	64.812	144.969	181.060	38,32	39,41	49,18	53,53	13	21	12	10
Interior	Maciço de Baturité	Baturité	25.483	69.561	154.253	190.136	38,88	36,96	47,72	51,86	10	32	16	12
Interior	Sertão Central	Quixadá	64.516	237.133	502.009	476.292	39,51	45,35	52,30	51,16	8	9	9	13
Interior	Sertão dos Crateús	Crateús	57.225	168.594	317.873	400.782	40,58	48,10	48,05	50,39	7	7	15	15
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	466.473	597.812	39,12	43,42	44,68	47,08	9	14	25	23
Interior	Cariri	Brejo Santo	32.814	101.720	215.891	285.857	41,25	44,63	45,44	46,29	5	10	22	26
Interior	Cariri	Penaforte	3.100	20.721	48.191	46.140	27,92	45,75	23,63	46,07	48	8	163	27
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	65.133	192.980	413.972	435.680	40,77	39,33	42,31	44,12	6	22	33	31
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	186.510	209.910	26,18	48,46	36,52	36,41	61	6	49	69
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>8.785.108</b>	<b>25.178.322</b>	<b>50.594.172</b>	<b>51.658.150</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>2.809.016</b>	<b>8.895.946</b>	<b>22.175.910</b>	<b>25.380.226</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>46,30</b>	<b>49,26</b>	<b>53,08</b>	<b>53,82</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O valor adicionado dos serviços no VAB total dos municípios é apresentado no Mapa 10, ressaltando-se que foi excluída a parte referente a administração pública (APU). Analisando o referido mapa, constata-se que 47 municípios cearenses possuem uma participação superior a 40% do seu VAB relacionado ao setor de serviços. Especificamente, os municípios que tiveram maior participação em 2019 foram Fortaleza, Juazeiro do Norte, Jijoca de Jericoacoara e Pereiro, com uma taxa superior a 60%.



**Mapa 10:** Valor Adicionado Bruto dos Serviços (Exclusive APU) – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

A Tabela 7.15, a seguir, apresenta a evolução da participação na atividade dos serviços cearense dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza para os anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

Em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dos serviços privados cearenses com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2019, a participação da RMF caiu para 69,29%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços da RMF era 2,96 vezes maior que o do interior, passando a ser 2,26 vezes maior em 2019.

**Tabela 7.15:** Participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	11.594.125	34.074.269	72.770.082	77.038.375
Interior	2.924.739	9.269.124	21.124.556	23.658.143
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.645.526	53.380.233

Região	Participação dos Serviços Região/Serviços Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	25,23	27,20	29,03	30,71
Região Metropolitana de Fortaleza	74,77	72,80	70,97	69,29
Interior/RMF	0,34	0,37	0,41	0,44
RMF/Interior	2,96	2,68	2,44	2,26

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, a Tabela 7.16 apresenta o peso do Valor Adicionado da atividade de serviços dentro do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do Estado. Em 2002, os serviços participavam com 55,63% do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e com 30,93% do VAB total do conjunto de municípios que formam o interior do estado do Ceará.

Em 2019, a participação do VAB dos serviços privados no total do VAB da Região Metropolitana de Fortaleza aumentou para 60,98% e no interior passou a ser de 42,56%, revelando ganho de participação dessa atividade em praticamente todo o estado, principalmente nos municípios fora da RMF.

**Tabela 7.16:** Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>
Interior	2.924.739	9.269.124	21.124.556	23.658.143
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.645.526	53.380.233

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>25.041.259</b>	<b>69.178.380</b>	<b>137.104.523</b>	<b>143.128.238</b>
Interior	9.456.271	25.257.145	51.735.255	55.589.897
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	85.369.268	87.538.341

Região	Participação Serviços Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>46,30</b>	<b>49,26</b>	<b>53,08</b>	<b>53,82</b>
Interior	30,93	36,70	40,83	42,56
Região Metropolitana de Fortaleza	55,63	56,48	60,50	60,98

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Após separar a participação do VAB dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, as tabelas a seguir apresentam os resultados para as catorze macrorregiões de planejamento do estado do Ceará.

A Tabela 7.17 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

**Tabela 7.17:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.645.526	53.380.233	74,77	72,80	70,97	69,29
Cariri	728.340	2.428.091	5.478.280	6.109.621	6,28	7,13	7,53	7,93
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.992.620	3.044.269	3,42	3,65	4,11	3,95
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.041.462	2.243.276	2,33	2,30	2,81	2,91
Centro Sul	247.607	786.775	1.555.320	1.711.683	2,14	2,31	2,14	2,22
Litoral Norte	160.902	504.017	1.336.431	1.651.451	1,39	1,48	1,84	2,14
Sertão Central	183.599	616.331	1.457.263	1.585.741	1,58	1,81	2,00	2,06
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.426.848	1.572.956	1,41	1,64	1,96	2,04
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.321.899	1.436.045	1,70	2,10	1,82	1,86
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.012.056	1.188.692	1,47	1,42	1,39	1,54
Litoral Leste	147.666	421.349	907.053	1.129.482	1,27	1,24	1,25	1,47
Maciço de Baturité	106.672	284.974	667.430	777.010	0,92	0,84	0,92	1,01
Sertão de Canindé	96.623	268.242	517.033	740.286	0,83	0,79	0,71	0,96
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	410.861	467.631	0,48	0,51	0,56	0,61
<b>Ceará</b>	<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Como visto anteriormente, a Região da Grande Fortaleza, que equivale a Região Metropolitana de Fortaleza, concentrou 69,29% do VAB dos serviços cearenses em 2019, seguida pela região do Cariri (7,93%), Sertão de Sobral (3,95%) e Vale do Jaguaribe (2,91%) e Centro Sul (2,22%), apenas para listar as cinco maiores. A participação conjunta dessas cinco regiões caiu de 88,94%, em 2002, para 86,31%, em 2019, explicada principalmente pela perda de participação da região da Grande Fortaleza de 5,81 p.p.

Na comparação entre os anos de 2002 e 2019, treze das catorze regiões ganharam participação no VAB dos serviços cearense. Os três maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,65 p.p.); Litoral Norte (+0,76 p.p.); e Serra da Ibiapaba (+0,63 p.p.). Por outro lado, a maior perda ocorreu na região da Grande Fortaleza (-5,48 p.p.).

Por fim, a Tabela 7.18 apresenta a evolução da participação da atividade dos serviços no VAB total de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense nos anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

Em 2002, apenas a região da Grande Fortaleza registrou participação do VAB dos serviços no VAB total acima dos cinquenta por cento (55,63%). Outras regiões que também registraram elevada participação do VAB dos serviços no VAB total foram: Cariri (38,51%); Centro Sul (34,16%); Sertão de Sobral (32,84%) e Litoral Leste (31,09%), todos acima dos trinta pontos percentuais de participação.

Em 2019, novamente a região da Grande Fortaleza (60,98%) foi a única a registrar participação acima dos sessenta pontos percentuais. A segunda de maior participação foi Cariri (51,23%). Outras três regiões também registraram participações expressivas entre 40% e 50%: Centro Sul (44,66%); Sertão de Sobral (46,81%) e Litoral Leste (36,40%).

Vale destacar que entre os anos de 2002 e 2019, todas as catorze regiões de planejamento cearense registraram ganhos de participação do VAB dos serviços no VAB total de cada região. Os maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Sertão dos Inhamuns (+14,82 p.p.); Vale do Jaguaribe (+14,21 p.p.); e Sertão de Canindé (14,04%), todos acima de catorze pontos percentuais.

**Tabela 7.18:** Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	51.645.526	53.380.233	55,63	56,48	60,50	60,98
Cariri	728.340	2.428.091	5.478.280	6.109.621	38,51	44,90	49,39	51,23
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.992.620	3.044.269	32,84	38,66	46,21	46,81
Centro Sul	247.607	786.775	1.555.320	1.711.683	34,16	41,47	43,22	44,66
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.041.462	2.243.276	28,49	33,57	40,51	42,69
Sertão de Canindé	96.623	268.242	517.033	740.286	27,33	32,54	35,33	41,37
Litoral Norte	160.902	504.017	1.336.431	1.651.451	28,56	29,68	35,22	39,92
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	410.861	467.631	25,06	33,66	38,16	39,88
Sertão Central	183.599	616.331	1.457.263	1.585.741	27,29	34,18	39,18	39,45
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.012.056	1.188.692	27,32	33,92	36,33	37,78
Litoral Leste	147.666	421.349	907.053	1.129.482	31,09	32,76	34,16	36,40
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.426.848	1.572.956	28,01	33,73	36,17	36,04
Maciço de Baturité	106.672	284.974	667.430	777.010	24,45	26,01	30,28	35,45
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.321.899	1.436.045	26,14	34,18	34,04	34,61
<b>Ceará</b>	<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>46,30</b>	<b>49,26</b>	<b>53,08</b>	<b>53,82</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

#### 7.4 Administração Pública

Esta seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2018 e 2019.

Novamente, começa-se com uma lista dos municípios que registraram as maiores participações na citada atividade para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do VAB municipal.

Posteriormente, calcula-se a participação da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do estado do Ceará no total do Valor Adicionado da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação intraregional desta atividade dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas regiões.

Complementarmente, apresentam-se uma nova desagregação regional a partir das participações das catorze regiões de planejamento no VAB da atividade de

administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da referida atividade dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região esta atividade apresenta maior representatividade econômica.

Na Tabela 7.19 é apresentado um total de 11 municípios que ocuparam alguma das dez primeiras posições em qualquer dos anos analisados. O município de Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense com um total de 29,82%, seguido pelas participações de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%). A participação conjunta desses cinco municípios era de 40,61% no referido ano, revelando menor concentração espacial quando comparado a atividade de serviços analisada na subseção anterior cuja participação dos cinco maiores municípios foi de 74,76%.

**Tabela 7.19:** Municípios com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.181.811	9.708.198	29,82	28,92	28,30	28,29	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.161.552	1.200.079	3,29	3,48	3,58	3,50	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	936.556	1.015.779	2,84	2,78	2,89	2,96	3	4	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	916.971	968.909	2,54	2,85	2,83	2,82	4	3	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	755.418	813.628	2,13	2,39	2,33	2,37	5	5	5	5
RMC	Cariri	Crato	80.331	213.294	438.453	474.635	1,36	1,30	1,35	1,38	6	6	7	6
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	71.153	208.558	448.905	473.701	1,21	1,27	1,38	1,38	7	7	6	7
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	68.722	201.484	414.087	426.440	1,17	1,23	1,28	1,24	9	8	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	366.052	381.144	1,19	1,11	1,13	1,11	8	9	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	335.267	357.386	0,88	0,90	1,03	1,04	12	12	10	10
Interior	Sertão de Canindé	Canindé	57.389	150.325	284.956	304.736	0,97	0,91	0,88	0,89	10	10	13	13
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



No ano de 2019, nota-se algumas mudanças de participações no grupo dos cinco maiores municípios, mantendo ainda suas posições no ranking estadual, revelando mudanças pouco expressivas ao longo dos últimos dezessete anos. (Tabela 7.19).

O município de Fortaleza passou a responder por 28,29% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelos municípios de Caucaia (3,50%), Maracanaú (2,96%), Juazeiro do Norte (2,82%) e Sobral (2,37%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 39,94% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2019.

Vale destacar algumas mudanças ocorridas nesses últimos dezessete anos, a exemplo do ganho de participação de Aquiraz, que passou de 0,88%, décima segunda colocação em 2002, para 1,04%, décima colocação em 2018 e 2019, e a perda de participação de Canindé, que passou de 0,97%, décima colocação, para 0,89%, passando a ocupar a décima terceira posição no ranking estadual em 2018 e 2019.

Na Tabela 7.20 é apresentada uma lista de municípios nos quais a atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, indicando elevada dependência desses municípios em relação ao setor público.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu Valor Adicionado Bruto de 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de Valor Adicionado pelo município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%), Chaval (61,85%), Poranga (61,27%), Martinópolis (61,19%), Tejuçuoca (60,54%), Aiuaba (60,43%), Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%, sinalizando uma baixa participação do setor privado na atividade produtiva desses municípios.

Em 2019, Miraíma passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 63,70%, seguido por Catarina (63,16%), Tejuçuoca (61,22%), Itatira (61,04%) e Altaneira (60,33%), apenas para listar as cinco maiores participações, todas acima dos 60%, evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local. Em anexo têm-se uma lista de municípios com as menores participações da referida atividade no VAB municipal.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2019, a exemplo de Itatira, cuja participação aumentou em 14,33 p.p., seguido por Santana do Cariri (+12,72 p.p.), Ibaretama (+11,88 p.p.), Tarrafas (+11,36 p.p.) e Deputado Irapuan Pinheiro (+11,02 p.p.) apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal, têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Apuiarés que reduziu a participação do VAB da administração pública em 9,07 p.p., seguido por Umirim (-7,24p.p.), Aiuaba (-6,05 p.p.) e Poranga (-4,24 p.p.), dado o incremento de outras atividades produtivas nos citados municípios.

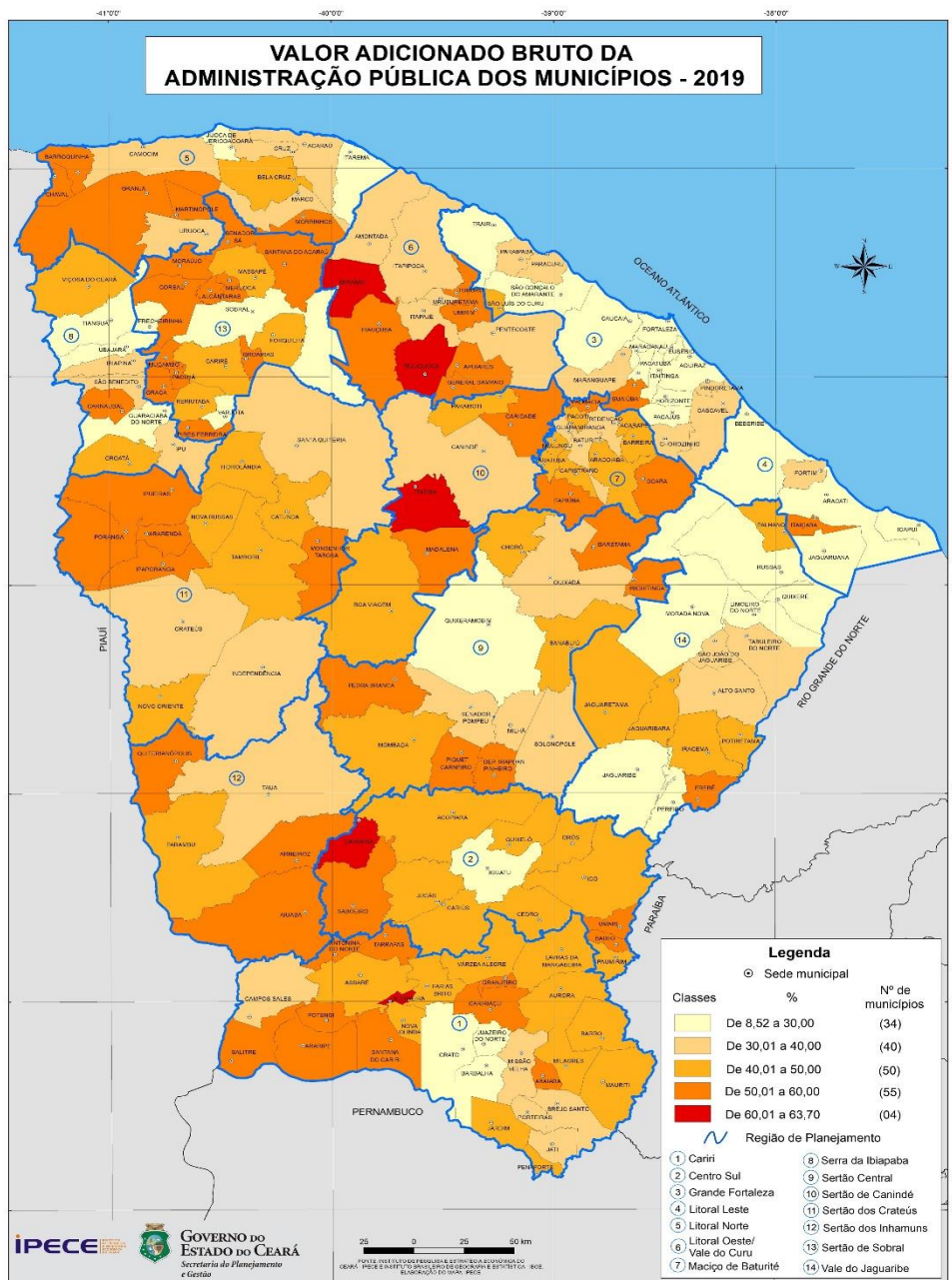
**Tabela 7.20:** Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Mirafima	8.583	26.267	52.977	56.735	56,16	58,71	63,46	63,70	21	26	3	1
Interior	Centro Sul	Catarina	11.410	34.727	75.463	72.227	57,67	61,69	63,70	63,16	14	12	2	2
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	10.791	32.143	66.026	78.049	60,54	64,25	63,23	61,22	6	3	4	3
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	12.408	35.167	74.743	79.859	46,71	47,31	62,21	61,04	81	94	5	4
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	30.349	33.854	59,13	61,41	61,68	60,33	10	13	7	5
RMS	Sertão de Sobral	Graça	12.923	32.983	62.703	61.058	63,34	62,70	61,81	59,92	1	9	6	6
RMC	Cariri	Santana do Cariri	13.065	35.170	68.325	76.740	46,32	50,60	56,89	59,04	83	79	31	7
Interior	Cariri	Salitre	10.837	33.175	64.284	72.546	48,40	59,11	59,83	59,03	67	23	12	8
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	7.078	20.157	43.296	45.509	61,19	63,68	57,84	59,01	5	4	18	9
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	27.756	29.589	50,49	61,77	54,16	58,94	51	11	44	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	9.431	30.765	59.949	65.815	62,19	66,50	58,48	58,84	2	1	17	11
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	34.474	31.027	53,48	56,80	61,26	58,17	36	37	8	12
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	8.410	22.719	43.091	45.653	56,72	63,07	57,36	57,84	18	7	26	14
Interior	Litoral Norte	Chaval	10.015	27.430	48.378	52.640	61,85	59,57	60,05	57,75	3	19	11	15
Interior	Cariri	Tarrafas	6.302	18.658	36.517	37.935	45,86	59,51	60,67	57,22	87	20	9	18
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	9.514	23.152	45.132	48.682	61,27	63,64	59,62	57,03	4	5	14	20
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	6.618	19.878	37.032	38.762	43,83	57,10	60,38	54,85	96	33	10	29
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	10.672	29.137	63.083	67.804	60,43	58,36	57,54	54,38	7	29	23	31
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	8.187	21.275	41.510	44.173	50,23	62,90	53,17	54,24	54	8	49	33
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	14.059	37.552	83.965	79.378	60,30	60,73	56,68	53,06	8	14	33	40
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.902	26.537	50.048	53.427	39,88	62,51	54,79	51,76	113	10	40	51
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	8.526	22.295	41.184	43.218	48,23	63,30	54,85	51,15	68	6	38	56
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	10.099	28.100	57.094	54.992	60,15	60,03	57,26	51,08	9	17	27	57
Interior	Sertão Central	Choró	10.378	28.269	51.923	51.991	47,89	65,84	65,17	43,91	72	2	1	94
<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	<b>23,52</b>	<b>23,75</b>	<b>23,67</b>	<b>23,98</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Mostra-se no Mapa 11 a distribuição geográfica do VAB da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social (APU) dos municípios cearenses no ano de 2019, especificamente a participação desta atividade econômica no contexto da economia municipal. Verifica-se que um total de 59 municípios possuem o VAB da APU superior a 50%, revelando, desse modo, um significativo grau de dependência do setor público. Analisando o mencionado mapa, verifica-se que na região da Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe situam-se, em sua maioria, os municípios com menores participações.



**Mapa 11:** Valor Adicionado Bruto da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

Após conhecer os municípios com maior participação no VAB da administração pública e aqueles que possuem elevada participação no VAB municipal, faz-se agora uma análise mais agregada do território cearense.

Na Tabela 7.21 é exposta a participação da RMF e interior no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados. Em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB da administração pública no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Em 2018 e 2019, essa relação apresentou leve redução, atingindo o valor 1,24.

**Tabela 7.21:** Participação na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>
Interior	3.286.436	9.166.103	17.945.161	19.025.721
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	14.500.650	15.296.326

Região	Participação da Administração pública Região/Administração pública Total Ceará (%)			
	2002	2010	2018	2019
<b>Ceará</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Interior	55,79	55,79	55,31	55,43
Região Metropolitana de Fortaleza	44,21	44,21	44,69	44,57
Interior/RMF	1,26	1,26	1,24	1,24
RMF/Interior	0,79	0,79	0,81	0,80

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, na Tabela 7.22 é abordado um enfoque diferente, ou seja, fornece a relevância da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro de cada região, RMF e interior cearense. Em 2002, a administração pública respondia por 23,52% do total do VAB estadual, na RMF esta participação era menor, 16,71%; e no interior esta participação era maior, 34,75%, confirmando a maior dependência dos municípios extra-RMF em relação ao setor público.

**Tabela 7.22:** Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	5.890.425	16.430.304	32.445.811	34.322.047
Interior	3.286.436	9.166.103	17.945.161	19.025.721
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	14.500.650	15.296.326

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	25.041.259	69.178.380	137.104.523	143.128.238
Interior	9.456.271	25.257.145	51.735.255	55.589.897
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	85.369.268	87.538.341

Região	Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2018	2019
Ceará	23,52	23,75	23,67	23,98
Interior	34,75	36,29	34,69	34,23
Região Metropolitana de Fortaleza	16,71	16,54	16,99	17,47

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Em 2019, a participação desta atividade no total do VAB estadual aumentou para 23,98%, resultado do leve incremento da participação na RMF (17,47%) e da estabilidade da participação do interior cearense (em torno de 34%), isto é, houve uma estabilidade da dependência da administração pública nos últimos dezessete anos.

Na Tabela 7.23 é apresentada outra espacialidade da distribuição da participação dos municípios no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados, revelando qual região de planejamento concentra a maior participação da administração pública.

Nota-se, pela Tabela 7.23, que é grande a participação da região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração pública. Em 2002, a citada região concentrava 44,21%, sendo essa concentração, possivelmente, relacionada a sua elevada aglomeração populacional. Na sequência, ainda em 2002, têm-se as regiões do Cariri (11,06%), Sertão de Sobral (5,49%), Vale do Jaguaribe (4,65%) e Centro Sul (4,55%), que somadas representaram 69,95% do VAB da administração pública.

Em 2019, a região da Grande Fortaleza manteve-se na liderança com participação de 44,57% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelas regiões do Cariri (11,33%), Sertão de Sobral (5,63%), Litoral Norte (4,47%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (4,44%) que, somadas, respondiam por 70,44% do VAB.

**Tabela 7.23:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	14.500.650	15.296.326	44,21	44,21	44,69	44,57
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.447.169	1.525.527	4,09	4,31	4,46	4,44
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.823.739	1.930.872	5,49	5,64	5,62	5,63
Litoral Norte	249.916	736.046	1.433.593	1.533.962	4,24	4,48	4,42	4,47
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.262.489	1.336.358	3,74	3,86	3,89	3,89
Cariri	651.697	1.822.420	3.629.284	3.890.104	11,06	11,09	11,19	11,33
Litoral Leste	136.117	378.475	749.280	791.949	2,31	2,30	2,31	2,31
Maciço de Baturité	171.107	473.187	943.539	962.972	2,90	2,88	2,91	2,81
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	488.369	509.651	1,60	1,54	1,51	1,48
Sertão de Canindé	140.998	390.456	742.307	783.472	2,39	2,38	2,29	2,28
Sertão Central	264.722	716.459	1.390.153	1.498.187	4,49	4,36	4,28	4,37
Centro Sul	267.732	720.817	1.387.828	1.454.776	4,55	4,39	4,28	4,24
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.404.845	1.488.410	4,65	4,48	4,33	4,34
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.242.563	1.319.480	4,27	4,08	3,83	3,84
<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Na comparação dos anos de 2002 e 2019, seis das catorze regiões aumentaram sua participação no total do VAB da atividade da administração pública estadual, sendo elas: Grande Fortaleza (+0,36 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+0,36 p.p.); Sertão de Sobral (+0,14 p.p.); Litoral Norte (+0,23 p.p.), Serra de Ibiapaba (+0,16 p.p.) e Cariri (0,27 p.p.). Por outro lado, outras seis regiões tiveram redução de participação com destaque para Sertão do Crateús (-0,43 p.p.), Vale do Jaguaribe (-0,31 p.p.) e Centro Sul (-0,31 p.p.).

Após analisar a dinâmica das participações das catorze regiões de planejamento no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, cabe agora uma análise da participação do VAB da referida atividade dentro do VAB de cada região, para detectar em quais regiões há maior dependência do setor público (ver Tabela 7.24).

Em 2002, o Litoral Norte era a região que apresentava maior dependência dos serviços prestados pela administração pública, cuja participação desta atividade no VAB total da referida região era de 44,35%, seguida pelas regiões Sertão dos Inhamuns (42,16%), Sertão dos Crateús (40,47%), Sertão do Canindé (39,89%), Sertão Central (39,34%), Maciço de Baturité (39,22%), Serra de Ibiapaba (37,63%) e Centro Sul (36,94%), todos com participação acima dos 35%. Apenas quatro regiões registraram participação abaixo dos trinta pontos percentuais: Grande Fortaleza (16,71%), Sertão de

Sobral (26,77%), Litoral Leste (28,66%) e Vale do Jaguaribe (28,89%), revelando menor dependência da administração pública.

**Tabela 7.24:** Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região / Total Região (%)			
	2010	2011	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.447.169	1.525.527	31,99	33,83	37,26	36,76
Sertão de Canindé	140.998	390.456	742.307	783.472	39,89	47,37	50,73	43,78
Maçiço de Baturité	171.107	473.187	943.539	962.972	39,22	43,19	42,80	43,93
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.242.563	1.319.480	40,47	46,92	44,61	41,94
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	488.369	509.651	42,16	49,36	45,36	43,46
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.823.739	1.930.872	26,77	28,81	28,16	29,69
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.262.489	1.336.358	37,63	38,34	32,00	30,62
Centro Sul	267.732	720.817	1.387.828	1.454.776	36,94	37,99	38,56	37,96
Sertão Central	264.722	716.459	1.390.153	1.498.187	39,34	39,73	37,37	37,27
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	14.500.650	15.296.326	16,71	16,54	16,99	17,47
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.404.845	1.488.410	28,89	31,44	27,88	28,33
Litoral Leste	136.117	378.475	749.280	791.949	28,66	29,42	28,22	25,52
Cariri	651.697	1.822.420	3.629.284	3.890.104	34,46	33,70	32,72	32,62
Litoral Norte	249.916	736.046	1.433.593	1.533.962	44,35	43,34	37,78	37,08
<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	<b>23,52</b>	<b>23,75</b>	<b>23,67</b>	<b>23,98</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria  
Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

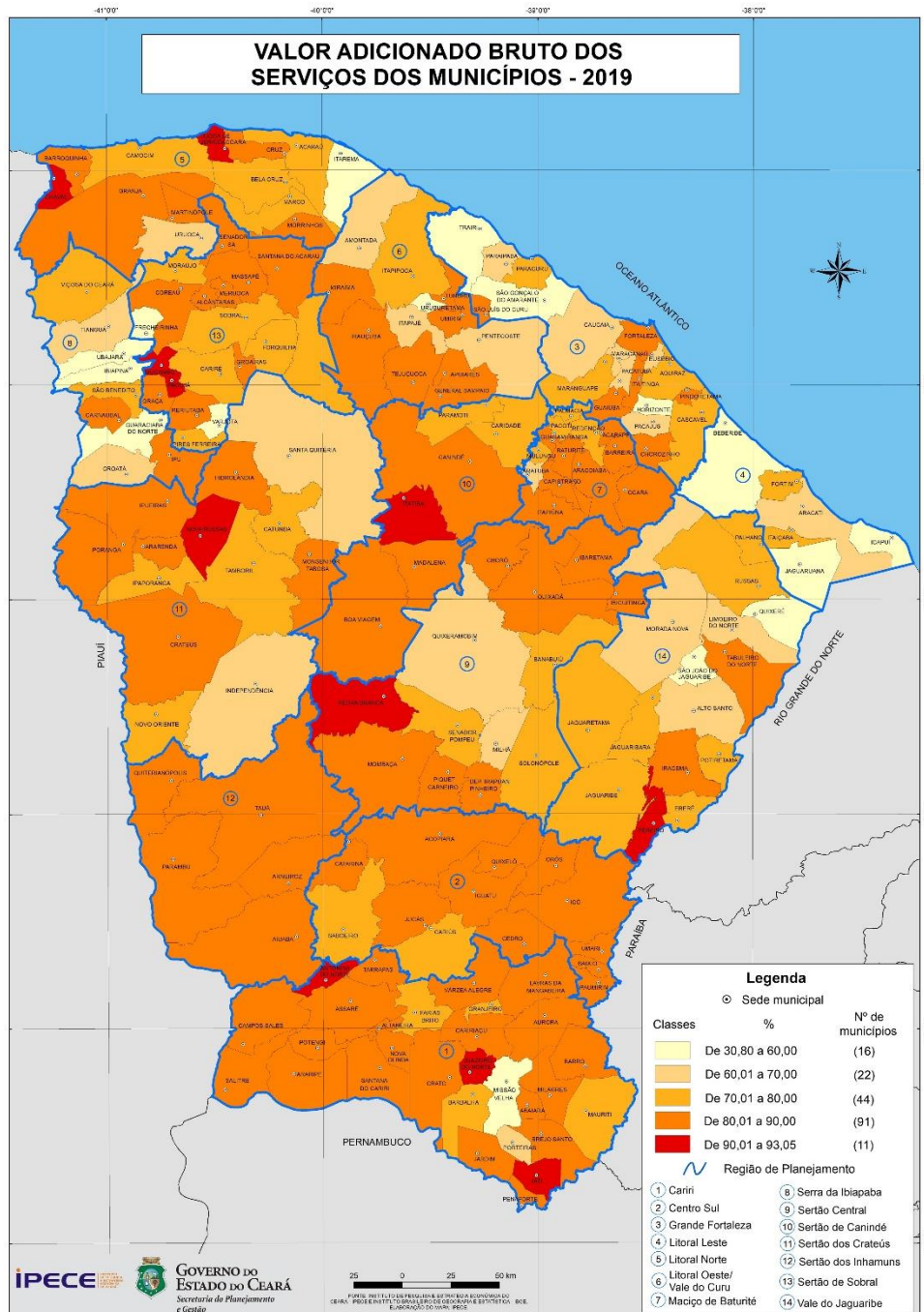
Em 2019, o número de regiões cuja participação do VAB da administração pública no total do VAB da região é acima dos 40% aumentou. A maior participação foi registrada na região do Maçiço de Baturité (43,93%), seguido pelo Sertão do Canindé (43,78%), Sertão dos Inhamuns (43,46%) e Sertão do Crateús (41,94%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2019, oito das catorze regiões registraram ganho de participação da atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no total do VAB da referida região. Destacam-se as regiões que apresentaram os maiores incrementos de participação nos últimos dezessete anos: Litoral Oeste/Vale do Curu (+4,77 p.p.); Maçiço de Baturité (+4,71 p.p.); Sertão de Canindé (+3,90 p.p.); Sertão de Sobral (+2,92 p.p.); e Sertão do Crateús (+1,47p.p.). Por outro lado, em seis regiões a administração pública perdeu participação, destacando-se o Litoral Norte (-7,27 p.p.), a Serra da Ibiapaba (-7,02 p.p.) e o Litoral Leste (-3,13 p.p.).

No Mapa 12 apresenta-se a distribuição geográfica dos municípios cearenses quanto a participação do Valor Adicionado Bruto dos Serviços (incluindo APU) no VAB total do município no ano de 2019. Evidencia-se que a grande maioria dos municípios tem



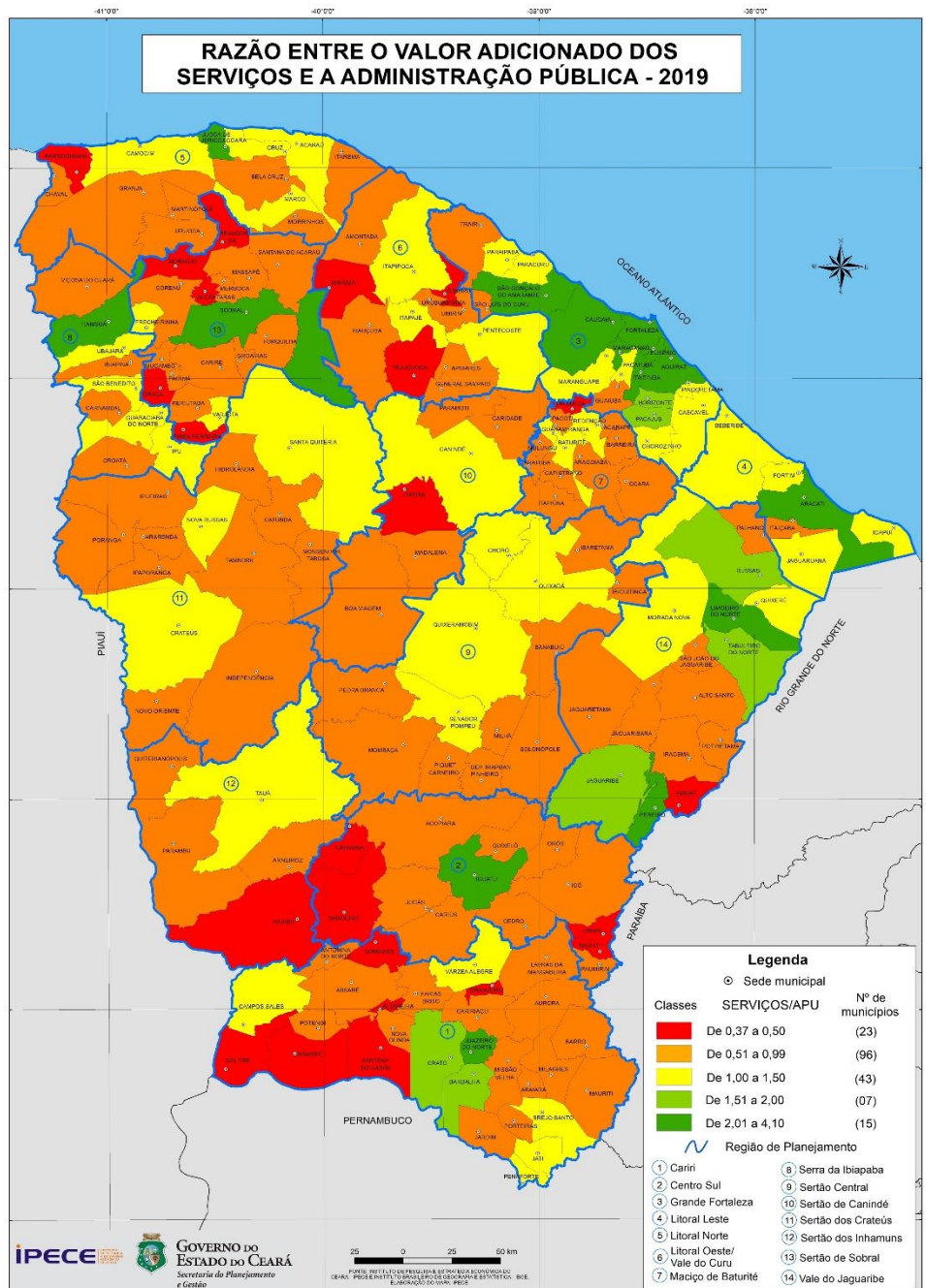
a maior participação de sua economia vinculada a este setor econômico, tendo somente 16 municípios com VAB dos serviços inferior a 60%.



**Mapa 12:** Valor Adicionado Bruto dos Serviços – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

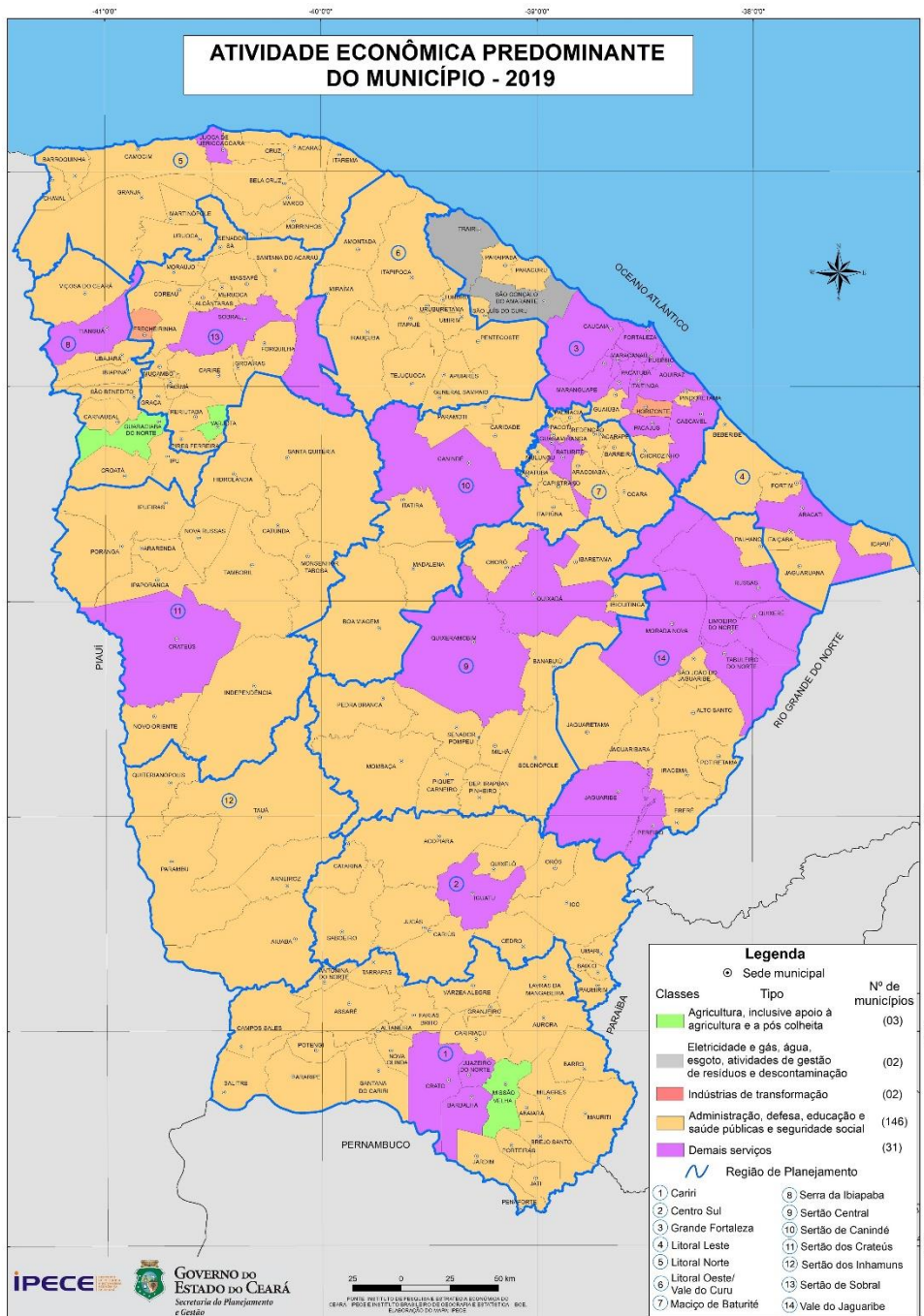
Neste contexto, o Mapa 13 apresenta a relação entre o Valor Adicionado (VA) dos serviços privados e os serviços da Administração Pública em 2019 objetivando averiguar a importância da administração pública no setor de serviços em cada município. Verifica-se que a APU tem maior destaque que as demais atividades do setor de Serviços em 119 municípios, os quais estão marcados nas cores vermelha e laranja do mapa. Por sua vez, os

municípios classificados na cor verde do mapa, ou seja, 22 municípios, são aqueles que detém a melhor condição relativa para o VAB dos serviços privados em comparação com a APU.



**Mapa 13:** Mapa da relação entre o Valor Adicionado de Serviços e a APU – 2019.  
Fonte: IPECE/IBGE.

Finalmente, o Mapa 14 exhibe a atividade preponderante nos municípios para o ano de 2019, podendo-se avaliar espacialmente quais delas prevalecem em determinados municípios e regiões de planejamento. Cita-se, por exemplo, que em 146 municípios prevalece a atividade de administração pública.



**Mapa 14:** Atividade predominante nos municípios – 2019.  
 Fonte: IPECE/IBGE.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento foi divulgar o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2019.

Entre diversos resultados, deve-se observar que a maior quantidade de municípios (maior frequência municipal) apresentam participação na atividade estadual que encontra-se na faixa entre 0,1% e 1%: noventa e sete (97) em 2019. Para a faixa de frequência abaixo de 0,1% setenta e cinco (75) municípios estavam incluídos nessa distribuição no ano de 2019.

Para se ter uma dimensão do grau de concentração econômica no Estado do Ceará observa-se que em 2002 onze municípios – Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu, Itapipoca – tinham participação acima de 1% no PIB estadual com um total de participação de 68,44%.

Já no ano de 2019, doze municípios – Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Aquiraz, Crato, Horizonte, Iguatu, Itapipoca – tinham participação acima de 1% no PIB do Estado com um total de participação de 67,22% no acumulado.

Deve-se considerar que a concentração da atividade econômica no Estado do Ceará é decorrente principalmente por conta da capital, Fortaleza.

Em 2019, 41,21% do PIB cearense era gerado em Fortaleza. No ano de 2018, esse valor era de 42,58%, enquanto em 2002 era de 46,71%, o que revela uma tendência de desconcentração da produção na capital. De fato, mesmo com a perda de participação da atividade econômica, a capital ainda manteve praticamente o mesmo contingente populacional (29% em 2002 e 2019).

O segundo município com maior participação é Maracanaú. Em 2002, sua participação na renda estadual era de 5,82% saltando para 6,63% em 2018 e 5,96% no ano de 2019. Destaca-se que o município apresentava uma participação de apenas 2,41% da população do Estado chegando a 2,50% em 2019.

Em terceiro lugar, Caucaia encerrou o ano de 2019 com uma participação de 4,23%. O ponto aqui a ser ressaltado é sua evolução ao longo desses 17 anos: em 2002, o município detinha uma participação de 2,91%. Pode-se também destacar o ganho de 2018 para 2019 de 0,98 ponto percentual (em 2018, sua participação era de 3,25%).

Por sua vez, embora tenha perdido participação de 2018 para 2019 ao variar de uma participação de 3,09% para 2,98% o município de Juazeiro do Norte apresentou participação no PIB do Estado do Ceará próximo ao da série histórica considerando que sua participação em 2002 era de 2,23% (ganho de apenas 0,75 p.p. ao longo de 17 anos).

Já os municípios de Sobral e São Gonçalo do Amarante detinham participação no ano de 2019 de 2,80% e 2,30% ocupando a quinta e a sexta posição, respectivamente. Embora tenham participações próximas a evolução ao longo da série histórica deles é bem diferente. De fato, Sobral vem perdendo participação desde 2002 (3,42%) e em 2018 (3,05%). Por sua vez, São Gonçalo do Amarante teve um forte ganho de participação ao sair de uma participação de 0,26% em 2002, embora tenha perdido com relação ao 2018 (2,71%).

Em 2019, os 10 municípios com maiores PIB per capita do Estado do Ceará foram: São Gonçalo do Amarante (R\$ 77.639,32), Eusébio (R\$ 59.678,97), Maracanaú (R\$ 42.778,34), Aquiraz (R\$ 32.792,37), Fortaleza (R\$ 25.254,44), Horizonte (R\$ 25.238,28), Jijoca de Jericoacoara (R\$ 24.924,54), Pereiro (R\$ 22.783,47), Sobral (R\$ 21.919,49) e Tianguá (R\$ 19.276,27). Destaca-se que o município de São Gonçalo do Amarante vem ocupando o primeiro lugar no ranking desde 2017.

Outros destaques da economia regional do Ceará são os municípios de Pereiro e Jijoca de Jericoacoara, que durante os anos de 2002 e 2019. O município de Pereiro, que em 2002 ocupava a 99ª posição, passou a ocupar a 8ª posição em 2019. Jijoca de Jericoacoara, que em 2002 ocupava a 125ª posição, passou a ocupar a 7ª posição em 2019.

Destaca-se que 90,8% dos municípios cearenses apresentam um PIB per capita menor do que o do estado do Ceará, ou seja, 167 municípios obtiveram um PIB per capita menor do que R\$ 17.912,17 em 2019.

Em termos de ranking nacional, São Paulo e Rio de Janeiro permanecem no primeiro e segundo lugar com participações na atividade nacional de 10,34% e 4,80%, respectivamente em 2019.

Dos dez municípios com maior PIB no ranking nacional, apenas dois não são capitais: Osasco (oitavo) e Campinas (décimo) com participações em 2019 de 1,11% e 0,89%.

Fortaleza é o único município do Nordeste que se encontra entre os dez maiores PIB do país (nono) com participação de 0,91%. Em 2002, sua posição era de décimo segundo com participação de 0,90%.

Deve-se também observar que Fortaleza era, no ano de 2002, a décima capital no ranking saltando para oitavo lugar no ano de 2018 e mantendo-se na mesma posição em 2019 ao superar as capitais de Pernambuco (Recife) e Bahia (Salvador).

Quanto ao PIB per capita das capitais, Brasília é a primeira do ranking ao registrar o quantitativo de R\$ 90.743 no ano de 2019. Já São Paulo ocupa a segunda posição com um valor de R\$ 62.341.

No caso de Fortaleza, a capital do Ceará ocupou a vigésima segunda posição com um PIB per capita de R\$ 25.254 tendo perdido duas posições com relação a 2018, quando ocupava a vigésima posição. Por outro lado, a capital cearense ocupava a posição vigésima quinta em 2002 tendo saltado três posições no período de dezessete anos.

No comparativo nacional, Presidente Kennedy (ES) é o município brasileiro de maior PIB per capita do Brasil registrando um valor de R\$ 464.883 em 2019. Itabuna (SP) e Selvíria (MS) tiveram o segundo e o terceiro maior PIB per capita nacional com valores de R\$ 428.020 e R\$ 353.522, respectivamente. Os dois primeiros tem como principal atividade econômica a extração de petróleo e o terceiro a geração de energia elétrica. São Gonçalo do Amarante é o primeiro município cearense a aparecer dentro desse critério (133°).

No que concerne a análise do Valor Adicionado Bruto (VAB), a agropecuária cearense em 2019 manteve o mesmo nível de concentração de 2018 quando os dez municípios com maior VAB concentrou em torno de 26% no VAB total do Estado.

Assim, em 2019, o município de Beberibe manteve-se no topo do ranking do setor agropecuário do Ceará, com participação de 4,61% do valor total do setor no estado, acima da participação de 2018, que foi de 3,78%. Beberibe é um grande produtor de caju, dada suas características fito climáticas. Em 2019, houve melhor rendimento da produção de castanha e considerável elevação do preço desse produto. A produção de outras frutas também apresentou maior produtividade. Além disso, o município tem instalada uma das maiores empresas de avicultura do Estado.

Em 2019, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante se mantiveram como os três principais municípios para indústria estadual, mantendo a configuração dos dois anos anteriores. Neste último ano, as participações no VAB total da indústria cearense foram, respectivamente, de 32,20%, 11,08% e de 7,96%.

Os destaques acima compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), mas possuem características industriais distintas. Fortaleza se destaca na atividade

Construção. Maracanaú se destaca na indústria de transformação com a produção de têxtil e vestuário, alimentos e bebidas. Por fim, em São Gonçalo do Amarante, onde se localiza o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o destaque é o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas.

Ainda no grupo dos mais importantes municípios para indústria cearense, alguns movimentos também merecem ser ressaltados. O primeiro deles diz respeito ao município de Caucaia. Posicionado como o quarto principal parque industrial no Ceará, respondendo por 7,44% no VAB total da indústria estadual, a manufatura de Caucaia foi a que apresentou maior ganho de participação, avançando 3,05 p.p. em relação a 2018. No município, o destaque é a Indústria de transformação com as atividades de Metalurgia e minerais.

Assim como nos anos anteriores, o município de São Gonçalo do Amarante se manteve como o município mais industrial no Ceará. Porém, diferente do que ocorreu no ano passado, a participação da indústria no Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal diminuiu em -5,00 p.p., entre 2018 e 2019, passando para 62,97% no último ano.

O caso de Penaforte merece comentários específicos. Em 2018, o município se posicionou como o segundo mais industrializado do estado, com participação da indústria chegando a 52,79%, com uma alta expressiva de 47,42 p.p. em apenas um ano. O movimento esteve diretamente associado à atividade da construção civil e refletiu os investimentos decorrentes da transposição do rio São Francisco naquele ano. Em 2019, com o encerramento destas atividades, a participação da indústria retornou a 4,92%, recuando -47,44 p.p.

Já os municípios com as maiores participações no VAB dos serviços cearense são praticamente os mesmos. Em 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). Em 2019, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (51,68%); Maracanaú (5,41%); Juazeiro do Norte (3,87%); Caucaia (3,65%); e Sobral (2,94%).

Assim, na comparação dos anos de 2002 e 2019 é possível observar que o município de Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking com nítida perda de participação no VAB de serviços estadual de 12,22 pontos percentuais.

Por sua vez, em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Em 2019, foi percebido algumas mudanças na participação dos

serviços. Um total de quatro municípios passaram a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (72,03%); Jijoca de Jericoacoara (71,67%); Fortaleza (69,28%); Juazeiro do Norte (68,54%).

O setor de serviços de Pereiro concentra-se principalmente em Serviços de Informação. Em Jijoca de Jericoacoara destaca-se principalmente a atividade turística ligada ao setor de Alojamento e alimentação e também as Atividades imobiliárias. Por sua vez, em Fortaleza, destacam-se as atividades de Comércio e reparação e veículos automotores e motocicletas, Atividades imobiliárias, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e também a Intermediação financeira. Por fim, em Juazeiro do Norte o setor de serviços concentra-se no Comércio, nas Atividades Imobiliárias e também nas Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

Finalmente, quando se analisa o VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem-se que Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação com um total de 29,82%, seguido de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%). Em 2019, a capital passou a responder por 28,29% seguido novamente por Caucaia (3,50%), Maracanaú (2,96%), Juazeiro do Norte (2,82%) e Sobral (2,37%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 39,94% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2019.



## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**. Referência 2010, set. 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno dos Municípios**. Série Relatórios Metodológicos, Volume 29, 2016a.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016b.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios 2010–2015**. Contas Nacionais Número 58, 2017.
- IPECE (2021). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2019**. n. 07. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2021.
- UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 1993, 2008.

## APÊNDICE

**Tabela A1:** Municípios com menores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Cariri	Granjeiro	8.100	18.993	43.186	45.092	0,03	0,02	0,03	0,03	184	184	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	9.307	25.582	48.002	51.039	0,03	0,03	0,03	0,03	180	180	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	9.051	25.138	53.775	52.153	0,03	0,03	0,03	0,03	182	181	179	182
Interior	Centro Sul	Baixio	8.798	22.268	57.803	55.438	0,03	0,03	0,04	0,03	183	183	175	181
Interior	Centro Sul	Umari	10.875	27.089	53.744	56.732	0,04	0,03	0,03	0,03	175	177	180	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	10.504	26.419	52.201	57.683	0,04	0,03	0,03	0,04	177	178	181	179
Interior	Cariri	Altaneira	9.289	23.342	51.200	58.442	0,03	0,03	0,03	0,04	181	182	182	178
Interior	Sertão de Inhamuns	Arneiroz	12.708	30.506	55.550	58.806	0,04	0,04	0,04	0,04	170	172	177	177
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	10.205	25.750	57.477	64.371	0,04	0,03	0,04	0,04	178	179	176	176
Interior	Cariri	Antonina do Norte	11.425	28.053	54.721	64.425	0,04	0,04	0,04	0,04	174	176	178	175
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	14.835	35.918	59.052	66.442	0,05	0,05	0,04	0,04	164	167	173	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	15.327	31.075	65.923	68.530	0,05	0,04	0,04	0,04	162	171	168	173
Interior	Sertão de Sobral	Moraújo	10.533	29.869	63.118	68.691	0,04	0,04	0,04	0,04	176	173	170	172
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>28.718.840</b>	<b>79.336.299</b>	<b>155.903.825</b>	<b>163.575.327</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A2:** Municípios com menores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019.

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Centro Sul	Catarina	1.248,61	3.111,40	5.927,23	5.749,66	182	183	181	184
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	1.751,67	3.515,83	5.441,10	6.067,21	100	163	184	183
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.713,94	4.019,83	6.018,47	6.323,87	109	116	180	182
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Mirafma	1.330,74	3.626,31	6.316,91	6.643,01	176	153	177	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.589,35	3.668,75	7.119,69	6.841,58	135	148	144	180
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	2.520,44	3.584,22	5.780,04	6.854,90	38	160	182	179
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	1.312,98	3.087,66	5.714,86	6.916,28	180	184	183	178
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	1.548,26	3.435,87	6.675,62	6.976,04	148	168	168	177
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	2.107,85	5.008,04	7.101,26	7.049,06	59	65	145	176
RMS	Sertão de Sobral	Santana do Acaraú	1.688,11	3.687,60	6.884,31	7.088,77	117	147	158	175
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.321,20	3.320,01	6.637,45	7.128,48	178	178	171	174
Interior	Litoral Norte	Martinópole	1.316,57	3.208,99	6.978,71	7.147,23	179	180	151	173
Interior	Maciço de Baturité	Itapiúna	1.446,08	3.500,93	6.676,82	7.155,92	165	165	167	172
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	2.394,08	4.137,66	6.605,63	7.184,54	44	110	172	171
Interior	Litoral Norte	Morrinhos	1.427,59	3.653,03	6.304,93	7.192,97	166	151	178	170
Interior	Litoral Norte	Granja	1.229,22	3.513,22	6.866,71	7.216,25	183	164	159	169
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	1.348,29	3.137,62	6.388,42	7.232,71	174	182	176	168
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>3.751,87</b>	<b>9.391,07</b>	<b>17.178,26</b>	<b>17.912,17</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A3:** Municípios com menores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	1.579	1.728	1.999	1.901	0,08	0,05	0,03	0,03	180	184	184	184
Interior	Cariri	Antonina do Norte	1.252	1.808	2.321	2.385	0,07	0,05	0,03	0,03	182	183	183	183
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.590	3.016	4.156	4.026	0,08	0,09	0,06	0,05	179	175	180	182
Interior	Cariri	Altaneira	1.144	2.195	4.026	4.191	0,06	0,06	0,06	0,06	184	181	181	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	2.372	2.474	3.676	4.774	0,13	0,07	0,05	0,06	169	179	182	180
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.247	1.933	6.732	4.840	0,07	0,06	0,09	0,07	183	182	169	179
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	4.978	4.899	0,09	0,07	0,07	0,07	177	180	179	178
RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	2.379	3.959	6.433	5.356	0,13	0,11	0,09	0,07	168	163	172	177
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	6.430	5.735	0,13	0,11	0,09	0,08	170	167	173	176
RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	2.599	3.143	5.927	6.097	0,14	0,09	0,08	0,08	160	171	175	175
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	3.046	3.789	5.777	6.176	0,16	0,11	0,08	0,08	154	166	178	174
Interior	Cariri	Granjeiro	1.338	3.040	8.936	6.811	0,07	0,09	0,13	0,09	181	174	156	170
Interior	Cariri	Penaforte	1.594	3.571	8.301	7.013	0,08	0,10	0,12	0,10	178	170	162	168
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	2.437	2.698	5.789	7.520	0,13	0,08	0,08	0,10	166	178	177	165
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	5.839	8.385	0,22	0,36	0,08	0,11	136	90	176	161
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.755	2.898	11.298	10.143	0,09	0,08	0,16	0,14	176	177	146	147
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	11.599	12.001	0,10	0,10	0,16	0,16	175	169	144	141
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	5.390	3.002	12.231	15.303	0,29	0,09	0,17	0,21	117	176	140	128
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.845.305</b>	<b>3.434.413</b>	<b>6.975.848</b>	<b>7.242.530</b>	<b>97,89</b>	<b>98,24</b>	<b>98,36</b>	<b>98,40</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7.360.088</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A4:** Municípios nos quais a atividade agropecuária tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	16.232	24.217	65.987	85.752	0,14	0,08	0,12	0,15	184	184	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	2.030	3.841	16.571	19.878	0,15	0,11	0,20	0,25	183	183	183	183
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	4.941	9.783	22.467	23.301	0,88	0,51	0,52	0,54	182	182	182	182
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	3.665	9.086	18.633	19.937	1,12	0,84	0,97	0,79	181	181	179	181
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	20.267	41.704	56.685	46.686	2,83	1,75	1,31	0,79	179	178	177	180
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	4.978	4.899	3,30	1,36	0,84	0,81	178	179	180	179
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	12.946	24.596	32.724	37.397	1,58	1,12	0,78	0,93	180	180	181	178
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	10.039	32.036	47.064	37.494	14,40	7,69	1,30	1,21	144	156	178	177
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	6.430	5.735	11,17	4,06	1,80	1,25	161	175	176	176
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	4.901	9.899	18.952	16.269	3,37	2,07	1,88	1,80	177	177	175	175
RMC	Cariri	Crato	15.891	36.135	36.489	44.539	4,78	4,04	2,89	2,81	175	176	174	174
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	12.454	23.230	34.496	34.826	4,25	4,36	3,36	3,34	176	174	172	172
<b>Demais Municípios</b>			<b>1.777.718</b>	<b>3.275.312</b>	<b>7.096.470</b>	<b>6.730.822</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>1.885.081</b>	<b>3.495.911</b>	<b>7.487.618</b>	<b>7.092.296</b>	<b>7,53</b>	<b>5,05</b>	<b>5,17</b>	<b>5,14</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

**Tabela A5:** Municípios com menores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana ( <sup>1</sup> )	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Sertão Central	Choró	922	1.568	1.976	5.069	0,02	0,01	0,01	0,02	141	167	175	128
Interior	Cariri	Antonina do Norte	456	1.469	2.216	2.578	0,01	0,01	0,01	0,01	175	171	169	167
Interior	Cariri	Tarrafas	581	1.298	1.684	2.365	0,01	0,01	0,01	0,01	168	175	179	170
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	666	2.095	1.916	2.329	0,01	0,01	0,01	0,01	159	154	177	171
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.113	2.329	0,01	0,01	0,01	0,01	155	178	173	172
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	384	1.506	2.557	2.204	0,01	0,01	0,01	0,01	180	169	163	174
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	1.564	2.130	0,01	0,01	0,01	0,01	182	183	183	175
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	362	1.489	1.938	2.106	0,01	0,01	0,01	0,01	181	170	176	176
Interior	Cariri	Altaneira	407	1.287	2.007	2.090	0,01	0,01	0,01	0,01	178	177	174	177
Interior	Cariri	Granjeiro	386	977	2.137	1.932	0,01	0,01	0,01	0,01	179	184	172	178
Interior	Centro Sul	Baixio	322	1.042	1.717	1.813	0,01	0,01	0,01	0,01	184	182	178	179
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	1.234	1.756	0,01	0,01	0,00	0,01	151	176	184	180
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.610	1.747	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	180	181
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	423	1.141	1.604	1.738	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	181	182
Interior	Centro Sul	Umari	527	1.524	1.585	1.701	0,01	0,01	0,01	0,01	172	168	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	2.195	1.480	0,01	0,01	0,01	0,01	183	181	171	184
*	*	<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (<sup>1</sup>) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A6:** Municípios nos quais a atividade da indústria tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana <sup>(1)</sup>	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Litoral Norte	Uruoca	456,8	2.208,1	48.660,9	48.010,8	3,21	4,86	29,45	28,38	182	137	12	14
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	589,4	2.400,7	6.316,6	9.716,8	3,51	5,13	6,33	9,03	178	125	68	48
Interior	Sertão dos Crateús	Monsenhor Tabosa	910,2	2.916,9	3.588,2	7.033,3	3,58	4,87	2,87	5,23	176	136	162	81
Interior	Sertão Central	Choró	921,8	1.568,3	1.976,2	5.069,5	4,25	3,65	2,48	4,28	152	179	174	110
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	615,3	2.092,1	4.252,8	5.406,7	3,45	4,18	4,07	4,24	180	167	114	113
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	552,2	1.698,0	2.880,8	3.198,1	3,56	4,67	3,81	3,75	177	147	128	128
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	345,6	1.022,1	1.564,2	2.130,0	3,47	4,13	2,83	3,45	179	170	164	136
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423,1	1.217,0	1.610,1	1.747,0	3,45	4,16	3,01	3,12	181	168	155	150
Interior	Centro Sul	Quixelô	2.338,6	3.042,3	2.566,7	3.832,9	6,08	4,25	2,22	2,86	76	163	180	165
Interior	Centro Sul	Catarina	604,3	2.236,9	2.616,6	3.182,3	3,05	3,97	2,21	2,78	184	175	181	168
RMC	Cariri	Jardim	1.697,3	3.898,0	4.772,1	6.160,4	4,36	3,75	2,34	2,78	146	177	176	169
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698,2	1.226,6	2.112,8	2.329,2	3,95	3,48	2,81	2,76	166	182	165	172
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	1.654,2	2.761,2	2.524,6	3.699,0	4,59	3,82	1,99	2,73	127	176	184	175
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	1.085,0	2.547,8	2.970,3	2.443,4	5,39	4,35	3,25	2,69	98	156	143	176
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	543,3	1.620,7	2.505,3	3.346,1	3,08	3,25	2,29	2,68	183	183	177	177
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.200,2	2.623,4	2.853,0	3.499,5	4,52	3,53	2,37	2,67	135	180	175	178
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	3.284,4	5.313,5	6.406,6	8.326,8	4,47	3,50	2,24	2,62	139	181	179	179
Interior	Centro Sul	Saboeiro	848,2	2.447,3	3.492,7	3.239,6	3,67	4,73	2,79	2,60	175	146	168	180
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740,5	1.293,7	1.233,6	1.756,0	4,90	3,72	2,01	2,48	114	178	183	181
Interior	Cariri	Salitre	916,0	1.777,2	2.414,9	3.026,7	4,09	3,17	2,25	2,46	162	184	178	182
RMC	Cariri	Caririaçu	1.659,2	11.405,7	6.084,8	4.874,5	4,12	11,85	3,06	2,42	159	51	149	183
Interior	Sertão Central	Milhã	1.118,5	2.436,0	2.663,0	3.121,0	4,31	4,12	2,13	2,33	148	171	182	184
*	*	<b>Ceará</b>	<b>5.671.628</b>	<b>15.177.896</b>	<b>24.796.334</b>	<b>24.407.727</b>	<b>22,65</b>	<b>21,94</b>	<b>18,09</b>	<b>17,05</b>	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: <sup>(1)</sup> RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A7:** Municípios com menores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.001	9.762	0,01	0,01	0,01	0,01	183	184	184	184
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	11.294	13.845	0,02	0,02	0,02	0,02	179	181	182	183
Interior	Centro Sul	Baixio	1.556	5.136	13.811	14.169	0,01	0,02	0,02	0,02	184	183	176	182
Interior	Centro Sul	Umari	1.840	5.524	12.123	14.266	0,02	0,02	0,02	0,02	178	180	181	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.657	5.749	17.619	14.362	0,01	0,02	0,02	0,02	182	179	168	180
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	11.230	15.292	0,02	0,02	0,02	0,02	170	178	183	179
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	2.060	6.874	12.746	15.514	0,02	0,02	0,02	0,02	176	172	180	178
Interior	Cariri	Altaneira	2.118	5.152	12.825	15.980	0,02	0,02	0,02	0,02	175	182	179	177
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	2.224	7.377	15.849	16.430	0,02	0,02	0,02	0,02	173	169	172	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	1.747	6.211	13.674	16.719	0,02	0,02	0,02	0,02	180	175	177	175
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	14.795	17.131	0,02	0,02	0,02	0,02	177	174	174	174
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	14.173	17.337	0,02	0,02	0,02	0,02	172	176	175	173
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	1.709	6.108	12.829	18.792	0,01	0,02	0,02	0,02	181	177	178	172
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>25.205</b>	<b>75.204</b>	<b>171.970</b>	<b>199.599</b>	<b>0,22</b>	<b>0,22</b>	<b>0,24</b>	<b>0,26</b>	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>11.568.920</b>	<b>33.999.065</b>	<b>72.598.111</b>	<b>76.838.777</b>	<b>99,78</b>	<b>99,78</b>	<b>99,76</b>	<b>99,74</b>	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.



**Tabela A8:** Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	3.862	10.365	17.297	19.974	19,17	17,71	18,93	21,96	143	180	184	184
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.001	9.762	20,31	18,83	21,39	22,36	125	178	179	183
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	4.104	11.232	26.723	27.392	15,04	16,68	20,73	22,53	181	183	181	182
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.237	11.759	19.488	21.019	17,58	23,11	22,16	22,96	164	148	175	181
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	2.216	7.353	18.529	21.026	14,50	16,43	22,20	23,61	182	184	174	180
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	4.717	14.213	30.187	41.557	19,52	21,58	21,83	23,98	140	165	178	179
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	11.230	15.292	17,59	16,75	19,61	24,09	163	182	182	178
Interior	Sertão de Canindé	Paramoti	2.885	10.168	23.221	25.533	18,24	21,96	24,84	24,50	155	160	148	177
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	11.383	38.478	80.257	68.548	19,88	22,06	23,92	24,66	134	159	159	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	11.294	13.845	17,80	20,63	22,26	24,91	159	172	172	175
RMC	Cariri	Missão Velha	13.388	40.123	102.774	112.075	26,39	25,39	21,89	24,93	58	114	177	174
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	14.173	17.337	17,11	19,66	23,55	26,15	170	175	164	166
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	17.722	44.195	94.650	128.115	18,66	18,98	22,75	26,30	151	177	169	165
Interior	Cariri	Salitre	3.514	11.986	25.927	32.671	15,69	21,36	24,13	26,59	178	167	156	160
Interior	Centro Sul	Catarina	3.271	12.544	28.515	30.462	16,53	22,28	24,07	26,64	175	157	158	159
Interior	Litoral Norte	Itarema	14.700	45.964	136.922	154.020	20,09	23,28	19,44	26,74	130	146	183	157
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	3.848	14.017	29.570	30.141	16,44	19,17	25,14	29,26	176	176	145	129
Interior	Sertão de Canindé	Itaira	4.062	13.867	31.023	38.418	15,29	18,66	25,82	29,36	179	179	139	128
Interior	Sertão Central	Ibaretama	3.780	8.488	22.930	30.667	15,22	19,99	25,10	29,71	180	174	147	123
Interior	Maciço de Baturité	Capistrano	4.789	15.060	38.133	44.952	19,29	22,41	22,02	30,29	142	156	176	115
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	8.845	19.061	39.872	53.619	15,83	25,10	26,86	31,09	177	117	127	108
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.338	16.692	38.325	44.768	14,09	23,07	31,64	37,49	184	149	83	62
Interior	Sertão Central	Choró	3.141	7.238	16.539	52.381	14,50	16,86	20,76	44,24	183	181	180	29
<b>Municípios Selecionados</b>			<b>133.144</b>	<b>373.603</b>	<b>866.580</b>	<b>1.033.574</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Demais Municípios</b>			<b>11.460.980</b>	<b>33.700.666</b>	<b>71.903.501</b>	<b>76.004.801</b>	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Ceará</b>			<b>11.594.125</b>	<b>34.074.269</b>	<b>72.770.082</b>	<b>77.038.375</b>	<b>46,30</b>	<b>49,26</b>	<b>53,08</b>	<b>53,82</b>	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A9:** Municípios com menores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	22.006	25.148	0,08	0,07	0,07	0,07	182	184	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	25.488	28.025	0,08	0,09	0,08	0,08	181	179	182	183
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	5.128	11.424	24.273	28.445	0,09	0,07	0,07	0,08	178	183	183	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	4.921	13.174	27.207	29.278	0,08	0,08	0,08	0,09	180	181	181	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	27.756	29.589	0,08	0,09	0,09	0,09	184	174	180	180
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	6.010	16.755	30.719	30.211	0,10	0,10	0,09	0,09	169	170	175	179
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	5.522	15.053	28.735	30.264	0,09	0,09	0,09	0,09	176	173	179	178
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	29.890	30.778	0,12	0,10	0,09	0,09	163	171	178	177
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	34.474	31.027	0,08	0,07	0,11	0,09	183	182	169	176
Interior	Cariri	Antonina do Norte	5.837	14.359	30.132	31.276	0,10	0,09	0,09	0,09	173	178	177	175
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	30.777	31.630	0,10	0,09	0,09	0,09	175	177	174	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	6.004	14.862	31.450	31.968	0,10	0,09	0,10	0,09	170	175	172	173
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	30.349	33.854	0,09	0,08	0,09	0,10	177	180	176	172
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	31.278	34.785	0,08	0,09	0,10	0,10	179	172	173	170
Interior	Cariri	Jati	5.852	14.836	35.995	39.516	0,10	0,09	0,11	0,12	172	176	167	165
Interior	Cariri	Penaforte	5.827	18.175	40.648	42.076	0,10	0,11	0,13	0,12	174	167	164	164
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

**Tabela A10:** Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2018 e 2019

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019	2002	2010	2018	2019
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	28.436	93.037	261.484	262.810	40,78	22,35	7,24	8,52	111	177	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	32.214	112.131	293.742	306.949	9,85	10,37	15,30	12,13	184	184	182	183
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	936.556	1.015.779	12,22	12,54	11,10	12,85	182	183	183	182
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	335.267	357.386	24,16	23,06	21,00	16,80	169	175	176	181
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.181.811	9.708.198	15,56	15,08	16,09	16,89	178	181	181	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	12.593	32.750	58.172	62.474	48,72	56,24	19,97	18,17	65	43	177	179
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	33.917	116.990	262.633	280.037	11,99	12,58	18,04	19,38	183	182	180	178
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	755.418	813.628	15,27	17,87	18,06	20,13	179	180	179	177
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.161.552	1.200.079	27,07	24,03	26,82	20,43	161	172	155	176
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	43.218	124.864	259.827	276.275	28,54	30,34	22,61	21,13	155	159	173	175
Interior	Litoral Leste	Aracati	47.838	137.462	255.168	268.534	24,11	26,06	24,44	21,15	170	169	163	174
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	10.492	34.594	81.904	100.901	49,48	38,24	22,97	21,98	57	130	170	172
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	916.971	968.909	26,68	24,36	21,34	22,28	163	171	175	171
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	36.637	117.655	241.643	258.846	12,51	22,07	23,56	24,85	181	178	166	166
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	366.052	381.144	24,69	23,82	25,51	25,40	166	174	159	163
Interior	Litoral Norte	Itarema	21.936	75.799	151.285	162.060	29,98	38,39	21,48	28,14	151	127	174	157
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	44.216	123.577	242.709	261.050	20,41	28,31	34,75	30,97	174	163	135	148
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	30.812	92.314	182.789	188.837	20,16	18,19	35,79	32,76	176	179	133	138
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	29.890	30.778	19,11	32,23	33,98	33,62	177	150	139	134
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	11.367	26.912	60.831	64.867	20,34	35,44	40,98	37,61	175	141	111	120
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.527	23.245	45.712	50.023	14,41	32,13	37,73	41,89	180	152	124	107
Interior	Cariri	Penaforte	5.827	18.175	40.648	42.076	52,48	40,13	19,93	42,01	39	123	178	105
<b>Estado</b>	<b>Estado</b>	<b>Ceará</b>	<b>5.890.425</b>	<b>16.430.304</b>	<b>32.445.811</b>	<b>34.322.047</b>	23,52	23,75	23,67	23,98	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

## ANEXO – Indicadores e Fontes Utilizados na Distribuição do Valor Adicionado Estadual pelos Municípios

**Quadro 1:** Atividade Agropecuária

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Cultivo de cereais	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo algodão herbáceo/outras fibras lav. temp.	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de cana-de-açúcar	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de fumo	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de soja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Lavouras temp, n.e. e serviços rel. a agricultura	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de laranja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de café	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Criação de bovinos e outros animais	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de suínos	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de aves	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Produção florestal	Valor da produção	PEVS e Censo Agropecuário 2006
Pesca	Pessoal ocupado e valor de produção por produto	Censo Demográfico 2010 e PPM

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

**Quadro 2:** Atividade Indústria

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Indústria extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das saídas de mercadorias por segmento	SEFAZ
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida e volume faturado	ELETROBRÁS - ANEEL - Empresas de água e esgoto
Construção	Empresas não financeiras: Pessoal ocupado na atividade	CEMPRE
	Famílias: Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias epermanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos.	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

**Quadro 3:** Atividade Serviços

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor das saídas de mercadorias por segmentos	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das saídas de mercadorias e salário	SEFAZ e CEMPRE
Transportes, armazenagem e correio	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Passageiro - Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Carga - Valor da produção municipal das atividades agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, comércio e serviços de manutenção e reparação, transportes aquaviário, aéreo e correios	
	Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados	INFRAERO - ANAC
	Transporte aquaviário: Receita de carga embarcada	ANTAQ
	Correios: Receita operacional dos correios	ECT
	Armazenagem e outros: Valor adicionado municipal das atividades cultivo de cereais, soja, café e algodão; extrativa mineral; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem)	PIB dos Municípios
Serviços de informação	Telecomunicação: Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; serviços de intermediação financeira; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos às famílias e associativos e serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Outros serviços: Pessoal ocupado	CEMPRE
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Valor das operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósitos do governo, depósitos do setor privado, depósitos de poupança e depósitos a prazo	BACEN

<b>Setores/subsetores</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Fontes</b>
Atividades imobiliárias	Consumo de energia elétrica residencial e comercial (em Kwh)	ELETROBRÁS - ANEEL
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	Valor adicionado municipal das atividades extrativa; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem e passageiros); serviços de informação (exceto telefonia); serviços de intermediação financeira; administração pública esfera municipal	PIB dos Municípios
Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	Esferas federal e estadual: População residente Esfera municipal: Despesa realizada com pessoal (Salários + encargos) ativo pelas prefeituras.	Estimativa populacional - IBGE FINBRA - TCE - TCM
Educação mercantil	Número de matrículas por segmento educacional ponderado pela massa salarial	INEP - CEMPRE
Saúde mercantil	Pessoal ocupado por classificação brasileira de ocupações (CBO)	RAIS
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios
Serviços domésticos	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.